

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SÁBADO, 12 DE SETEMBRO DE 1970 N.º 17 144 ANO 50.º PREÇO 1\$50

COMPRE JOGO
no
CAMPLÃO
LOTARIA - TOTOBOLA

HUSSEIN PRISIONEIRO DOS ULTRAS?

BEIRUTE, 12 — (F. P.)
— Fazendo-se eco de informações «obtidas de fonte fidedigna», o jornal libanês «Le Jour» anuncia hoje de manhã «que o rei Hussein estaria virtualmente prisioneiro de um bando de cinco oficiais extremistas chefiado pelos generais Ali Abou Nawar (antigo comandante em chefe do exército) e Zeid Ben Chaker (parente do rei e chefe do Estado Maior Adjunto)».

Segundo o jornal, «o soberano» que abandonou Amã para passar algum tempo na sua casa de campo de Hama, vive numa prostração quase total.

«Para os seus colaboradores mais próximos e mesmo para o chefe do Governo Rifai, o rei faz afirmações conciliadoras em relação à Resistência, mas as ordens que dá ao Exército — ordens que parecem ser ditadas pelo grupo ultra — contradizem totalmente as suas aparentes boas disposições».

Ainda segundo «Le Jour» o grupo dos ultras reclamaria a ordem de Hussein para lançar uma ofensiva geral contra os «feddayins».



Centenas de professores liceais estão a frequentar, em diversos pontos do País, Cursos de Aperfeiçoamento que abrangem quase todas as disciplinas dos respectivos programas. Em Lisboa os cursos — de que damos uma imagem — respeitam às disciplinas de Ciências Naturais e Desenho e estão a decorrer no Pedro Nunes

UM INQUÉRITO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

COEDUCAÇÃO EM TODOS OS GRAUS DO ENSINO?

Por iniciativa do gabinete do ministro da Educação, está a ser feita uma consulta ao Episcopado, no sentido de este expressar os seus pontos de vista ético-religiosos sobre a eventualidade de se restaurar em Portugal a coeducação nos diversos graus do ensino.

Recentemente, o título de experiência pedagógica, foi autorizada a coeducação, no ensino primário, a mais um estabelecimento do ensino particular. Em alguns (muito poucos) estabelecimentos de ensino oficial e noutro do particular, tem sido feita a coeducação, ao nível do ensino primário. No secundário, como se sabe, a separação dos sexos é rigorosamente observada. Esta separação desaparece no ensino superior, como também é do conhecimento geral.

Uma lei de há 21 anos

Recordemos que foi a Lei n.º 2033, de 27 de Junho de 1949, que revogou a autorização, até aí em vigor, de os estabelecimentos de ensino educarem (se os respectivos directores o entendessem), convivendo e coabitando nas aulas, crianças e jovens de sexos diferentes. A base VIII do diploma estabelecia: «1. Não é permitida a coeducação, excepto nas escolas infantis. 2. Pode, porém, o ministro da Educação Nacional autorizar, a título pre-

vidual, em localidades onde haja reduzida frequência, o ensino de alunos dos dois sexos em estabelecimentos que não tenham regime de internato e em que existam as instalações convenientes».

Por outro lado, o Decreto n.º 37545, de 8 de Setembro desse mesmo ano, estabeleceu, no art. 15.º: «1. Em nenhum estabelecimento haverá coeducação de sexos, excepto nos de ensino exclusivamente infantil».

Deve reflectir-se, desde já, que estes termos tão radicais do referido decreto nunca foram cumpridos integralmente, pois no ensino superior sempre existiu a coeducação, com os choques resultantes de

(Continua na página seguinte)

AS DATAS DOS EXAMES LICEAIS

Termina na próxima terça-feira, 15 do corrente, o prazo para requerer exames da 2.ª época do 5.º e 7.º anos do liceu. Entretanto, já se encontram marcadas as respectivas datas, que são as seguintes, todas no mês de Setembro:

5.º ANO — Dia 21: Português e Ciências Naturais; 22: Francês e Matemática; 23: História e Inglês; 24: Físico-Químicas e Desenho Geométrico ou Composição Decorativa; 25: Geografia e Desenho à vista.

Todas estas provas se realizam, respectivamente, às 9 e às 11 horas.

7.º ANO — Dia 21: Organização Política e Administrativa, e Filosofia; 22: Latim e Geografia, e Matemática; 23: Inglês, Físico-Químicas e Grego, e Português e Desenho; 24: História e Ciências Naturais, e Francês e Alemão.

Todas estas provas se realizam, também, respectivamente, às 9 e às 11 horas. Como se sabe, nestes exames da 2.ª época não há segundas chamadas.

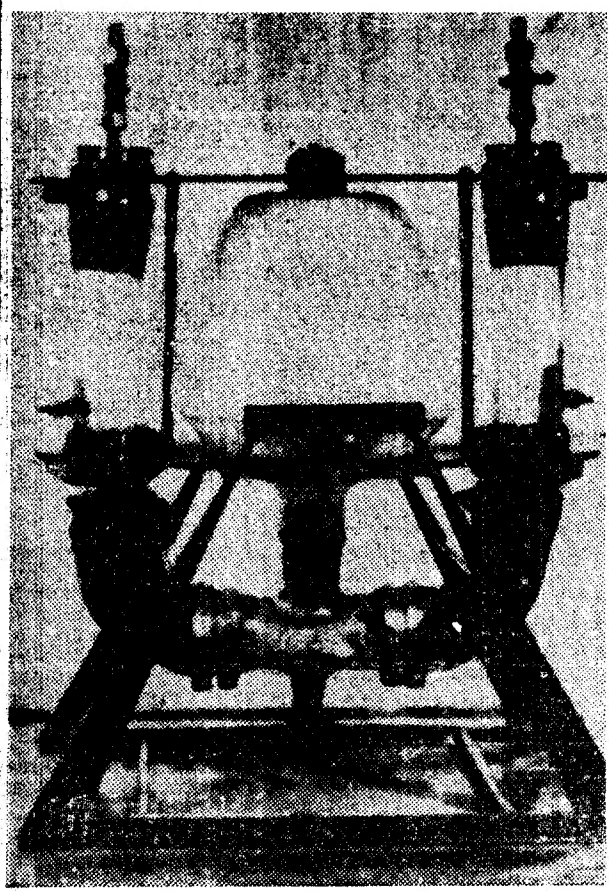
OS REFÊNS DOS PALESTINIANOS

As mulheres e crianças podem deixar a Jordânia

AMA, 12 — (A. N. I., F. P. e R.) — A Frente Popular para a Libertação da Palestina anunciou hoje ter libertado todas as mulhe-

res e crianças que se encontram a bordo dos aviões assaltados e as quais podem deixar imediatamente a Jordânia.

Entretanto, chegou a Amã o primeiro grupo de 230 reféns que ainda encontravam refúgio nos aviões desviados.



Este é o protótipo já construído do «gerador de hidrogénio», inventado por Arturo Estevez, um espanhol residente em Sevilha, que pensa realizar a primeira experiência na sua pequena aldeia natal, perto de Badajoz. Segundo o inventor, o «gerador» é o elemento fundamental de um motor revolucionário que gasta apenas quatro litros de água (OH₂) aos 900 quilómetros.

HOJE 40 PÁGS.

VISADO
PELA CENSURA

EMBORA JÁ IDENTIFICADO

Ainda não foi capturado o cadastrado que burlou um casal do Mogadouro

Ainda não foi encontrado o burlão que surripou ao casal Jaime Martins Vicente e Lucinda de Jesus Meirinho, residente no Mogadouro, a quantia de cem contos na perspectiva de aquisição de uma casa que, afinal, não existia...

O burlão foi já reconhecido pelo casal ludibriado nas fotografias dos arquivos da Polícia Judiciária: trata-se de José Francisco, com extenso registo criminal.

Como se processou a burla? De maneira bastante singular: Jaime Martins Vicente teve de cumprir pena de prisão por emigração clandestina. Entre os presos que lhe foi dado conhecer, contava-se aquele que mais tarde o burlaria. José Francisco, logo que soube que Jaime Vicente era proprietário no Mogadouro, insinuou-se de tal maneira que nas propriedades do casal foi agasalhado mal saiu da prisão. Conversa puxa conversa, o burlão às tantas, disse ao marido e à mulher que «uma casa em Lisboa é que era bom», até porque, tendo o casal oito filhos na Metrópole (outros cinco estão radicados em Moçambique), uma casa seria um bom rendimento a deturhar-lhes... Com cem contos, ele, José Francisco, arranja-

va-lhe facilmente uma boa casa na capital. Estavam de acordo? O casal concordou.

Tempos depois, o burlão escrevia para o Mogadouro dizendo que tinha já encontrado casa como convinha — e que o casal viesse a Lisboa para fechar a transacção.

E o casal veio. Requite: Jaime Vicente passou para as mãos de José Francisco um envelope com cem contos, que o burlão devolveu dizendo

que não queria responsabilidades. Foram ver a casa, despediram-se — e só horas mais tarde é que o proprietário do Mogadouro se deu conta de que tinha nos bolsos um envelope com um maço de papéis... Os cem contos («As economias para o bem-estar dos nossos filhos...») estavam, algures, nas mãos ávidas de José Francisco, um burlão insinuante, de 70 anos e cabelos brancos.

CÂMARA DE COMÉRCIO

Sob a presidência do prof. Caetano Léguas da Cruz Vidal, reuniu-se a direcção da Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio, que abordou, entre outros, os seguintes assuntos: «situação preocupante» a que estão a conduzir as demoras das transferências comerciais para a metrópole, das importâncias pagas em Angola e Moçambique, pelos importadores daqueles territórios, «ora agravada pelas dificuldades postas ao desconto do papel representativo das transacções»; o Congresso de Povoamento e Progresso Social, promovido pelas Associações Económicas de Angola, em que a Associação se

faz representar; a realização das IV Jornadas Luso-Hispano-Americanas de Estudos Tributários, iniciativa da Associação Fiscal Portuguesa; o convite dirigido ao presidente da Associação para tomar parte na reunião das Câmaras de Comércio Latino-Americanas, a realizar em Janeiro de 1971, no México; a visita, no próximo mês, de um grupo de altos funcionários do porto autónomo do Havre, que faz uma viagem de estudo e informação ao nosso País, sob o tema «Os Estaleiros da Lisnave e a moderna construção naval»; e o comércio com os países do Leste europeu.

INQUÉRITO EM CURSO SOBRE A COEDUCAÇÃO

(Continuação da pág. anterior)

uma longa separação dos sexos, imediatamente anterior. Segundo numerosos estudos de pedagogos, psicólogos, educadores e psiquiatras os desajustamentos provocados por esta longa separação constituem problema pior do que todos os improváveis inconvenientes da coeducação.

Convivência cada vez maior

Acresce ainda que a convivência, num mundo onde aumentam diariamente os meios de comunicação e as concentrações de habitantes, se torna cada vez maior. Esta coexistência cada vez mais densa é irreversível e, em todos os locais e situações, se torna cada vez menos sensível a discriminação dos sexos. Mesmo em Portugal, a educação, o ensino, a literatura, as diversões, a arte, e os meios de comunicação social preparam os dois sexos para a coexistência que têm de partilhar durante a maior parte da vida. Não parece, portanto, lógico, acentuarmos os técnicos acima citados, que se proceda a separações nas salas de aula (e afinal só ali!) precisamente entre os 7 e os 17 anos.

Legislação recente mais de acordo com a realidade

De resto, legislação mais recente mostra-se já mais de acordo com as realidades dos nossos dias. O Dec-Lei n.º 47 587, de 10-3-67, diz no preâmbulo: «Considerando a necessidade de promover a

gradual adaptação dos planos do Ministério, para além de estudos, programas, textos, dos casos e limites em que essa realização já é possível no aos progressos verificados nos diversos domínios do conhecimento humano e das conquistas alcançadas no campo da pedagogia; considerando que é de aconselhar a realização de experiências pedagógicas, quando as circunstâncias as possibilitam, como maneira segura de aferir o mérito das inovações projectadas, antes de as pôr em vigor, e como forma também de as tornar conhecidas e lhes proporcionar maiores condições de êxito; considerando que a legislação vigente não regula as experiências pedagógicas em termos suficientemente adequados...»

«... o ministro da Educação Nacional pode determinar ou autorizar a realização de experiências pedagógicas em estabelecimentos de ensino público dependentes do respectivo Ministério, para além de estudos, programas, textos, dos casos e limites em que essa realização já é possível no aos progressos verificados nos diversos domínios do conhecimento humano e das conquistas alcançadas no campo da pedagogia; considerando que é de aconselhar a realização de experiências pedagógicas, quando as circunstâncias as possibilitam, como maneira segura de aferir o mérito das inovações projectadas, antes de as pôr em vigor, e como forma também de as tornar conhecidas e lhes proporcionar maiores condições de êxito; considerando que a legislação vigente não regula as experiências pedagógicas em termos suficientemente adequados...»

A LOTARIA DE ONTEM

Os caprichos da sorte determinaram, no sorteio que ontem se realizou na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para a designação dos prémios da Lotaria Especial de Setembro, que os 4800 contos do prémio maior fossem para o n.º 100. Foi a primeira vez que tal sucedeu, pois até agora não lhe coubera nem sequer um 2.º ou 3.º prémio, desde que, em 1783, se começaram a realizar lotarias na Santa Casa. Os números vizinhos já haviam si-

do balejados pela fortuna. 99 já obteve três vezes o 2.º prémio e, em 25 de Julho de 1867, o 101 ganhou a «talada» de seis contos de renda. Assim, o 100 considerado «matação», entra na história das nossas lotarias e logo com um prémio de 4800 contos. O anúncio do número pelos pregoeiros causou, como era natural, vivos comentários do público que enchia a sala dos sorteios. Com 480 contos foi contemplado o n.º 44 166 e o 3.º prémio, de 240 contos, coube ao n.º 27 646.

ESCLARECIMENTO

CLARIANO MARQUES BAIA

PROPRIETÁRIO DE

MÓVEIS BAIA

Faço esclarecer publicamente o seguinte:

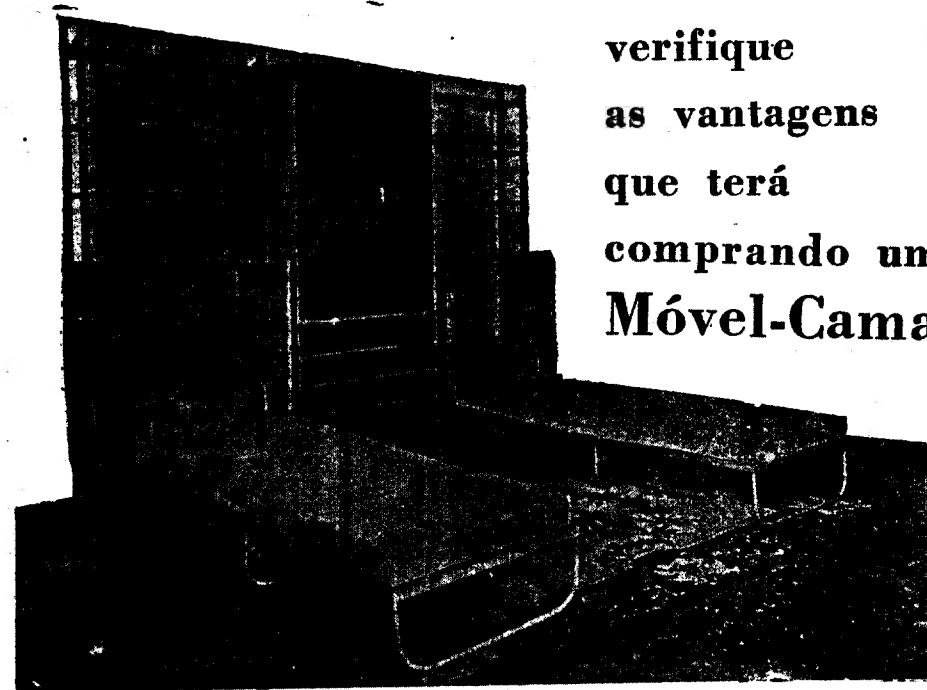
Foram publicados dois artigos no semanário «Actualidades» em que o sr. Silva Nobre se digna ser director e que por razões infundadas tentou desprestigiar a minha firma, valendo-se para o efeito das más funções. Pelas mesmas razões informo que:

- 1.º — É evidente que o sr. Silva Nobre, agiu por simples espírito de represália, em virtude de Clariano Marques Baia ser forçado a acioná-lo judicialmente, com base em letras do seu aceite, referentes à compra de diversos móveis, letras essas que o sr. Silva Nobre deixou protestar sistematicamente, por falta de pagamento.
- 2.º — Assim, com as falsidades e malévolas insinuações que o sr. Silva Nobre no semanário de que é director com relação a MÓVEIS BAIA, pretende apenas afectar a reputação e boa fama de que Móveis Baia gozam, sem que, entretanto, o sr. Silva Nobre consiga atingir os seus torpes intentos, por outro lado só assim conseguindo maior expansão ao seu semanário. Valendo-se assim de uma arma do qual nós não nos podemos valer.
- 3.º — Clariano Marques Baia extirpa-lhe-á oportunamente e pelos meios legais adequados, a responsabilidade em que o sr. Silva Nobre incorreu pela acção infundadamente difamatória com que pretende atingi-lo.
- 4.º — O sr. Silva Nobre não publicou até hoje, no seu semanário a resposta apresentada por Móveis Baia, como lhe competia, de harmonia com a Lei da Imprensa, mas será obrigado a respeitar a dita Lei logo que findas as férias judiciais, os Tribunais possam ocupar-se da má-fé e das falsidades que o sr. Silva Nobre fez inserir no seu jornal com relação a Móveis Baia.

O proprietário

CLARIANO MARQUES BAIA

Resolva o problema da falta de ESPAÇO em sua CASA!



2 Móveis-cama individuais c/ camas abertas

10 MODELOS DIFERENTES DE MÓVEIS-CAMA E SUAS ACOPULAÇÕES

CONSULTE O FABRICANTE COM PESSOAL DEVIDAMENTE ESPECIALIZADO QUE O AJUDARÁ NA SUA DECISÃO

MÓVEIS BAIA

Salões de exposição e venda:
Estrada de Benfica, 464-D
Rua Santana à Lapa, 114-A

Fábrica e escritórios
Rua 6 de Janeiro, 63
LAVRADIO — BARREIRO

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS NO PROCESSO DE FABRICO: todos os nossos móveis são fabricados em aglomerados de madeira das melhores qualidades dando assim a possibilidade de uma garantia ilimitada, atendendo a que é inalterável e anti-bicho.

A VITÓRIA DE ALLENDE AMEAÇA DESENCADear GRAVE CRISE NA O.E.A.

SANTIAGO DO CHILE — Fidel Castro foi a primeira personalidade estrangeira a felicitar Salvador Allende pela sua vitória nas eleições presidenciais chilenas do dia 4 deste mês. No dia 5, às três da manhã, o primeiro-ministro cubano chamou-o por telefone, via Nova York. De todas as mensagens que o dirigente da Unidade Popular recebeu do estrangeiro — e foram numerosas — a do principal dirigente da revolução cubana foi, evidentemente, a que mais o tocou. Quando Salvador Allende aderiu, pela primeira vez, às Juventudes Socialistas Chilenas, ainda Fidel de Castro não estava na escola. Mas, de há dez anos a esta parte, Allende é amigo fiel dos homens que se esforçam por construir um regime socialista, a menos de 200 km das costas dos E. U. A.

Em Janeiro de 1966, S. Allende dirige a delegação chilena a conferência de solidariedade dos povos dos três continentes, reunida em Havana.

— *Nos, os socialistas chilenos* — declara Aniceto Rodríguez, secretário-geral do Partido de Salvador Allende — *nunca pertencemos a nenhuma Internacional, nem à segunda nem à terceira e não dependemos de ninguém: de Moscovo, de Pequim ou de Havana.*

É certo que as relações amigáveis entre Salvador Allende e os dirigentes cubanos se fundamentam mais na simpatia pessoal que em considerações doutrinares. Fidel de Castro confessa, sem custo, que não teve coragem para terminar a leitura do *Capital*, de Karl Marx, e Salvador Allende tem fama de lutador teimoso, de homem de acção pouco ten-

tado pela ideologia. Não é inútil lembrar isto, se queremos precisar em que clima poderiam ser retomadas as relações diplomáticas entre Cuba e o Chile, logo que o Governo de Salvador Allende se instalar no palácio presidencial de La Moneda.

Seria com efeito, um erro pintar os dirigentes

mocrata-cristão de Eduardo Frei.

Um organismo «sofivelmente desacreditado»

Há quase dois anos que Eduardo Frei preconiza abertamente a ruptura do bloqueio diplomático

enviaram o seu auxílio ao Peru, depois do terramoto deste ano, não contribuiu pouco para acelerar as diligências.

Quanto ao Governo boliviano do general Ovando, esse vem multiplicando, nos últimos tempos, as alusões às necessidades de relações normais com o Governo de Havana. A mesma preocupação transparece em Bogotá, onde o novo Governo de Misael Pastrana, composto de homens jovens, deseja, por outro lado, destruir a imagem de «coligância» que lhe é geralmente atribuída. Na Venezuela, o Governo democrata-cristão adoptou, quanto à questão cubana, uma posição muito comparável à de Eduardo Frei. Finalmente, não parece que o presidente equatoriano, Velasco Ibarra, seja, por seu lado, hostil a um exame sério do problema.

Vê-se, pois, que todas as nações americanas membros do grupo andino (ou tentadas a aderir ao grupo, como a Venezuela) pos-servadorismo chileno. No fim de uma política comum em relação a Cuba, criando assim uma situação embaraçosa para Washington. Os dirigentes de Santiago não fariam, pois, figura de isolados. Pelo contrário, são os regimes mais autoritários e mais antidemocráticos do continente, encabeçados, pelo Brasil e pela Argentina, que se colocam hoje e se colocam amanhã mais à defensiva diplomática. A irritação com que a vitória de Salvador Allende foi saudada nos círculos dirigentes argentinos e brasileiros bem o mostra.

A carta do «caos económico»

Em certos meios de Santiago particularmente aterrorizados com a perspectiva de um Governo de Frente Popular, não se hesita em fazer alusão, em voz baixa, a uma «possível intervenção militar argentina». Talvez esta hipótese de trabalho fosse, a médio prazo, o último recurso intelectual dos «ultras» do conservadorismo chileno. No plano imediato, a direita clássica, aparentemente privada de líder e não disposta já de tropas aguerridas para lançar nas ruas da capital, jogou deliberadamente a carta do «caos económico».

Como se previa, os bancos foram tomados de as-

(Continua na 18.ª página)

Por MARCEL MEDERGANG

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

da Unidade Popular Chilena como «incondicionais do regime cubano». Outro erro seria ver na aproximação entre os dois países, fundamentalmente diferentes, um do outro, uma ruptura total da política seguida pelo Governo de-

anticubano imposto, desde 1962, pelos E. U. A. aos países membros da O.E.A. E os dirigentes democrata-cristãos do Chile tomaram este ano a iniciativa da reatar relações comerciais com Cuba, provocando assim um certo mau humor em Washington. Gabriel Valdés, actual ministro dos Negócios Estrangeiros, e o próprio presidente Eduardo Frei declararam-nos em Maio passado, que o «Chile não tinha razões para não reatar oficialmente com Cuba laços que tinham sido constantes e frutuosos». É certo que acrescentavam que «a retomada das relações diplomáticas com Cuba deveria ser discutida pela Organização dos Estados Americanos, responsável pela ruptura».

Tudo permite pensar que o próximo e provável presidente da República do Chile não se enleará em tais precauções. Tem a O. E. A. em fraca estima e já a definiu como um organismo «sofivelmente desacreditado», o que não anda longe da verdade. O restabelecimento das relações diplomáticas entre o Chile e Cuba poderia, pois, provocar uma séria crise no seio da O. E. A.

Outros dirigentes latino-americanos esperavam, e continuam a esperar, que a nação do hemisfério mais corajosa ou menos enfeudada a Washington, tome essa iniciativa. Esse «gesto», menos audacioso agora, aliás, que há 5 anos, daria, sem dúvida, certa temeridade àqueles que entendem do fundo do coração que a manutenção do veto norte-americano começa a ser abusiva.

Os militares, nacionalistas e reformadores que dirigem o Peru, desde Outubro de 1968, estão, por sua vez, a encarar muito seriamente a ideia de uma aproximação com Cuba. A maneira como os cubanos

NOTA

BOMBEIROS & MISERICÓRDIAS

DEVE HAVER BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS? Nem toda a gente entenderá que a pergunta se faça e, naturalmente, para sossegar as almas sobressaltadas, deverá adiantar-se a resposta dizendo que está claro, sim senhor, está claro que há-de haver. E na verdade assim é, toda a gente se sentirá atraída pelas circunstâncias a responder afirmativamente. Mas a pergunta volta a ter a sua razão de ser se, em vez da forma «deve haver» se adoptasse uma outra de tipo condicional: «deveria haver»? Aqui, embora naturalmente permaneça a dúvida, fazendo transitar a questão do plano prático para o teórico, aumentaria por certo substancialmente o número dos que responderiam pela negativa.

Parecem evidentes as razões de alegar a favor de uma ou outra das duas posições. Associações de bombeiros voluntários, porquê? Não estamos numa época em que tudo quanto é segurança é tido como privilégio e obrigação do Estado que tudo decide, tudo gere e tudo manda e comanda? Ao menos nas grandes cidades, onde há corpos de segurança instituídos e constituídos, não será este voluntariado associado uma espécie de anacronismo que sobrevive para efeitos de parada? A verdade é que mesmo aí se verifica um conjunto de circunstâncias que justifica quanto possa parecer sobrevivência, mas nos meios pequenos, onde mal chega o braço do Estado, não existem condições locais para dispensar a associação voluntária.

No congresso dos bombeiros agora reunido na cidade de Aveiro foi escolhido um tema que evidentemente denuncia um certo estado de crise ou de abstenção: «Fomento e valorização do voluntariado», em torno do qual, ao que se dá conta pelos títulos escolhidos, foram elaboradas várias teses significativas da inquietação pelo futuro do recrutamento. E aí talvez haja duas ordens de razões para estimular o gosto de participação: por um lado, não há meios bastantes, diga-se, ao nível dos pequenos municípios, para assegurar o sistema de segurança; por outro lado, poderá entender-se que tem um certo sentido cívico atrair os indivíduos para a dádiva do seu esforço a favor do bem-estar e do sossego da comunidade. É uma escola de altruísmo.

O mesmo é o que se passa com as associações a favor dos doentes que entre nós, numa tradição de quatro séculos, se chamam as misericórdias. Por esse País fora, ainda hoje são os hospitais das misericórdias os nós por onde passa a malha dos serviços de saúde. Podemos talvez dizer que inspira as misericórdias o espírito de acudir aos doentes, quando hoje se pensa que o principal não é atacar a doença, mas defender a saúde. Não obstante, as instituições existem. Com todas as suas fragilidades e os sacrifícios de muitos, foi através delas que se tornou possível manter, ainda que precário, um sistema de vigilância e auxílio a favor dos fracos, dos pobres e dos doentes. Haveria de abandonar-se esse legado de altruísmo?

Sabe-se que as misericórdias são simultaneamente uma razão de apoio e uma razão de embaraço em qualquer tentativa de reforma hospitalar que se pretenda empreender para todo o País. Elas representam um capital de bens e de intenções que não deve ser jogado de um momento para o outro pela janela fora. Mas representam ao mesmo tempo o lugar de convergência de muitos conceitos errados ou desactualizados, de influências paralisantes, que nada têm com o que hoje se pretende que seja um serviço de saúde, como não pode deixar de ser, à escala nacional. A verdade é que, em todo o País, existem perto de quatro centenas de misericórdias. Não seria razoável apagar tudo isso com uma simples penada.

Em muitos aspectos o problema se não é o mesmo é paralelo para os bombeiros e para as misericórdias. Existem, são valores com que se conta, representam não só um capital de bens e serviços mas ao mesmo tempo um capital de altruísmo, de devoção a favor do próximo. Pretende-se, naturalmente, que o Estado não se abstenha do seu dever de acudir, estar vigilante, prevenir a todas as expressões de calamidade social. Mas não se vê, parece, qual possa vir a ser algum dia uma comunidade social organizada na ignorância dos elementos que a compõem, que não são apenas unidades de estatística mas se pretenda que sejam, cada vez mais e cada vez mais conscientemente, elementos activos de um corpo vivo e dotado de vontade.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Maia

Rua do Carmo, 45

PRONTO A VESTIR—MALHAS—LINGERIE

SALDA A PARTIR DE 2.ª FEIRA

EXTERNATOS PARA MAIORES DE 18 ANOS

CRISFAL MANHÃ
TARDE
NOITE

AV. DA REPÚBLICA, 83 — TEL. 77 90 47 - 76 96 20

LICEU — CICLO PREPARATÓRIO

TEATRO V E M A Í

abc ADULTOS A SUPER-REVISTA DO ANO

● O PRODUTOR JOSÉ MIGUEL
ORGULHA-SE DE APRESENTAR DENTRO
DE POUCOS DIAS OS EXCEPCIONAIS
ACTORES

CAMILO de OLIVEIRA



IVONE SILVA

A FAMOSA DUPLA DISTINGUIDA PELOS JORNALISTAS COM «PRÉMIOS DE IMPRENSA» PARA OFERECEREM UM FABULOSO CORTEJO DE GARGALHADAS NA SUPER-REVISTA

ALTO LÁ COM ELAS

PRIMOROSAMENTE INTERPRETADA POR UM ELENCO DE OURO!

● Poema de PAULO DA FONSECA, CÉSAR DE OLIVEIRA e ROGÉRIO BRACINHA
● Música dos mestres JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

● AMANHÃ CONTAMOS MAIS COISAS...

AS BILHETEIRAS PARA A ESTREIA ABREM NA PRÓXIMA 2.ª FEIRA, ÀS 13 HORAS

VIDA MUSICAL

O V Curso de Verão «Orff-Schulwerk»

Inaugura-se na próxima segunda-feira, às 9 horas, no Auditório Dois da Fundação Gulbenkian, o V Curso Internacional de Verão «Orff-Schulwerk», promovido por aquela Instituição e destinado a proporcionar aos professores de música e primários, educadores de infância, professores de educação física, etc., um contacto directo com os princípios de pedagogia musical de Carl Orff.

O Curso prolongar-se-á até ao dia 26 de Setembro e todas as aulas serão na sede da Fundação. A direcção está confiada à prof.ª Maria de Lourdes Martins e o corpo docente é formado pelos profs. Jos Wuytack e Traude Schrattenecker (ambos do Instituto Orff, de Salzburgo), Ana Domingues, Catarina Latino e Adriana Latino. Encontra-se inscrito neste curso cerca de 90 alunos de sete nacionalidades: Portugal, Espanha, Alemanha, Bélgica, Inglaterra, Estados Unidos e Brasil.

No plano do Curso incluem-se algumas manifestações abertas a todo o público interessado: projecção de filmes (cedidos pela Embaixada do Canadá e pelo Instituto Alemão), e sessões de audição de música gravada, diámetre das 12 às 13 horas; e conferências e demonstrações às terças e quintas-feiras, das 16 às 17 e 30. Todas estas manifestações se realizarão no Auditório Dois. Duas das conferências efectuar-se-ão no próximo dia 15 e 17. A primeira subordinada ao título «Perspectivas renovadoras de uma psicopedagogia da expressão artística» será pronunciada pelo dr. Arquimedes da Silva Santos, assistente do Centro de Investigação Pedagógica da Fundação Calouste Gulbenkian. A segunda está a cargo da prof.ª Maria Paula McDougal, que falará sobre «O método de piano em conjunto de Robert Place».

co interessado: projecção de filmes (cedidos pela Embaixada do Canadá e pelo Instituto Alemão), e sessões de audição de música gravada, diámetre das 12 às 13 horas; e conferências e demonstrações às terças e quintas-feiras, das 16 às 17 e 30. Todas estas manifestações se realizarão no Auditório Dois. Duas das conferências efectuar-se-ão no próximo dia 15 e 17. A primeira subordinada ao título «Perspectivas renovadoras de uma psicopedagogia da expressão artística» será pronunciada pelo dr. Arquimedes da Silva Santos, assistente do Centro de Investigação Pedagógica da Fundação Calouste Gulbenkian. A segunda está a cargo da prof.ª Maria Paula McDougal, que falará sobre «O método de piano em conjunto de Robert Place».

Concerto público

Está marcado para amanhã, às 17 horas, na Praça José Fontana, mais um concerto público de música municipal. É executante a banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, de Alcochete.

TEATRO GAURA ALVES

Tel. 864756
HOJE, às 21.45 horas
(Maiores de 7 anos)
VASCO MORGADO
apresenta a obra-prima
de ARTHUR MILLER

O PREÇO

magnificamente interpretado
por: Jacinto Ramos, Varela
Silva, Glória de Matos e, em
reaparição José Gamba

Encenação de Jacinto Ramos
Cenário de João Vieira
Tradução de Mário Casals
Ribeiro
Domingos, à tarde, às 6 h.

TORNE INESQUECÍVEL
ESTE ESPECTÁCULO,
ADQUIRINDO EM QUAL-
QUER LIVRARIA O U-
TABACARIA O LIVRO
«O PREÇO», PUBLICADO
PELA LIVRARIA CIVIL-
LIZAÇÃO.

DOM PEPE

encerra
às 2.ª-feiras

Maruflan
electrónico

DOURADOS 22 K
PRATEADOS C/ 10 MC



Garantia de entrega pelo sistema plano-eléctrico
dispondo de uso de pedra e pilha

REP. I. KARIM

Avenida Brasil, 134, 1.ª-Ed. — Lisboa

Teatro TEL. 717017
Maria Matos

TODAS AS NOITES
ÀS 21.45 HORAS
Sábados e Domingos
também às 16 horas

HOJE, ÀS 16 HORAS
TARDE POPULAR

com a mesma tabela
das noites de quinta-feira
BALCÃO: 10\$, 15\$, 30\$00
PLATEIA: 30\$00 e 50\$00
Os jovens dos 17 aos 24 anos
têm, nas tardes de sábado e
nos 2 espectáculos de domín-
go, 50% de desconto nas
normas habituais

31.ª SEMANA

de divertidíssima sátira

A RELÍQUIA

ÇA DE QUEIROZ

AR REFRIGERADO
(Maiores de 7 anos)

BOUTIQUE

Pitaco

RUA SERPA PINTO, 16-C

ÚLTIMOS
DIAS

NOVOS

SALDOS

RESTOS COLECÇÕES

Pensão Monumental

(Restauradores)
Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
Rua da Glória, 21
Telef. P.P.C. 36 98 07.

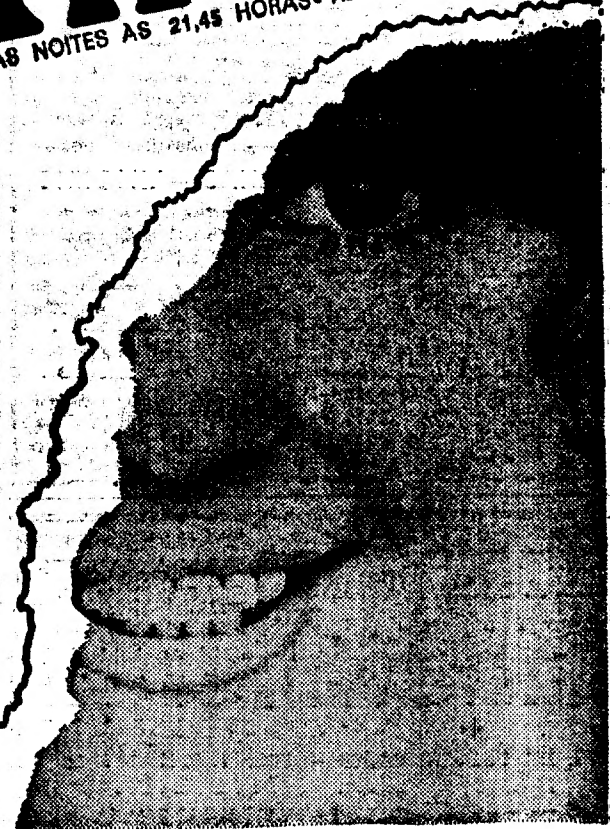
SÓ ATÉ DOMINGO
NO TEATRO VILLARET

TODAS AS NOITES ÀS 21 H. E ÀS 23 H.
DOMINGO MATINÉE ÀS 16 HORAS

O VISON VOADOR

a partir de terça-feira no
CAPITÓLIO
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS • ADULTOS

* NO CAPITÓLIO
É QUE VOCÊ
DEVE
RECAPITULAR
O VISON VOADOR



NOGUEIRA-LUIGI, LDA.

Rua Nova do Almada, 36-1.ª-Dt. — LISBOA
INSTITUTO DE BELEZA — CABELEIREIROS

COMUNICA ÀS SUAS ESTIMADAS
CLIENTES, QUE A ESTHETICIENNE
VISAGISTA MERCEDES SE ENCON-
TRA À V/ DISPOSIÇÃO A PARTIR
DESTA DATA.

MARCAÇÕES PELOS TELEFONES
328465 - 369064

JULIE CHRISTIE E O FILHO DO CASEIRO

Julie Christie, jovem burguesa, vai passar as férias à casa de campo da família e apaixonar-se por Alan Bates, filho do caseiro. Título: «O intermediário». Trata-se do novo filme de mestre Joseph Losey, em boa hora emigrado para a Europa.

★ Michel Simon acaba de assinar o contrato para interpretar o papel principal masculino da película «Branca», de Walerian Borowczyk. O papel de Branca ainda não foi atribuído. Trata-se de uma jovem esposa que se apaixonou pelo enteado.

★ A propósito do aniversário de Maurice Chevalier, um cinema de Paris vai projectar o filme «Une heure près de toi», onde este actor contracenou com Jeanette McDonald. O mesmo cinema projectará

seguidamente «Aime-moi ce soir», onde os mesmos actores se encontram reunidos.

★ As VIII Jornadas do Cinema de Animação, que se realizam no próximo ano, em Annecy, compreendem, além da competição habitual, um encontro entre alunos e mestres de estabelecimentos que ensinam a arte do filme de animação. Os trabalhos dos futuros cineastas serão assim postos pela primeira vez em confronto.



Ah, as dores de cabeça que dão os rapazes modestos...

«Brasil via T. A. P.»

RIO DE JANEIRO 12 — (A. N. I.) — O produtor e apresentador de televisão Flávio dos Santos segue para Lisboa na primeira semana de Outubro, com Márcia de Windsor. Em Portugal pretende resolver os pormenores da assinatura de um contrato que visa a gravação mensal no Brasil, e a apresentação na TV portuguesa de um programa intitulado «Brasil via T. A. P.».

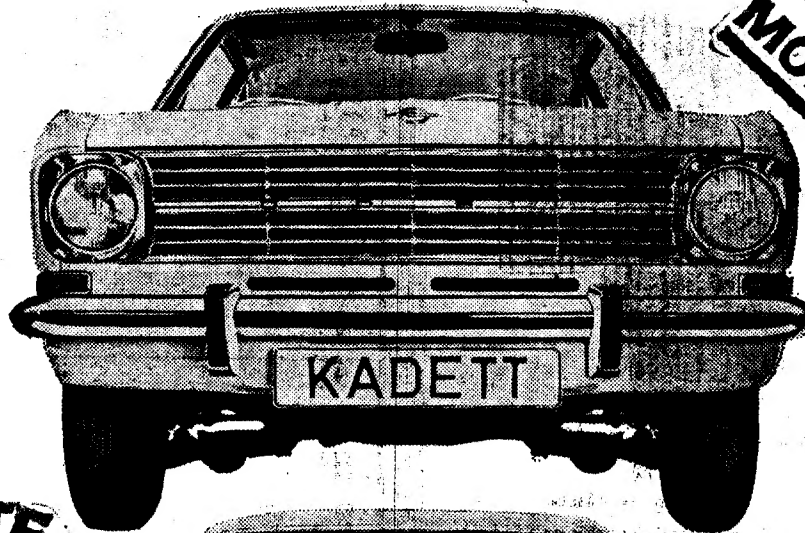
EIRMITITA & JARDEL

Depois de uma larga «tour-née» pelo arquipélago dos Açores, onde actuou no Circo Brasil regressou a Lisboa o palhaço Eirmitita, a fim de participar em várias «matinées» infantis com o seu colega Jardel. A dupla apresenta-se, no dia 28, nas Festas de S. Mateus, em Viseu, a convite do Município local, estando desde já a organizar o seu repertório para as festas do Natal, para as quais tem vários contratos.

Valem mais na compra Valem mais na venda

Ao comprar um Opel Kadett ou um Opel Rekord, você já está levando mais carro pelo seu dinheiro. A excelência tradicional da mecânica alemã. Motores robustos que andam e andam e andam. Performance e economia. Conforto (compare o espaço para as pessoas e bagagem, nos carros Opel, com o oferecido por outras marcas). Segurança (duplo sistema de travagem, assistido com

servo-freio, painel almofadado, coluna de direcção telescópica). E depois de muitos e leais serviços que o seu Opel Kadett ou o seu Opel Rekord lhe terão prestado, uma última alegria lhe estará reservada para a hora da revenda: serão realmente compensadores os preços que você obterá, ao despedir-se cheio de saudades, garantimos—do seu Opel Kadett ou do seu Opel Rekord.



APROVEITE
ESTE
MOMENTO!

APROVEITE
ESTE
MOMENTO!

Opel. É sempre mais carro.



Este produto General Motors está disponível em Portugal com assistência técnica em todo o país.

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 AS 3 HORAS

“SLOT MACHINES”
ACESSOS LIVRES
MAIORES DE 21 ANOS

Les Ballets de PIERRE FRANCK
em
Folies Royales

produção de
PIERRE FRANCK
e PERRY McCANN

conjunto
vocal
ingles

BROTHERLY LOVE

ILES ROSETTI
comediantes da acrobacia

NATALINA JOSE com António Luis Gomes e Raul Silva

JIRINÁS COMBO
“FORMA 5” com Vitor e Paul
FERRER TRINDADE
e sua orquestra

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE
AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR À 1.00 H.
MAIORES DE 21 ANOS

RITA REAMUR
SÓ NO
WONDER BAR

No cinema
As 18.45 e 21.45
A mulher japonesa
(M. 17 anos)

Externato Feminino Francês

Rua do Salitre, 62 — Tel. 43701 — LISBOA
ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO — PRIMÁRIO
CICLO PREPARATÓRIO — LICEAL
CURSOS NOCTURNOS, 1.º e 2.º CICLOS
Novos métodos pedagógicos
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

TUDO PRONTO PARA A ESTREIA DO ABC

No renovado e amplo Teatro ABC, esta marca para quarta-feira a estreia da revista «Alto lá com eles», de Camilo de Oliveira e Ivone Silva, as vozes do espectáculo, em que o poema de Paulo da Fonseca, Cesar de Oliveira e Rogério Bracina atinge momentos de extraordinário nível humorístico.

O restante elenco é constituído pela italiana lo Apolloni, Tony de Matos, que para além de interpretar músicas de João Nobre e João de Vasconcelos, surge em faeta totalmente inédita na sua carreira. Linda Silva, Orlando Fernandes e Vítor Espadinha.

A venda de bilhetes para a estreia inicia-se na segunda-feira, às 13 horas.

MONUMENTAL

HOJE, às 21.45 horas

(M. 17 anos) 31.ª SEMANA

UMA DELICIOSA COMÉDIA apresentada por VASCO MORGADO com o querido actriz

LAURA ALVES

POBRE MILIONÁRIA

No elenco: Rui de Carvalho, Costa e Castro, Armando Cortez, Carlos José Teixeira, Fernando Alves, Luis Pinhão, Guido Mario, Carlos Paulo, António Semedo

LATEIA, 30\$00 — BALCAO, 5\$00

Amorão, à tarde, às 6 h.

ÚLTIMOS DIAS



NO ODEON

TÍTULO: «O Amor no Pacífico» («Love in the Pacific»)

REALIZAÇÃO, ARGUMENTO E PRODUÇÃO: Zigmunt Sulistrowski (co-produção Japão-Tailândia-E. U. A.)

MÚSICA: Moacir Santos

TEXTO: Jordan A. Hur Deutsch

PRODUÇÃO: Ancky C. C. Johnson (Eastman-color)

GÉNERO: Documentário

DISTRIBUIÇÃO: Imperial Filmes.

O texto do programa reservado ao filme «O Amor no Pacífico» afirma a a brir: «Embora se fite no estilo «Mundo Cão» — o filme de hoje reveste o mérito de não ser sujo, imoral e nojentos. Não sabemos a quem ficamos a dever a máxima, mas a partir de agora já sabemos que tanto o cinema Odeon como a Imperial Filmes também não se deixaram levar pelo ganso do sr. Jacopetti. Parabéns a ambas as empresas.

Posto isto, «O Amor no Pa-

cífico» é mais ou menos isso mesmo: estilo «Mundo Cão», sem imoralidade, sem sujidade, sem nojo. Ou seja: o estilo Jacopetti é truçagem na filmagem, truçagem na mixagem, truçagem na realidade. O sr. Zigmunt Sulistrowski também faz o mesmo. Mas, enquanto Jacopetti dá do mundo uma imagem canina, Sulistrowski dá uma imagem cor-de-rosa. Como é belo o amor, eis o tema. Onde uma rápida viagem até às Filipinas, ao Tahiti, à ilha de Pucan, ao Brasil, à Malásia, à China, à Nova Caledónia, ao Japão e outras partes que para o caso já nos esqueçamos.

Vemos aqui a jovem virgem levada à treia pelo jovem que a apanha entre a folhagem, mais adiante a jovem virgem desforada pelo velho para demonstração da virilidade, mais adiante a dança do fogo em ritual de amor, mais adiante o ritual do amor sem final sangrento e samurai estripado, mais ali um jovem trabalhando de boria um ano para conquistar as boas graças da família da sua futura mulher, e mais ali a mulher que só casa depois de engravidar e, enfim, um nuncia mais acabar de exotismos tratados pela rama e propostos à circulação pelo autor para angariar fundos para a sustentação própria e da família.

O filme é medíocre, mas Sulistrowski não é mau rapaz e comparado a Jacopetti é ofensivo. Basta, aliás, comparar «A mulher no mundo» a este «Amor no Pacífico» para se ver que, pelo menos, Sulistrowski não é racista. A sua especulação é, simplesmente, ingénua e quase desculpável: o rapaz acredita no amor!

L. A.

OS FILMES DA NOVA TEMPORADA — 2

«Americaníssimo», de Gérard Pirés na lista da Talma Filmes

Continuando a apresentar as listas de programação das distribuidoras portuguesas para a temporada de 1970/1971, oferecemos hoje a previsão de estreias da Talma Filmes, onde se salienta um filme de Gérard Pirés (o autor de «Erotissimo» ou «Confidencissimo», se preferirmos...) A referida programação agrupa os seguintes títulos:

— FANTASIA CHEZ LES PLOUCS («Americanissimo»), de Gérard Pirés, com Lino Ventura e Mireille Darc;

— RACONTI D'ESTATE («Escândalo na Praia»), de Gianni Franciollini, com Alberto Sordi e Mireille Darc;

— LA HORSE (A Hora da Família), de Garnier-Deferre, com Jean Sabin;

— UN BEAU MONSTRE (O Belo Monstro), de Sergio Gobbi, com Véra Lisi e Helmut Berger;

— THE INSATIABLES («As Insaciáveis»), de Alberto de Martino, com Dorothy Malone e Robert Hoffman;

— LES NOVICES (Regresso ao Bem Caminho), de Guy Casaril, com Brigitte Bardot e Annie Girardot;

— L'ARDOISE (O Clan dos Homens Violentos), de Claude-Bernard Aubert, com Salvatore Adamo e Michel Constantin;

— MON ONCLE BENJAMIN (O Meu Tio Benjamin), de Eduardo Molinaro, com Jacques Brel, Claude Jade e Bernard Blier;

— FACCIA DA SCHIAFFA (O Amigo da Onça), de Armando Crispino, com Giani Morandi e Laura Belli;

— RBUS (O Jogo do Crime), de Nino Zanchin, com Laurence Harvey e Ann Margaret;

— LA MANTE ROUGE

(A Manta Vermelha), de Gabriel Axel, com Gitta Haenning e Oleg Vidou.

— KILL AND PRAY (Os Assassinos Também Choram), de Carlo Seizani, com Lou Castel e Mark Damon;

— LA BUGIARDA (3 Homens e Uma Mulher), de Luigi Comencini, com Catherine Spaak;

— CICCIO PERDONA... IO

NON! (Ciccio, Perdoa... EU, Não), de Marcello Gioglio, com Franco Fanchi e Ciccio Ingrassia;

— UN CAS DE MALHEUR (Um Caso Perdido), de Claude Autant-Lara, com Jean Gabin e Brigitte Bardot (já estreado);

— I CRUDELI (Os Cruéis), de Sergio Gobbi, com Joseph Cotten e Julian Mateos.

O Proscenium em «tournée»

Integradas no novo ciclo de espectáculos de teatro amador — que a F. N. A. T. está a efectuar em colaboração com o Proscenium — (Grupo de Teatro do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa), representando «Silva Viçentina» vão realizar-se mais as seguintes sessões, todas às 21 e 30: hoje, na Mata Nacional dos Sete Montes, em Tamara, dedicada aos trabalhadores da cidade; no

dia 19, na Casa do Povo de Santiago do Cacém, para os sócios desse organismo; no dia 18, na Colónia de Férias Marechal Carmona, na Foz do Arelho, para os beneficiários em gozo de férias na mesma colónia; no dia 9 de Outubro no Centro de Recreio Popular n. 5, do Bairro da Encarnação, para os respectivos sócios e seus familiares; e, no dia 24 de Outubro, na Casa do Povo de Coruche, dedicada também aos seus sócios e familiares.



música nas férias

A melhor oportunidade, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, para comprar um Renault 8S, já equipado com um rádio Voxson.

RENAULT 8S
RENAULT CHEQUE, E... ULTRAPASSOU



EM COLABORAÇÃO COM O AGENTE DISTRICTAL
MARIO GONZAGA RIBEIRO
RUA GENERAL SINEL DE CORDES, 15-C T. 707187

TELEVISORES

Desde 98\$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 98\$80 Mensais, oferta da Dispense JOVICA

ESQUENTADORES

Desde 98\$80 Mensais, com montagem incluída

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA

Oferta de 24 pacotes SKIP

MAQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Oferta de 16 embalagens SUN

SEM ENTRADA FIADOR

JOVICA

LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

SOFAS-CAMAS

COM GARANTIA DE 10 ANOS

MAPLES
ESTOFOS



FABRICANTE:
R. CAMPOLIDE, 37 - (As Amoreiras) - LISBOA
Telef. 65 08 50

Crédito Universitário



BANCO DO ALENTEJO

O MAIOR E MELHOR DIVERTIMENTO DA CAPITAL

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLONIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

UM ESPECTACULO AO AR LIVRE COM DEZENAS DE ATRACÇÕES, NO PARQUE DE ENTRECAMPOS FEERICAMENTE ILUMINADO

ALI HÁ DE TUDO

RESTAURANTES TÍPICOS — CERVEJARIAS — ESPANADAS — DOCES REGIONAIS — BONS VINHOS — SORTEIOS, ETC.

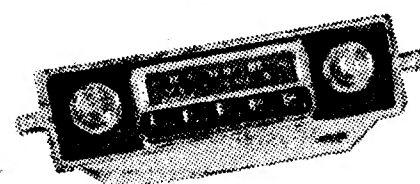
ABERTURA AS 19 HORAS — ENTRADA 2 ESCUDOS

ADEGA MESQUITA

A «TIA ADELINA» COMUNICA AOS SEUS AMIGOS CLIENTES QUE, TEMPORARIAMENTE, POR MOTIVO DE OBRAS DE REMODELAÇÃO, A TÍPICA «ADEGA MESQUITA» ESTARÁ ENCERRADA.

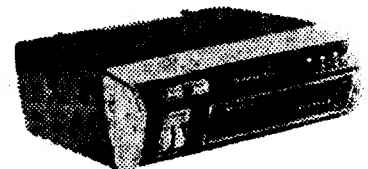
REABRIRÁ BREVEMENTE COM OS TRADIÇÃOAIS ALMOÇOS E AS SUAS FAMOSAS NOITES DE FADOS, GUITARRADAS E FOLCLORE.

PIANOLA



Modelo em AM-FM e STEREO

Reprodutores de CASSETES 8 PISTAS STEREO



A VENDA NOS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

STAND ASLA — PORTO

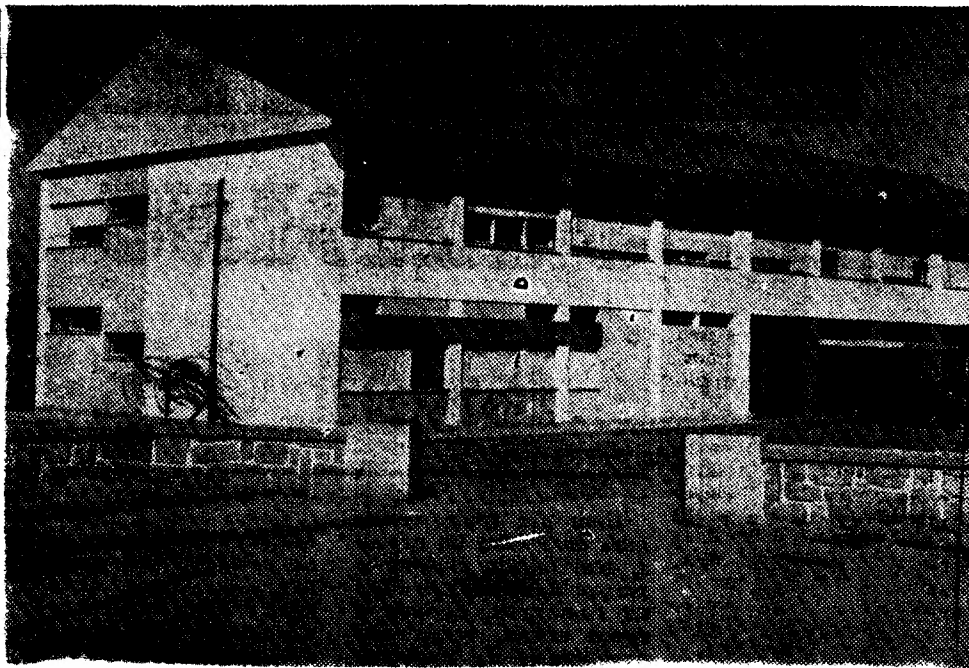
Visita de jornalistas brasileiros

Chega a Lisboa depois de amanhã, pelas 8 e 15, para uma visita ao nosso País, um grupo de jornalistas brasileiros, que, à noite, são obsequiados com um jantar, no Casino Estoril, presidido pelo secretário de Estado da Informação e Turismo.

No programa da visita inclui-se, nomeadamente, uma deslocação ao Algarve.

ELEVADOR DO LAVRA

Concluídos os trabalhos de reparação a que foi sujeito, o elevador do Lavra recomeçou ontem a funcionar.



Aspecto do novo hospital da Murtosa, que o Chefe do Estado inaugurará amanhã à tarde

NA MURTOSA, AMANHÃ À TARDE

HOMENAGEM AO PROF. PINTO BARBOSA E INAUGURAÇÃO DO NOVO HOSPITAL COM A PRESENÇA DO CHEFE DO ESTADO

MURTOSA, 12 — É esperado amanhã nesta vila o almirante Américo Thomaz, que aqui se desloca para inaugurar o novo hospital e presidir à homenagem com que a população do concelho entende sublinhar o seu apreço e reconhecimento pela figura e obra do prof. António Manuel Pinto Barbosa, antigo ministro das Finanças e hoje exercendo o alto cargo de governador do Banco de Portugal.

Actuais e antigos membros do Governo, além de vários prelados, associam-se a esta homenagem murtosense ao único filho da terra que até hoje sobraçou uma pasta ministerial, depois de uma carreira escolar e docente a todos os títulos brilhante.

O prof. Pinto Barbosa, que aqui nasceu há 53 anos, frequentou o liceu sempre com a menção de distinto, para licenciarse de seguida em Ciências Económicas e Finanças, curso que encerrou no ano de 1939, com elevadas classificações, abonações da sua excepcional capacidade intelectual. Dois anos depois defendeu a tese de doutoramento, conquistando em provas públicas o mais elevado grau das nossas Universidades, que lhe valeu a cátedra na sua escola. Aliás, o prof. Pinto Barbosa não se limitaria a ensinar no I. S. C. E. F., pois também o Instituto Superior Técnico recorreu aos seus serviços pedagógicos.

Vogal do Tribunal Técnico-Aduaneiro da 2.ª Instância, presidente da Comissão Reorganizadora da Indústria de Conservas de Produtos Vegetais, membro do Centro de Estudos Económicos do Instituto Nacional de Estatística, vogal da secção de Estudos Económicos da Associação Industrial Portuguesa, o mestre de Economia era em 1949 nomeado director do Gabinete de Estudos do Con-

selho Técnico Corporativo, para no ano seguinte dar entrada no Governo como subsecretário de Estado do Tesouro. Mais tarde, em Julho de 1955, acedia à pasta das Finanças, que sobraçou até há pouco tempo.

Muito lhe deve a Murtosa em obras de largo alcance para os destinos do concelho. Assim, num singelo preito de reconhecimento, é amanhã descerrado no largo fronteiro ao hospital um busto do estadista, modelado pelo escultor João José de Brito.

O NOVO HOSPITAL

A anteceder a cerimónia de consagração do prof. Pinto Barbosa, há a inauguração do novo hospital, que em hora oportuna veio substituir o Hospital-Asilo de S. Lourenço, construído há muitas dezenas de anos por iniciativa dos beneméritos António José de Freitas Guimarães e sua esposa, D. Josefa Alves Moreira de Freitas Guimarães, e que a Misericórdia local administrou desde Fevereiro de 1926.

O novo hospital é obra de um perseverante campanha iniciada há cerca de dez anos. Desencadeou esse movimento de bairro e solidariedade a mesa administrativa de então, a que presidia o provedor, monsenhor Pantaleão José Costeira. A campanha foi entusiasticamente acolhida pela população, e bem assim por todos os núcleos murtosenses espalhados pelo mundo, e recebeu o patrocínio do governador civil de Aveiro, dr. Francisco do Vale Guimarães, e de altas individualidades da terra, marcadamente do prof. António Manuel Pinto Barbosa, então ministro das Finanças. O sr. António Fernando Cascais e o Inspector Miguel Maria da Silva Portugal, provedores

que continuaram a acção e o pensamento de monsenhor Costeira, ajudaram também a converter o sonho em realidade.

A construção do novo hospital foi iniciada em 20 de Setembro de 1964 e concluído nos fins do ano de 1969. Foi expropriada uma área de terreno com cerca de 10 000 metros quadrados no lugar de Pardelhas, da freguesia da Murtosa, e o custo da obra elevou-se a cerca de 4200 contos, subsidiado pelo Estado com a importância de 1 511 324\$40, pela Fundação Gulbenkian com 264 contos, pelo I. A. N. T. com esc. 168 000\$00 e pela população do concelho com cerca de 2200 contos.

O hospital tem dois pisos, com todos os requisitos modernos. No 1.º piso ficam instalados, o Banco, o gabinete de consultas, raios X, agentes físicos, farmácia, assistente social, sala de espera, secretaria, cozinha dispensa, secção maternidade-infantil e capela. No 2.º piso há 6 enfermarias, 3 quartos particulares, 2 quartos de isolamento, sala de partos, gabinete da vigilante, rouparia, copa, bloco operatório, gabinete dos médicos e aposentos das irmãs religiosas.

O PROGRAMA DO CHEFE DO ESTADO

O programa completo dos três dias de visita do Chefe do Estado, ao distrito de Aveiro foi estabelecido como segue: amanhã, às 10 e 30, missa campal no Largo de Santo António, em Aveiro, celebrada pelo bispo da diocese; às 11 e 30, inauguração do Monumento ao Bombeiro, no Largo de Maia Magalhães, integrada no programa do XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses; às 12, visita às obras agora iniciadas, para a fábrica de fibras têxteis Caprofil, na freguesia de Oliveirinha; às 15 e 30, partida para a Murtosa, onde procede à inauguração do novo hospital e ao descerramento de um busto do prof. Pinto Barbosa; no

dia 14, às 11 horas, visita a diversas unidades industriais de Lourosa, no concelho da Feira; às 13, paragem no Grémio da Lavoura da Vila da Feira; às 16 e 30, visita a fábricas e ao Centro Comum de Aprendizagem em Riomeão; às 17 e 30, em Paços de Brandão, inauguração do edifício-sede do Sindicato Nacional dos Operários Manufactores de Papel do Distrito de Aveiro; às 18 e 30, em Santa Maria de Lamas, visitas ao Infantiário do Instituto de Obras Sociais e à Casa do Povo; inauguração da estrada Lamas-S. João de Ver, do pavilhão ginódessportivo e do abastecimento o mcliliário de água; e visita a outras unidades industriais; no dia 15, às 10 horas visita a fábricas em César (Oliveira de Azeméis); e às 11 e 15, ao convento e museu de Arouca.

LOTARIA NACIONAL

NÚMEROS PREMIADOS

100 — 4 800 000\$
44 166 — 480 000\$
27 646 — 240 000\$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

99 — 13 080\$00
101 — 13 080\$00

PRÉMIOS DE 18 CONTOS

213 2652 5315 5754 6115 7295
10013 12353 14404 15447 15842
16047 16102 16558 19509 22735
27953 28655 29307 30374 30852
31051 32870 33453 37843 41913
42425 42944 43284 43667 44208
e 45064.

PRÉMIOS DE 600\$00 (Centenas)

1 a 99; 27601 a 27700 e 44101 a 44200.

PRÉMIOS

AOS ALGARISMOS FINAIS

São premiados com 1800\$00, em cada bilhete, os números cujos três últimos algarismos sejam 383; com 1200\$00, os terminados em 168, 221, 401, 504, 625, 634, 678, 697, 782, 991 e 995. Aqueles cujos dois últimos algarismos sejam 13, 65 e 83, têm di-

Nova fábrica da Siemens na zona industrial de Évora

ÉVORA, 12 — será inaugurada no princípio do próximo ano a nova fábrica da Siemens nesta cidade, situada na zona industrial recentemente criada próximo da estação do caminho-de-ferro.

A cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção das novas instalações realizou-se agora, com a presença de várias individualidades, entre as quais o governador civil do distrito e seu substituto, respectivamente srs. drs. Castelo Branco e Fernandes Ventura, presidente da Câmara Municipal, dr. António Duarte Geraldo e arcebispo de Évora, D. David de Sousa. Por parte da Siemens, estiveram presentes os srs. Wolfgang

Georg Bunier, administrador-delegado em Portugal, e eng.º João Vaz de Araújo Franco e Helmut Stübing, directores técnicos. Assistiram também à cerimónia os representantes das firmas Sociedade de Construções ERG, Ld.ª e Telhado & Pereira, Ld.ª empreiteiros, respectivamente, da construção e da montagem do aquecimento e refrigeração de ar deste importante complexo fabril. Nesta unidade, que é a segunda fábrica da Siemens em Portugal, trabalha-se actualmente na produção de relés telegráficos. As novas instalações iniciarão a sua actividade com 400 pessoas, estando previsto que o número de colaboradores ascenda a dois mil em 1974.



Aspecto da cerimónia do lançamento da primeira pedra das novas instalações da Siemens, em Évora

ANIVERSÁRIO DO ESTATUTO DO TRABALHO NACIONAL

Effectuam-se diversas cerimónias, no próximo dia 23, por iniciativa das Corporações, em comemoração do 23.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional.

O programa é o seguinte: às 10 e 30, missa de acção de graças, na Igreja de São João de Deus; às 12, sessão no Ministério das Corpora-

ções e Previdência Social, no decorrer da qual são entregues pelo titular daquela pasta medalhas de mérito corporativo a algumas individualidades.

Usam da palavra, na sessão, além do ministro, o presidente da Corporação da Indústria, em nome das Corporações, um representante das entidades patronais e um representante das entidades sindicais.

Assistem aos actos comemorativos, além do secretário e do subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, os presidentes e vice-presidentes das Corporações, os membros do conselho das secções e dos conselhos das corporações, bem como entidades ligadas à organização corporativa.



CASA VIOLA

Vendeu o

2.º PRÉMIO

44166—480 CONTOS

bilhete certo recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

CASA VIOLA

Rua da Assunção, 67-69 — LISBOA



Um «pas de neuf» no lago dos ditos

JARDINS de LISBOA

4

Uma das zonas verdes mais apreciadas da capital é, sem dúvida alguma, o parque Eduardo VII. Para ali convergem, durante a época estival, verdadeiros contingentes de estrangeiros, para uma visita obrigatória à Estufa Fria, com os seus recantos bucólicos e plantas exóticas.

O parque prolonga-se agora até ao novo Palácio da Justiça, em cujas imediações surgem zonas ajardinadas. Num lago, já se podem ver cisnes (brancos e pretos) a pôr uma nota de beleza sóbria no ambiente.

No que respeita a crianças e estrangeiros, o parque Eduardo VII tem «clientes» certos. Quanto às primeiras, não causa espanto que assim seja, dado que tem espaço e brinquedos; no que respeita aos segundos, também não, pois passam momentos de beleza repousante.

Como será a zona do Marquês de Pombal vista do óculo (a táxi) que, do alto do parque domina aquela área movimentada da cidade? Três jovens — dois rapazes e uma rapariga — tentam averiguar, antes que se escoe a «vista», quão a moeda não é eterna...

to, um «à la minute» espera cliente, que tarda a chegar.

A presença dos estrangeiros, mais precisamente a dos do sexo feminino, motiva que, no local, apareçam certos indivíduos cujas intenções se desconhecem ou, melhor, cujas

O «MARQUÊS» VISTO DO ÓCULO

No recinto da esplanada, onde muitos estudantes se costumam reunir, quando as aulas começam, há sempre um ambiente de tranquilidade que contrasta com a saída da Estufa Fria, onde os grupos de estrangeiros param por alguns momentos, para observar os «deslizes» dos cisnes do lago anexo. Per-

intenções se conhecem de sobra... Constituem uma fauna de olhares insistentes, que escolhe pontos estratégicos, e, sobretudo, incomoda mais pela presença do que pelos actos (supomos). Bem, mas isso são males inevitáveis, ou não?

Uma imagem ao abandonar-se o parque: na zona reservada às crianças,



Imagens destas ainda são possíveis na cidade, onde o dia-a-dia é de movimento, de luta, de excessiva densidade humana...

17.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE



Boletim de identificação da semana de 7 a 12 de Setembro

nome _____

morada _____

telefone _____

localidade _____

17.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE



Boletim de identificação da semana de 7 a 12 de Setembro

nome _____

morada _____

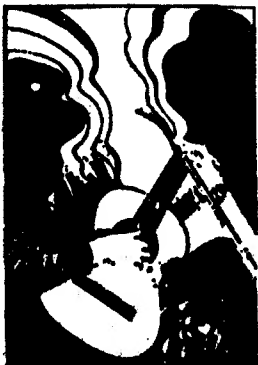
telefone _____

localidade _____

17.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 11 de Setembro de 1970



BOM APETITE

CASTANHEIRA

E. de Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE MONDEGO

COZINHA A PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 A 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES
DANÇANTES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Premiado pelo S. N. 1

RESTAURANTE

antónio

RUA TOMAS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)

DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO

— ABERTO AOS DOMINGOS —

RESTAURANTE • SALÃO DE CHÁ • CAFÉ BAR

POSTO SHELL-AZEITÃO

Telef. 228243/4 — na estrada LISBOA-SETÚBAL e MONTIJO-ALGARVE
Aberto desde as 7 horas às 2 da madrugada
Aos Domingos actuará um conjunto musical
Preços especiais no café-bar para camionistas durante a semana
Reservam-se salas para casamentos, baptizados e festas de confraternização



*** aceite o nosso CONVITE ***

HORAS MUITO AGRADÁVEIS A TROCO DE QUASE NADA

«Aceite o nosso convite», iniciativa que proporciona — sem o menor dispendio — ensejo de jantar, ouvir o fado, dançar ou presenciar belos «shows» nos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol caiu no gosto a milhares de leitores do nosso jornal.

Algumas horas no ambiente acolhedor de restaurantes típicos e «boites», horas muito agradáveis são oferecidas a

várias dezenas de concorrentes.

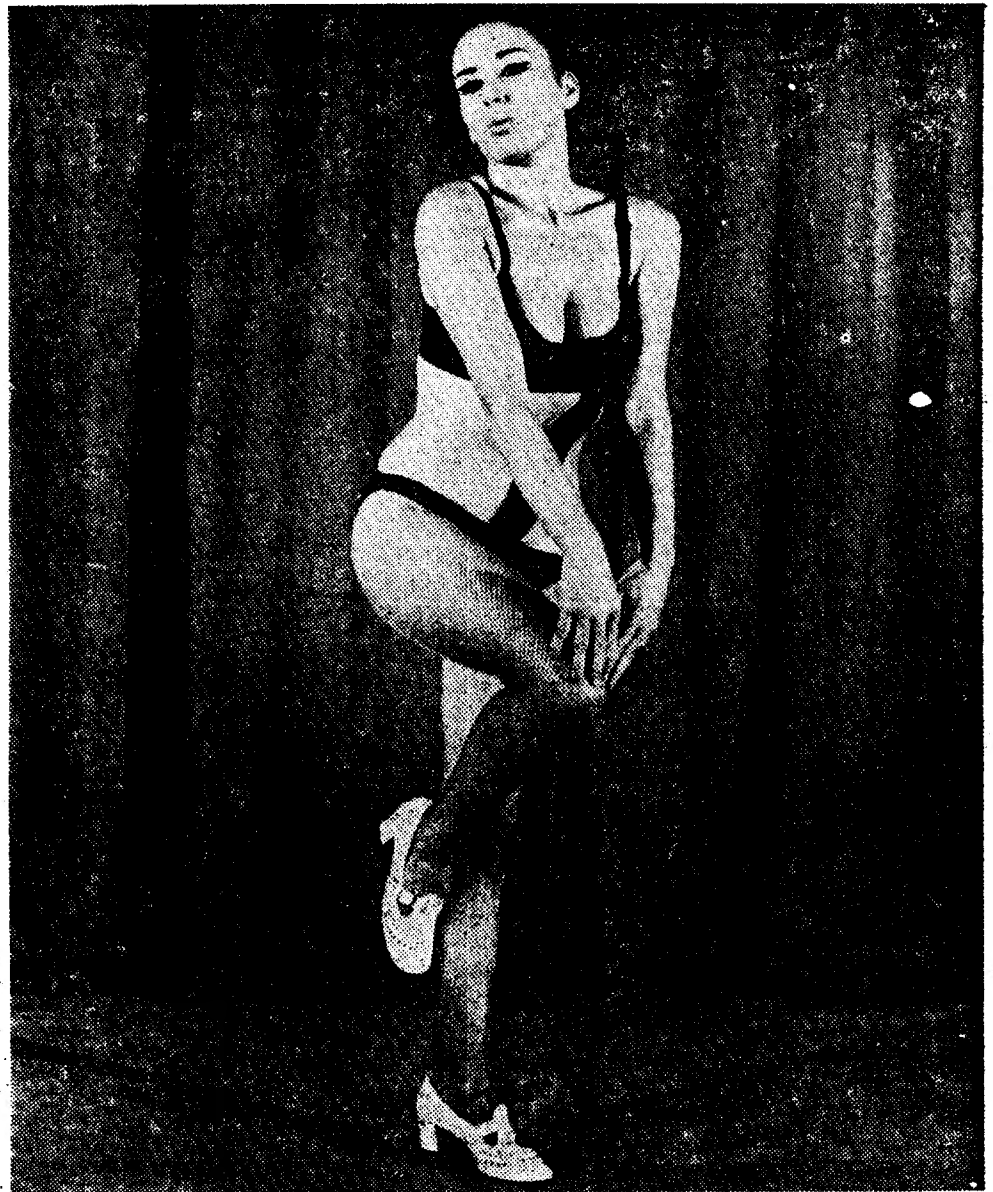
Com efeito, semanalmente, realizamos um sorteio entre todos os concorrentes (e são milhares de participantes) onde se designam os premiados Estes, com um acompanhante (parente ou amigo) terão ao seu dispor uma noite verdadeiramente inesquecível em qualquer dos seguintes estabelecimentos: Adágio, Adega Machado, Arábida de Alfama,

Archote Club, Baiuca, Bonapart Bar, Casino Estoril, Folclore, Forte Velho, Galeria Real, Hipótamo, Kaverna, Lar Português, Lord, Maxime, Márcia Condessa, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Pop-Fado, Solar da Madragoa, Snob, Tágide, Taverna do Embuçado, Timpanas, Terraço das Estrelas, Frágata Real, Severa, Guitarra da Madragoa, Solar do Minho, Sanzala, Luso e Guitarra de Alfama.



ESPADINHA NO «COMPÈRE»

Vitor Espadinha (lembram-se de «O sr. barão», em «Ena, já fala?») é o «compère» da nova revista «Alto lá com elas», que dentro de dias abre a temporada do estilo subindo à cena no Teatro ABC. «Alto lá com elas» poema de Paulo da Fonseca - César de Oliveira - (Rogério Bracinha) é produção de José Miguel com música de João Nobre e João de Vasconcelos.



UM PASSO EM FRENTE PARA MARIA DO CÉU

Mais uma actriz de revista: Maria do Céu, que durante duas épocas esteve quase anonimamente na fila das «girls», dá um passo em frente na sua carreira chefiando quadros da nova revista «Alto lá com elas», encenada por Camilo de Oliveira. A jovem, que tem aptidões para interpretar o fado, vai gravar um 45 rotações com quatro melodias ao estilo clássico.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, João Pires, Lina Maria Alves, Natalina Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tacam: António Proença e Vague Ramos. Cons. mín. 50\$00. Encerra ao Espírito Santo, 1. Telef. 863299.

TAVERNA DO EMBUCADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Melo-Correia. Tacam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leo. Encerra aos domingos. Consumo mín. 90\$00. Beço dos Certumes, 10. Telef. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martins, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tacam: Alberto Vitor e António Pessoa. P. da Alegria, 58. Telef. 367093. Encerra à segunda-feira.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira. Tacam: António Pereira e José Inácio. Rua da Esperança, 174. Telef. 661915. Cons. mín. 50\$00.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tacam: Hermenegildo Lopes e José Mendes. Rua de Vilela, 60. Telef. 866811.

FOLCLORE

Elenco: Aminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brague, Udo Ribeiro, Mariana Rosa, Américo Lima, António Charrão, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Aveiro Rodrigues, Fernando Matos e «Os 3 de Portugal». Cora de baile constituída por 9 elementos e dirigida pelo Coreógrafo António Gonçalves. Cons. mín. 120\$00. Taxas incluídas. Rua Nova da Trindade, 22-A. Telef. 35007-323406. Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Iria Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benedita Cruz. Tacam: Amândio Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Joaquim Barreiros. Cons. mín. 61\$50 (taxas incl.). Rua Gilberto Rolz, 24. Telef. 676655-67341.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amami, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tacam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguardeiros de Portugal». Rua das Gáveas, 57. Telef. 34006. Encerra à quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves. Tacam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto.

Cons. mín. 40\$00. Travessa da Espera, 8. Telef. 35464. Encerra às 5 da madrugada.

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernando Pinto, Glória Maria, Augusto Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola). Conjunto privado de Danças Regionais dirigido por António Cunha. Trav. de Quelmade, 10-16. Telef. 362889-328503.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Mourão e Francisco Martins. Tacam: João Alberto e Manuel Martins. Cons. mín. 50\$00. Travessa de S. Miguel, 22. Alfama. Telef. 668552.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Junior. Tacam: Domingos Camarinha e Joaquim de Vas. Cons. mín. 50\$00. Rua das Taipas, 14. Telef. 327256.

A KAVERNA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira. Tacam: Domingos Camarinha e Joaquim de Vas. Cons. mín. 50\$00. Rua das Taipas, 14. Telef. 327256. Cantam: «Os 3 de Portugal». Tino Santos e Celeste Maria. Tacam: Amândio Maria e José Maria Carvalho. Cons. mín. 90\$00. Travessa dos Filis de Deus, 37. Telef. 35593.

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Amândio Miranda, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tacam: António Bessa e Fernando Res. Cons. mín. 50\$00. Rua de Barraca, 133. Telef. 36960 e 30532. Encerra às Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tacam: Soares Correia e Agostinho Dias. Cons. mín. 30\$00. Rua das Trinas, 67. Telef. 66 98 57. Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amado, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira, Fados de Coimbra por João Queiroz. Toca Melodia Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tacam: Jorge Fontes e Américo Silva. Cons. mín. 70\$00. Rua do Norte, 91. Telef. 30095-328713. Encerra à segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

Encerra aos domingos. Cons. mín. 40\$00. Rua da Adiga, 9. Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tacam: Acácio Gomes e Miguel Silva. Cons. mín. 40\$00. Rua de Rosa, 219. Telef. 368579.

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorina dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tacam: António Bessa e Fernando Res. Encerra ao domingo. Cons. mín. 35\$00. Largo do Peneireiro, 7 (Alfama). Telef. 868505.

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A. Telef. 48384. — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

POP-FADO

E. Ferreira Lapa, 88-D-T. 561949.

MAXIME

Conjunto 6. Reacção e Martimiano. «Shows» turísticos e Varie-

dades internacionais. Preço de Alegria, 58. Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos. Rua D. Filipe de Villena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas. Avenida Duque de Loulé, 73. Telef. 530172.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2. Campo Grande. Telef. 790177. Encerra às 3.30.

BAIUCA

R. do Barroca, 86. Telef. 34706.

LORD

Rua Victor Gordon, 14-A. Telef. 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro e SINTRA. Telef. 981661. Encerra à meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. R. de S. Miguel, 70 (Alfama). Tel. 872761. 6-D.

FLOR DE LIS

Bar. M/17, Rua da Atafala, 15 (Bairro Alto). Telef. 367136. Encerra às 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais. Largo

da Biblioteca, 18-22. Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178. Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69. Telef. 534117. Matinées todos os dias. Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo re-

portório. Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil. Rua Carlos Reis, 51-A. Telef. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Logo autorizado e variedades internacionais. Telef.: 264521-264526-264596-264621-264946.

FORTE VELHO

Preço 5. João de Estoril. Telef. 261337.

ora diga-nos...

QUE PENSA DOS CIGANOS?

Durante dias, os ciganos foram manchete na Imprensa, na Rádio na TV, por causa da sua I Peregrinação Internacional a Fátima. Falou-se da sua promoção social. E de outras coisas, como da necessidade de acabar a segregação injusta a que eles são votados.



● — São vigaristas — diz o sr. Miguel Vei, ga, electricista. — Tudo o que vendem (fazenda, perfumes, relógios...) é falsificado.

● — Não são pessoas como nós — opina a sr.ª D. Maria Julieta Fran-

cisco, cabeleireira. — Nem sequer gosto da sua maneira de falar. Além disso, procuram continuamente enganar-nos. São o protótipo do vigarista.



● — São pessoas como quaisquer outras — afirma o sr. António Gon-



çalves Dias, carpinteiro, que acrescenta: — Têm uma maneira diferente de viver, mas isso é lá com eles. — Vigaristas? — Alguns são, outros não. Como em qualquer outra raça.

Comunicados das Forças Armadas

EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 12 — (A. N. I.) — O comando-chefe das Forças Armadas em Moçambique distribuiu um comunicado do seguinte teor:

1 — «A primeira fase iniciada a 10 de Junho, das operações tendentes à desarticulação e à redução progressiva do terrorismo no distrito de Cabo Delgado terminou a 10 de Agosto.

Nesta fase, tiveram lugar, além da actividade operacional normal, as operações «Domina», «Dureza», «Rodovias», o conjunto de operações «Nô-Górdio» e a «Paramatros».

Sobre todas o comando-chefe emitiu comunicados específicos, os quais referiam os resultados muito positivos alcançados, distinguindo-se os relativos à eliminação definitiva de bases consideradas pelo inimigo como impenetráveis e as grandes limitações postas à principal linha de infiltração inimiga.

2 — Entre 10 e 31 de Agosto, aproveitando as rendições das unidades, que termina-

ram a comissão de serviço em Moçambique, por outras que a iniciaram agora, procurou-se a criação de condições mais favoráveis à apresentação de populações e à rendição de guerrilheiros, pelo abrandamento da pressão militar e pelo acréscimo da já intensa acção psicológica.

Os resultados foram quantitativamente ainda limitados, mas muito significativos na qualidade — isto é, na elevada hierarquia que ocupavam na Frelimo elementos apresentados ou que se renderam. Foi a segunda fase das operações em causa.

3 — Em 1 de Setembro, iniciou-se a terceira fase das mesmas operações. Esta fase, de grande intensidade militar, caracteriza-se, dado não existirem já grandes e fortes

objectivos inimigos, por operações de menor convergência, mas de muito maior frequência e, como sempre, associadas a intensa acção psicológica. A primeira delas é a operação «Novo Rumo», já em curso.

Reduzidas acentuadamente as possibilidades de infiltração do inimigo vindo da Tanzânia, este tenta estabelecer nova entrada em território nacional na região de Tarrubá. Essa região é protegida pela base que a Frelimo designa por «Manica e Sofala», situada a algumas centenas de metros do rio Rovuma. A operação «Novo Rumo» tem por objectivo a destruição daquela base e a ocupação em permanência da área, anulando a tentativa de estabelecimento da referida nova entrada em território nacional.

Assim se procede no sentido da impermeabilização da fronteira do Rovuma.

NA GUINÉ

BISSAU 12 — (A. N. I.) — O boletim informativo das Forças Armadas da Guiné, relativo ao período de 30 de Agosto a 6 de Setembro, é do seguinte teor:

«Na continuação da actividade que o inimigo vem desenvolvendo contra as populações fronteiriças, mais uma vez fez incidir a sua acção de guerrilha sobre alguns núcleos populacionais e comerciais instalados junto da fronteira norte e nordeste. A partir do Senegal, atacou as populações de Ualiunda e também os centros comerciais de Bigne e Cambaju, e, ainda, Buruntuma, sendo esta última acção feita a partir de território da República da Guiné. Na reacção a estes ataques, o inimigo sofreu sete mortos controlados.

Com a denuncia das populações que pretendem cada vez mais dissociar-se do inimigo, as forças militares, na sua actividade operacional, destruíram vários acampamentos de guerrilha, onde o mesmo faz transito nas acções que esporadicamente promove. Aproveitando a actividade das Forças Armadas, no período, fugiram ao «controlo» do inimigo cerca de 50 elementos da população retidos, os quais mostram o maior contentamento em conseguirem acolher-se à protecção das nossas autoridades.

Ao fim de salvaguardar as populações nacionais do possível surto de cólera proveniente dos países limítrofes, foi pelo Governo da província executada uma campa-

inha de vacinação, a qual tem a maior aceitação das populações, que ocorrem em massa aos vários postos de vacinação instalados em toda a província. Embora ocorrendo o risco de possíveis contágios, em especial na fronteira sul os nossos postos sanitários de fronteira continuam a apoiar as populações estrangeiras que solicitam os apoios que lhes faltam. Este influxo cifrou-se em 95 guineanos e 1024 senegaleses.

Durante o período, as nossas forças sofreram dois mortos, em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.

Comunicado do S. I. P.

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província de Angola o soldado n.º 173222, Alexandrino Fernandes, natural de Anísio, filho de Artur Fernandes e de Maria Fernandes; na província da Guiné o soldado n.º 10405340, Arnaldo António Morais, natural de Tuizeio, filho de João António Morais e de Ernestina Martins Morais; e na província de Moçambique o fuzil miliciano, do recrutamento da província, n.º 70624269, Manuel Ivan Cabral, natural de Lourenço Marques, filho de Constanção Cabral e de Maria Angélica Francisco Saldanha.

VEÍCULOS COMERCIAIS

De 3500 a 6000 Kgs. P. B. da conceituada marca SAVIEM/MAN. Necessitam-se agentes para:

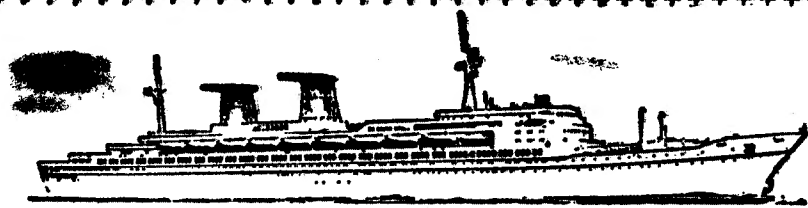
AVEIRO — BEJA — BRAGA — BRAGANÇA — BARCELOS — CASTELO BRANCO
COIMBRA — CHAVES — GUIMARÃES — MARCO DE CANAVESES — MIRANDELA — OLIVEIRA DE AZEMÉIS — PORTALEGRE — SANTARÉM — S. JOÃO DA MADEIRA — S. PEDRO DO SUL — VILA NOVA DE FAMALICÃO — VIANA DO CASTELO — VILA REAL e outras localidades

Propostas dos interessados, de preferência, organizações que disponham de Oficinas próprias, para:

SOC. COM. IND. AUTOMÓVEIS

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S.A.R.L.

Cabo Ruivo — Lisboa



Linha da América do Norte

Para NEW YORK: «RAFFAELLO» em 8 Outubro

Para HALIFAX e NEW YORK:

«COLOMBO» em 2 Novembro

«LEONARDO» em 13 Dezembro

Para MALAGA, NAPOLES, PALERMO, MESSINA, FIRENZE, VENEZA e TRIESTE:

«COLOMBO» em 15 Setembro, 16 Outubro, 16 Novembro e 17 Dezembro

E. Pinto Basto & C., Lda

Praça Duque da Terceira, 20 - Tel. 36 15 81 - Lisboa

Italia NAVIGAZIONE

Os melhores navios • Itinerários atraentes • Serviço incomparável

Linha da América do Sul

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES:

«GIULIO CESARE» em 20 Setembro e 30 Outubro

«AUGUSTUS» em 12 Outubro e 22 Novembro

Para BARCELONA, CANNES, GENEVA e NAPOLES:

«AUGUSTUS» em 28 Setembro e 8 Novembro

«GIULIO CESARE» em 17 Outubro e 26 Novembro

Agência Marítima Transatlântica, Lda

Rua do Aterrim, 20-C - Tel. - Lisboa

koko

UKI

SE JULGAS QUE
DESISTO POR CAUSA
DO TEO BLOQUEIO,
ESTÁS ENGANADO!!SE JULGAS QUE
DESISTO DO BLOQUEIO
POR CAUSA DA TUA
GREVE DA FOME,
ESTÁS ENGANADO!!

UKI

UKI

UM HIPPIE!!

ONDE JULGAS QUE ISTO
TE IRA CONDUZIR!!
O QUE É QUE TU
PRETENDES SER?

UKI

REGIME ESPECIAL DE ABONO DE FAMÍLIA PARA TRABALHADORES RURAIS

Em reunião de trabalho, realizada no Governo Civil de Lisboa e presidida pelo Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, foi aprovado o plano de instalação de «Postos de Informação e Expedientes» estudado pela Direcção da Caixa de Previdência e Abono de Família.

O plano, que foi aprovado, tem em vista a maior facilidade das relações entre as entidades patronais e os trabalhadores, agora abrangidos pelo «Regime Especial de Abono de Família para trabalhadores rurais».

Neste sentido, serão instalados os postos de «Informação e Expedientes» em cinco zonas do distrito: SINTRA, em Alcáideche, S. Domingos de Rana, Barcarena, Carnaxide, Queluz, Pero Pinheiro, Rio de Mouro, S. João das Lampas, Sintra e Colares; LOURES,

em Apelação, Loures, Odivelas, Santa Iria de Azoia, Santo Antão do Tojal, Igreja Nova, Encarnação, Enxara do Bispo, Ericeira, Gradil, Malveira e Santo Estêvão das Galés; TORRES VEDRAS, em Lourinhã, Vimieiro, Moita dos Ferreiros, Reguengo Grande, Campeões, Dois Portos, Freiria, Maxial, Ponte do Rei, Torres Vedras e Ventosa — S. Mamede; ALENQUER, em Abragada, Meceana, Olhalvo, Carnota, Alenquer, Atalaia, Cadaval, Cercal, Chão de Sapo, Páchoa e Vilar; VILA FRANCA DE XIRA, em Arunda dos Vinhos, Alcoentre, Aveiras de Cima, Azambuja,

Manique do Intendente, Vila Nova de S. Pedro, Sobral de Monte Agraço, Calhandriz, S. João dos Montes e Castanheira do Ribatejo.

Por todos os presidentes das Camaras Municipais, que assistiram à reunião, foi reconhecido que da planificação resultará a maior comodidade para os interessados, pois se atende predominantemente às áreas de maior densidade de trabalhadores rurais, e à existência das melhores vias de acesso ao local onde os postos vão ser instalados.

Estes postos entram em funcionamento no mês de Outubro.

Uma Cooperativa da Bairrada investe 40 mil contos na hortofruticultura

CATANHEDE, 11 — Serão investidos cerca de 40 mil contos numa nova unidade industrial (para laboração de produtos hortofrutícolas) cujos trabalhos de construção começaram agora em terrenos cedidos pela Adega Cooperativa local. Espera-se uma viragem benéfica nas perspecti-

vas económicas desta região vinicamente agrícola.

A Cobat (Cooperativa dos Hortofruticultores da Bairrada), proprietária da nova fábrica, pensa trabalhar numa primeira fase, a partir de fins de 1971, com laranja, uva, cebola, alho francês e cenoura.

A MISERICÓRDIA DE COIMBRA TEM 473 ANOS

COIMBRA, 12 — Completa hoje quatrocentos e setenta e três anos a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Fundada a Misericórdia de Lisboa pela rainha D. Leonor, em 15 de Agosto de 1498, logo em 12 de Setembro de 1500, o rei D. Manuel enviou para Coimbra a carta que fundava a Irmandade, e assim, a de Coimbra foi a segunda Misericórdia oriada no País.

Em 1692, começou a funcionar, junto da Misericórdia, um recolhimento de meninas orfãs, do qual foi instituído o dr. Manuel Soares de Oliveira. A benemérita instituição recebeu as primeiras meninas em 8 de Dezembro de 1701 e em 1804, instituído pelo cônego Caetano Correa de Seixas, abriu um colégio de orfãs, sob a invocação de São Caetano que foi inaugurado em 15 de Janeiro do mesmo ano. Os dois colégios continuam a cargo da Misericórdia.

AS FESTAS EM MONTARGIL

MONTARGIL, 12 — As festas desta vila têm decorrido com muita animação e grande concorrência de forasteiros. Alcançaram grande êxito as exhibições dos «tranches» típicos ribatejanos, Regional do Sorraia e Folclórico de Torres Novas e dos artistas Eugénia Lima e Anita Guerreiro, muito aplaudidos por milhares de pessoas.

As festas terminam amanhã com o seguinte programa: às 8 horas, alvorada com foguetes e morteiros; às 11, provas desportivas; às 16, cortejo etnográfico; às 20 e 30, abertura do arraial com a actuação do conjunto «Cavaleiros», de Estremoz; às 23, exhibição do famoso «tranche» folclórico «Os Camponeses», de Riachos, que é aguardado com grande interesse, visto ser a primeira vez que vem a esta localidade; e a fechar as festas de 1970, fogo de artifício.

O Clube de «Barmen» já tem delegação na Madeira

Com a deslocação ao Funchal dos dirigentes do Clube de «Barmen» de Portugal, foi ali nomeada a respectiva delegação, constituída pelos srs. Fernando Caldeira (do Hotel Savoy), António Mota e Luís Gonçalves, «barmen», respectivamente, do Hotel Santa Isabel e do Reid's.

Na sua permanência na ilha, os srs. Aníbal Vieira de Brito, Felício Baptista Nogueira e Raul Coelho Dias, respectivamente presidente, tesoureiro e secretário-geral da organização, tiveram oportunidade de debater e expor diversos aspectos da actividade do clube.

Estuda-se, agora, a possibilidade da breve alargamento às províncias de Angola, Moçambique e Macau, da actividade do clube.

CIMARROM
qualidade extra

mixado
especial para COCKTAIL

aperitivos

CIMARROM

cajú
amêndoa
pinhão
avelã
amendoim
mistura
fava

qualidade
para todos
os momentos

Distinguidos com MEDALHA DE OURO da Moneda - Selection - 1970 - Roterdão

A MODA OUTONO-INVERNO—2

A «aristocracia» ao nível de certas casas de alta-costura vive em regime de isolamento, rodeia-se de muralhas o que atingem o comum dos mortais. Daí o tom uníssono: não precisam de publicidade (é preciso elucidar esta gente sobre a diferença existente entre uma entrevista e uma campanha publicitária...). Numa dessas casas foi-nos mesmo afirmado que os jornalistas não têm acesso às passagens de modelos, sujeitas a convites e reservadas unicamente às clientes...



Moda extremamente romântica e requintada

O REINADO DA MINI JÁ SÓ A MIDI VAI VIR PENSAM DOIS ESPECIALISTAS POR

Lemos algures, numa análise da moda enquanto fenómeno e psicologia social, que «toda a moda exprime um gesto, um gesto que se realiza na comunicação...» Parece que teremos de esperar até Outubro para que nas mais «democráticas» casas de alta-costura (que no momento de lançamento de estação, derivado das necessidades de atingir o mercado, até se abrem ao repórter...) seja possível extrair a «comunicação» implícita na moda, quando ela, cumprindo o seu fim, se desvendar ao público... Entretanto alguma coisa se descortina... Será prometida-nos uma definição mais clara do que vai ser a moda Outono-Inverno para a mulher portuguesa.

— Na segunda quinzena de Outubro apresentarei ao público a minha colecção considerando as características do gosto da mulher portuguesa, procuro, com base na inspiração da linha francesa, modelos que a favoreçam nesta estação. Aliás penso que a actual linha valoriza a silhueta feminina: midi, maxi permite-se a escolha

em função do tipo da mulher que a usa.

No entanto, o que prevalece é a midi, distando 28 a 38 cm do solo. Este comprimento impõe-se principalmente à tarde. À noite aconselho a maxi a não ser que se trate de um casaco de pele.

A pele, o veludo, o crepe, o jersey, «jacquard», vão dominar assim como a lã, o «tweed», o príncipe de gales. As botas vão ser uma constante de quase todas as horas. As saias vão usar-se «evasés», mais ou menos amplas. Sentido prático, eficiência e fantasia aliam-se. A moda é o espelho do clima da época: a mulher emancipa-se e isso reflecte-se num gosto mais ousado, mais pessoal, mais livre.

Anita, outro nome do mundo da alta-costura, falou-nos também da linha actual: — Advinha-se uma grande revolução na moda. Havia controvérsia e hesitação: continuação da mini ou reinado da maxi? Esta última venceu! Indiscutivelmente a mulher que quiser estar à moda terá que pôr de parte a mini. Aliás esta só foi usada, como não poderia deixar de ser, pelas mulheres mais jovens ou por rapariguinhas graciosas. Toda a mulher elegante que embora nova não fosse uma «teenager» tinha de pensar duas vezes antes de adoptar a mini. Portanto reina a ma-

xi e a midi. Evidentemente que todos os cuidados de sobriedade, cautela e elegância têm de ser medidos. Acho uma vantagem considerável na midi: tanto a rapariga como a mulher de mais idade ficarão bem. A

UNGARO — Creio que para as mulheres a mini-saia foi um ajuste de contas... Mais tarde as mulheres repararam na dureza, na agressividade que a todos nos atinge. O gosto pela linha longa não é mais do que isto. E por outro lado, há as relações da mulher com o mundo masculino. Existe hoje, segundo me parece, uma falta no homem: poucas, para não dizer nenhuma, das mulheres jovens de valor têm um homem à sua altura. Portanto, depois da agressividade, a mulher tenta transformar agora os seus meios de aproximação com o homem. Não se trata de um cálculo mas de uma necessidade...

moda está extremamente romântica, feminina e requintada. Caberá a cada mulher saber escolher o que vai bem ao seu tipo e personalidade. Que a mulher acabe de vez com a terrível mania de pôr e usar o que gostou de ver na sua amiga com uma

mentalidade e gosto completamente diferentes.

Falemos de cores: são lindas tais como o castanho «tête noire», pretos, verde-bronze, «bruns», branco-gil, etc. Aconselho cuidado com os acessórios pois uma «bijouterie» má ou fora de moda pode estragar um lindo modelo.

As calças de tã usadas que foram, tinham que abrandar um pouco na sua insistência e desapareceram em grande parte para dar lugar às saias midi ou maxi. Os comprimentos midi ou maxi serão usados conforme as horas do dia.

Maria de Matos, recém-chegada ao mundo da Alta-Costura, abriu recentemente a sua «boutique» Charm e Belle e prepara a sua colecção Outono-Inverno.

— Não há um esquema rígido na determinação dos tons a usar nesta época. Predomina o «marron», o lilás, o roxo, alguns tons de verde, muito negro mas também surge o vermelho, o branco, tons de um quente suave nos vestidos de noite de Balmain, cores agressivas em Ricci, vermelho e verde vivos mesmo nos vestidos de noite de Givenchy, que adoptou uma linha romântica, onde usa de vez em quando folhos ao meio das maxis ou em baixo, folhos no decote, nas golas, nos punhos. Os tecidos são muito diversos: «jersey», veludo, crepe, lá escocesa e, para a noite, muito «satin», mousseline, bordados, longas capas de

Ilha da Madeira. Uma população de 300 mil habitantes. Um mundo escolar com cerca de três mil alunos. E para todos estes estudantes, que são a flor da juventude da ilha, apenas um Liceu e uma Escola. Liceu e Escola, já insuficientes, em si mesmo, esgotados, ainda por cima, por todo um inevitável e obrigatório Ciclo de Preparação.

Por outro lado, uma falta marcada de aulas de instrução primária. Nalguns sítios (até) o aproveitamento é tal que leva crianças a ficarem instaladas no tempo das carteiras ocupadas por outros...

ENSINOS LICEAL E TÉCNICO (A) APENAS EM DUAS ESCOLAS

Desde há anos e acentuadamente desde a criação do Ciclo Preparatório, em 1968, que se agrava gradualmente a falta de capacidade dos estabelecimentos oficiais de ensino secundário da Madeira, que servem uma população de 300 mil habitantes.

O Liceu Nacional e a Escola Industrial e Comercial do Funchal, já então superlotados, receberam o acréscimo de frequência resultante do alargamento a

seis anos da escolaridade obrigatória, pois, à falta de instalações próprias, as turmas femininas do Ciclo Preparatório foram instaladas no primeiro daqueles estabelecimentos e as masculinas, no segundo.

Não só esse aumento de alunos, como também a separação de quadros docentes e as diferenças de orientação pedagógica, contribuem para as dificuldades criadas pela coexistência de cursos distintos ao

funcionamento dos estabelecimentos, com todos os seus reflexos no aproveitamento dos alunos.

33 SALAS PARA 79 TURMAS

Construído há cerca de trinta anos, o Liceu Nacional do Funchal começou, pouco depois, a enfrentar problemas de insuficiência da capacidade, precariamente solucionados com uma modesta ampliação, improv

MA
com a
ção en
dos oi
espa
aprove
com a
ção d
multos
menta
mente
As r
ximo a
ver a r
ção d
permi
(44 li
Prepar
de qu
actual
improv

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Barbosa, Esteves & C., L.^{da}
OURIVES-JOALHEIRO
293—RUA DA PRATA—295
COMPRA E VENDA AS SUAS JOIAS NESTA ACREDITADA CASA DA ESPECIALIDADE

CENTRO INTERNACIONAL LÍNGUAS
Director: PROF. VASCO BOTELHO DE AMARAL
Professores portugueses e estrangeiros
3 LABORATÓRIOS DE LÍNGUAS
SALAS DE ESTUDO (Audio-visual)
LÍNGUAS EM CLASSES
LÍNGUAS INDIVIDUAIS
Todos os NÍVEIS
R. Mouzinho da Silveira, 25
Tel. 538494

Joalheria Mergulhão
A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTÍSTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 3 00 13
LISBOA — PORTUGAL

Cofres de aluguel
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

B R
CAPIT
E DA
OURIN
R. AUG

MADEIRA (300 MIL HABITANTES):

(ALÉM DO CICLO PREPARATÓRIO)

com a gradual transformação em salas de aula de todos os compartimentos e espaços susceptíveis de aproveitamento e ainda com artifícios de elaboração de horários em que muitos princípios fundamentais foram necessariamente sacrificados.

As matrículas para o próximo ano lectivo fazem prever a necessidade de invenção de um processo que permita instalar 79 turmas (44 liceais e 35 do Ciclo Preparatório) nas 33 salas de que o Liceu dispõe actualmente, incluindo as improvisadas.

SALAS DE AULAS EM ARRECADAÇÕES

As dificuldades que se verificam na Escola Industrial e Comercial não são menores. Será fácil imaginá-las, sabendo-se que, embora de construção relativamente recente (pouco mais de dez anos) a escola foi projectada para um número de alunos que é sensivelmente metade dos que a frequentam actualmente.

As soluções de emergência para os problemas de instalação da actual população escolar — quase três

mil alunos — incluem o recurso a todos os espaços possíveis para o funcionamento das aulas, desde arrecadações interiores a camarins do teatro-ginásio.

Infelizmente, há outro tipo de instalações cuja improvisação é mais difícil. Assim, após as sessões de educação física e a prática de desportos, os alunos de muitas turmas têm de retornar as aulas sem se lavarem, por falta de capacidade dos balneários.

Os resultados de um ensino praticado nestas condições, não podem ser excelentes. Talvez nem sejam

mesmo aceitáveis. A boa vontade, a imaginação e os sacrifícios dos directores, dos professores e dos próprios alunos têm limites e, em qualquer caso, não podem constituir remédio para uma situação insustentável que vem, aliás, desde o ensino primário, em algumas regiões da ilha.

Há tempos, um aluno de uma povoação rural da Madeira que fazia exame oral de quarta classe na sede do concelho, aproximou-se do júri saltando por cima das carteiras da frente, em vez de seguir pelo corredor. Embora surpreendente, o procedimento da criança era perfeitamente explicável: habituara-se a fazer assim, na sua escola, onde as carteiras tomavam toda a área da sala, sem deixar espaço para passagens...

A solução do problema das instalações do ensino secundário e do ciclo preparatório na Madeira é necessariamente um longo processo de estudos, de projectos e de orçamentos. Aflige-nos não os ver se-quer iniciados.

RUI CAMACHO

Assistência técnica aos produtores de vinho do distrito de Coimbra

COIMBRA, 11 — Aproxima-se a época das vindimas e tudo faz crer numa produção abundante, que será uma compensação para o mau ano vitícola transacto. Com excepção dos vinhos fabricados nas adegas cooperativas e em explorações agrícolas mais evoluídas, que se rodeiam de uma assistência técnica efectiva, os vinhos comercializados, ou não possuem características próprias e organolíticas ou são vinhos doentes. Para obviar tais inconvenientes, a Brigada Técnica da XVIII Região Agrícola, propõe-se a maior divulgação dos cuidados indispensáveis de higienização das adegas, limpeza, conservação do vasilhame e material vinário, desinfecção dos mostos, bem como as suas correspondentes correcções e fermentações.

Os agricultores que preten-

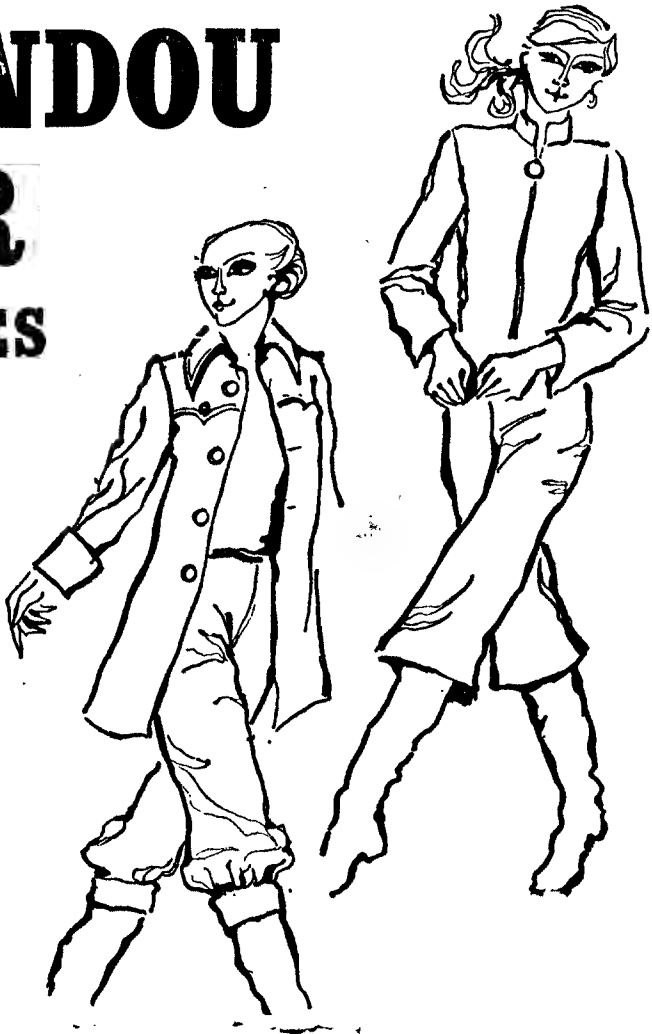
derem beneficiar da assistência que a Brigada Técnica vai desenvolver na sua área de acção circunscrita ao distrito de Coimbra, poderão solicitar a intervenção por intermédio dos seus respectivos Grupos de Trabalho. Dada a impossibilidade de uma assistência individualizada, já pelo elevado número de viticultores, já pela dispersão geográfica dos vinhedos, reconhece-se só haver a possibilidade de satisfazer todos os agricultores se estes se integram num grupo com os mesmos interesses. Facilitar-se-á, assim, a missão dos serviços agrícolas que nestas condições poderá fazer deslocar um técnico às localidades da residência dos interessados para orientar e ministrar todos os ensinamentos que julgar convenientes.

JÁ FINDOU INGAR PORTUGUESES

«Amém». Dior adota na cidade a capa ampla, por cima do «tailleur». Os chapéus têm um ar jovem. Saint-Laurent apresentou chapéus originais inspirados nos dos mosqueteiros. Turbantes, gorros, chapéus de feltro com uma linha um pouco masculina mas muito graciosa. As capas surgem também à tarde, golas franjadas, largas, fantasiosas. Botas geralmente de tacão de 6 cm com calças cortadas ou apinhadas ao nível do joelho. Na minha colecção da qual pouco falo porque ainda está em estudo domina a midi porque na minha opinião será ela que irá vingar entre nós. A mini não persistirá. A maxi será adoptada pelas mulheres jovens. Nos meus modelos que lançarei em Outubro, tenho sobretudo em conta o tipo e a mentalidade da mulher portuguesa e procuro desenhar aquilo a que ela se adaptará mais facilmente.

Abordamos também a «classe média» da costura, as profissionais que não ditam a linha mas que vão servir a maior parte das mulheres portuguesas que, não tendo economicamente acesso aos modelos originais, anseiam, numa curiosidade manifestação de «mimetismo» social, vestir de modo semelhante ao das privilegiadas. Assim conversamos com Mafalda Pessy, modista há 30 anos:

— Julgo que o reinado da mini findou, até porque não favorece a mulher mé-



dia portuguesa. Aliás a mini foi uma tendência essencialmente das raparigas. Este ano surge a linha midi nos vestidos, nas saias e sobretudo nos casacos a maxi. Já no final do Inverno passado trabalhei em maxi-casacos e tenho muitas encomendas nesta estação que revelam uma inclinação marcada pela midi nos trajes mais ligeiros e a maxi nos vestidos para a noite e nos casacos, como já referi. Claro que existe uma certa margem de liberdade de opção para a mulher: regra geral o comprimento depende das horas do dia, da altura da mulher, do tipo de pernas. O saia-casaco clássico continua no panorama da moda. Chanel criou «tailleurs» de padrões vivos em que predominam os tons alegres.

Usou principalmente as combinações de vermelho

e branco. O vermelho surge também em Palou e Balmain, associado por vezes ao azul e ao negro. Nota-se uma certa tendência para a subida da cintura. Golas altas adequadas a pescoços longos, boleros amplos com franjas, turbantes, muitos turbantes por vezes com «écharpe» pregada que rodeia o pescoço. Blusões, casaco-calça, túnica calça, bolsos largos sugerindo um ar prático. A fantasia abunda: penas de galo, malhas trabalhadas e com franjas, argolas brilhantes, muita pele na barra das saias e dos casacos, nos punhos, nas golas, nos gorros de inspiração russa. Os motivos russos encontram-se até nos conjuntos de «soirée». Nina Ricci oferece modelos magníficos neste estilo. Por mim, prefiro uma plena aceitação da moda outonal entre nós.

Uma carta do filho do escultor sobre o busto de Costa Motta retirado de um museu de Coimbra

A propósito da recente notícia, datada de Coimbra, sobre o medalhão do escultor Costa Motta retirado do Museu Machado de Castro, recebemos do filho do artista, sr. eng. Júlio Cid Costa Motta, a seguinte carta:

«Fui informado, ao ler o V número de 31 p.p., que o medalhão de António Augusto Gonçalves, de autoria de meu pai, fora retirado duma das paredes do pátio central do Museu Machado de Castro. Agradeço ao «Diário de Lisboa», e particularmente ao seu correspondente em Coimbra, sr. José Maria dos Santos, ter chamado a atenção para o facto, e ainda as referências que, a propósito, faz ao escultor Costa Motta, Sobrinho.

O referido medalhão é uma reprodução do elemento central dum ornato em faiança, existente na fachada da Escola de Arte aplicada António Arroio (Lisboa), concebido e executado segundo a

linha arquitectónica do projecto do arquitecto António Couto, obra que só deve ser apreciada no conjunto, sua finalidade decorativa e características peculiares do material utilizado.

O edifício onde se insere o motivo foi construído para uma Escola de Cerâmica criada á volta de 1925, sendo escolhido para seu patrono António Augusto Gonçalves, por sugestão de meu pai, que traduziu no barro a sua homenagem a quem havia sido seu mestre e, como ele, um homem modesto, generoso e artista.

O juízo crítico emitido pelo dr. Jorge de Alarcão sobre o valor do escultor Costa Motta, Sobrinho, é uma opinião. Há outras: já em 1905 um jún — que não seria muito benévolo — admitia ao «Salon» de Paris a estátua «Manhã de S. João», e ainda este ano o director de um nosso Museu Nacional teve

palavras de muito apreço pelo artista ao agradecer a oferta, feita por minha mãe, do busto em bronze «Alvorecer» a esse Museu.

O conservador do Museu Machado de Castro poderá, dentro das suas atribuições, retirar e mandar para o entulho as obras de que não gosta, mas para justificar uma decisão, classificar de mediocre um trabalho, diminuir o artista seu autor, é de muito mau gosto, de lamentar numa pessoa de quem, ao menos pelo cargo, se espera não só bom gosto artístico, mas também elegância de maneiras.

Refere-se o sr. J. M. S. a uma conferência proferida pelo coronel Belisário Pimenta, transcrevendo: «O Museu Machado de Castro (...) teve o defeito de ser obra dum homem cujo nome convinha esquecer». Assim o creio. Espero que tal nunca acontecerá com o nome do dr. Jorge de Alarcão.»

SANTOS & NASCIMENTO

CONTINUA OS SEUS

FABULOSOS SALDOS

POR MOTIVO DE AMPLIAÇÃO

DAS INSTALAÇÕES

BRILHANTES
CAPITAL QUE SE VALORIZA...
E DA SATISFAÇÃO AO USAR
OURIVESARIA PIMENTA
R. AUGUSTA, 255 — TEL. 324564



—Então um destes apartamentos pode ser seu!

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS

As economias mais modestas encontram nos nossos empreendimentos assegurado o acesso à casa própria

Só construímos em zonas de rápido desenvolvimento e valorização.

Veja e considere as vantagens de ser proprietário comprando em

J. PIMENTA, S. A. R. L.

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, L.
— Telef. 4 58 43/4 78 43

FAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11

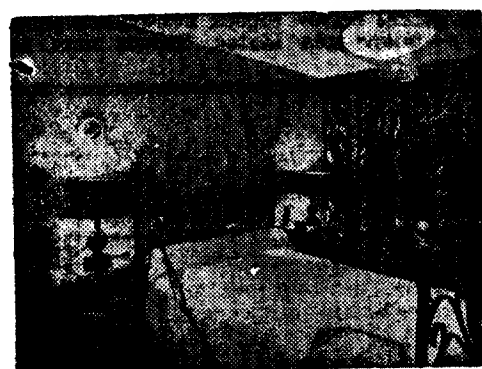
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, N.º 30 — Telef. 28 25 75

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70

Conjunto Turístico da Pampilhosa — Tel. 283968

Tem economias?



S. R.
MINISTÉRIO
DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL
DOS SERVIÇOS
HIDRAULICOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS
FLUVIAIS
DIVISÃO
DE CONSTRUÇÃO

Empreitada de construção da rede fixa de rega por aspersão do Planalto de Alfândega da Fé (1.ª fase)

Anuncia-se que até ao dia 20 de Outubro de 1970 se encontra aberto concurso público para arrematação da empreitada acima referida.

O acto publico do concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia seguinte ao anteriormente indicado na sede da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, situada em Lisboa, na Rua de São Mamede (ao Caldas), n.º 23.

São exigidos aos concorrentes os seguintes alvarás de empreiteiro de obras publicas:

II categoria, 1.ª ou 4.ª subcategorias da II categoria, ou 3.ª subcategoria da V categoria e classes e subclases correspondentes aos valores das propostas; e, é necessário efectivar o depósito provisório de garantia no valor de 137 000\$00.

O projecto, o caderno de encargos e o programa de concurso poderão ser examinados na Divisão de Construção da Direcção dos Serviços Fluviais desta Direcção-Geral, situada em Lisboa, na Rua de São Mamede (ao Caldas), n.º 23, e na Direcção Hidráulica do Douro, situada no Porto, na Rua Formosa, n.º 254, em todos os dias uteis e nas horas de expediente.

Lisboa, em 10 de Setembro de 1970.

O Engenheiro Director-Geral (Armando da Palma Carlos)

AOS QUE SE DESLOCAM A INGLATERRA

A C. P. informa que tem à disposição dos turistas nacionais e estrangeiros que se deslocam à Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha

Peça informações e folhetos nas Secções de Informações, nas Agências de Viagens autorizadas e Empresa Geral de Transportes.

GRANDES
ARMAZÉNS DO CHIADO

NUNES DOS SANTOS & CA. LDA.

NA CONSTANTE RENOVACÃO E MODERNIZAÇÃO DO NOSSO ESTABELECIMENTO, PARTICIPAMOS AOS Nossos ESTIMADOS AMIGOS E CLIENTES, QUE NO PRÓXIMO DIA 14, INAUGURAMOS UM NOVO SALÃO, COM AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM ARTIGOS DE:

PERFUMARIA

BIJUTARIA

LENÇOS

MALINHAS

SOMBRINHAS

LUVARIA

AGRADECENDO DESDE JÁ A V. EXAS. A HONROSA VISITA ÀS NOVAS INSTALAÇÕES.

SEM FIADOR

Máq. Lavar
Louça e Roupa
Frigoríficos
Máq. Cozinha
Fogões
Aspiradores
Gravadores
Gira-Discos
T. V.
Rádios
Discoteca
Alta Fidelidade
até 36 meses

CASA MAX

193, R. D. Estefânia, 193-F

Carreira
Coruche-Portalegre

A Empresa JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, LDA., com sede em Vila Fresca de Azeitão, informa os s/ Ex.ªs Clientes que inicia em 11 do corrente uma carreira entre PORTALEGRE e CORUCHE com ligação para LISBOA, com o seguinte horário:

Partida de PORTALEGRE às 06 e 15 e chegada a LISBOA às 12,40 horas; e partida de LISBOA, às 13 e 35 e chegada a PORTALEGRE às 19 e 30 horas.

Esta carreira serve entre outras localidades Crato, Alter do Chão, Seda, Benavilla, Avis, Pavia e Mora.



NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S. A. R. L.

Av. 5 de Outubro, 122 - LISBOA

DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECIONAMOS

PARA

EMPRESA DE INDÚSTRIA TEXTIL

ENGENHEIRO

● EXPERIENCIA DE PRODUÇÃO FABRIL, DA INDÚSTRIA TEXTIL, DE PREFERENCIA

CONDIÇÕES OFERECIDAS:

CHEFIA DA PRODUÇÃO, LIGAÇÃO DIRECTA AO DIRECTOR DA FÁBRICA.

FERIAS DE 1 MES, REGALIAS SOCIAIS.

LOCALIZAÇÃO DA FÁBRICA: A 70 KMS. DE LISBOA.

Respostas para a NORMA, enviando «curriculum» pormenorizado. INDICAR ORDENADO PRETENDIDO. Os candidatos poderão marcar entrevista, se o desejarem. Rigorosa confidencialidade. Indicar ref.ª 208/DPA/DL.

ATÉ AO DIA 25:

BOM TEMPO NO SUL CHUVISCO NO NORTE

O Serviço Meteorológico Nacional forneceu hoje o seu habitual boletim da década, no qual se contém a previsão para a quinzena, que é a seguinte:

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS:

De 11 a 20 de Setembro o estado do tempo em Portugal continental deverá manter-se sob a acção predominante de um anticiclone que se estenderá dos Açores à Península Ibérica, podendo as regiões do norte do País sofrer a influência de superfícies frontais de fraca intensidade.

A partir do dia 21 e enfraquecimento daquele anticiclone permitirá a invasão de massas de ar marítimo transportadas na circulação de uma depressão localizada sobre as ilhas britânicas.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ATÉ 25 DE SETEMBRO:

DE 11 A 20 DE SETEMBRO:

Céu pouco nublado ou limpo, podendo apresentar períodos de maior nebulosidade nas regiões do norte onde há possibilidade de chuvisco ou chuva fraca. Vento fraco ou moderado do quadrante norte.

DE 21 A 25 DE SETEMBRO:

Regiões do norte e centro — Céu geralmente muito nublado alternando com aberturas, períodos de chuva ou aguaceiros.

Regiões do sul — Céu geralmente pouco nublado.

Em todo o território — Vento geralmente moderado do quadrante noroeste.

Em todo o período: Temperatura média do ar próxima dos valores normais da época.



Um curso sobre Bioquímica vegetal em Oeiras

Nos Estudos Avançados de Oeiras da Fundação Gulbenkian, inicia-se, na segunda-feira, um curso sobre bioquímica vegetal, que terá a duração de cinco semanas e estará a cargo do eng.º dr. J. Contreiras, chefe do departamento de Fisiologia Vegetal da Estação Agronómica Nacional, Oeiras, do prof. dr. D. Davies da School of Biological Sciences, da Universidade de East Anglia, e do dr. C. Greenwood, da mesma Universidade. Para a parte prática do curso, que ocupa o dia inteiro e que se realiza no Departamento de Fisiologia Vegetal da Estação Agronómica Nacional, estão inscritos 16 assistentes de Universidades e Institutos de Coimbra, Lisboa, Porto, Sacavém, Oeiras, Salamanca, Granada, Sevilha, Campinas (S. Paulo) e Porto Alegre (Rio Grande do Sul).

As aulas teóricas do curso são públicas e decorrerão no auditório do Instituto Gulbenkian de Ciência, todos os dias, de segunda a sexta-feira, das 12 às 13 horas.

HELICÓPTERO DE PLÁSTICO — Richard Schuffenhauer, empregado de uma fábrica de automóveis da Colónia, acaba de inventar este helicóptero de plástico que até se pode fabricar em casa. Todavia a indústria alemã está já interessada em produzi-lo em série. Para quando? Talvez para 1972 e, então, é que é voar como quem anda de bicicleta.

Uma antiga enfermeira militar recusa a solidariedade do sindicato

PORTO, 12 — Recebemos, com o pedido de publicação, do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem do Distrito do Porto a seguinte comunicação:

«No número de actividades sindicais, ainda não reveladas, referem-se hoje, as relativas à sr.ª D. Aurora Rosário Moreira, ex-enfermeira militar, que vem exercendo a mendicância em local próximo da sede do organismo»

«Por razões humanas e morais, e sem que a tal a obrigasse a qualidade de não

associada e o não exercício actual da profissão por parte daquela senhora, a direcção do sindicato interessou-se, grandemente, junto de entidades particulares e oficiais, pela situação económica da mesma, concedendo-lhe facilidades, a parando-a na doença, angariando-lhe donativos e obtendo, não obstante a carência de qualquer direito, o seu internamento na Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa.

«A interessada recusou-se, porém a ingressar nessa instituição, preferindo as

condições de estabilidade e conforto que assim lhe garantiam, continuar mendigando, como até aqui. Essa atitude levou a direcção a alhear-se ao caso, dando por ingratamente retribuídos os esforços feitos a favor daquela senhora.»

Em PONTE DE SOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ RESTAURANTE JARDIM — Avenida General Carmo.

nova embalagem para sardinhas



em latas de alumínio
de abertura fácil
(easy open)



estudada e introduzida em Portugal por:

ORMIS
oeo

embalagens de Portugal S.A.R.L.
fábricas em Alcochete e Matosinhos

TV dia a dia



Eliana, «mulata assanhada»

ELIANA

(E OUTROS «RECUERDOS»)

Normalmente, «Tele-Ritmo» serve à R.T.P. para aproveitar retalhos musicais que sobram de programas de variedades já exibidos. O de hoje (às 22 e 36) salvo uma ou outra novidade, não foge à regra.

Luis Andrade reuniu, com efeito, em 60 minutos de celulóide, uma gralhas pelas bailarinas coadjuvantes de Nelly e Gino, solos de viola por Martinho da Assunção, algumas habilidades vocais de «Les Francs Garçons» e, uma vez mais, Eliane Pitman a cantar melodias brasileiras — a fazer olhinhos marotos, a passear irrequietamente pelo «plateau», a meter a sua pladinha no momento oportuno. Eliana: a que sabe como poucas (aos 21 anos) vender o seu peixinho...

«SKYPPY»: UM CANGURU EM BOLANDAS

Pelas 20 horas exibese mais um episódio da série juvenil «Skippy», intitulado «A última oportunidade», realizado por Erick Ruhllove e interpretado por Ed Devereaux, Tonny Booner, Ken James, Garry Panhurst, Liza Goddard, Jessica Noad, Alan Scott, Lex Mitchell e Alexander Archdale.



Amanhã, no «segundo canal», as raparigas e os rapazes de «Up with people» dão mais um espectáculo de alegria, juventude e vivacidade. Este programa vai para o ar pelas 22 e 30.

OS «MIRAGE» A TODA A BRIDA

Dentro da campanha publicitária feita pelos franceses aos modernos «Mirage» figura a série TV denominada «Os cavaleiros do Céu», que está a proporcionar óptimas vendas de «jactos» e, simultaneamente, a conquistar divisas graças à ingenuidade de algumas empresas de televisão. Ora por cá também há «cavaleiros». E hoje, às 22 e 5, Jacques Santl (Michel Tanzy) e Christian Marin (Laverdure), acolitados por Michael Girardeau, continuam a demonstrar as virtudes dos «Mirage», que — pelo menos na série de celulóide para a TV — são absolutamente imbatíveis.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: E a vida continua...; 19 e 55: Tele-desporto; 20 e 15: TV 7; 20 e 55: Série juvenil «Skippy»; 21 e 30: Telejornal; 22: Folhetim «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 30: Variedades, com Marcel Zanini, Les Francs Garçons, Martinho d'Assunção, Ballet Nelly and Gino Dancers e Pitman; 23 e 15: Marcha do Mundo; 23 e 25: Meditação e fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Estúdio C, 22 e 20: Missão Impossível; 23 e 15: Concerto, pelo Quarteto de Praga; 23 e 35: Fecho.

AMANHÃ — I Programa — As 12 e 30: Abertura e missa do domingo; 13 e 10: Dia do Sembrar; 13 e 30: Fecho. As 18: Reabertura e TV Infantil; 18 e 20: Desenhos animados; 18 e 50: Domingo desportivo; 19: «TV Rural»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 40: TV Mundo; 20 e 35: Se bem me lembro; 20 e 55: «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal; 22: «TV Clube»; 22 e 30: «Danny Thomas»; 23 e 25: Domingo desportivo; 23 e 50: Marcha do mundo, Meditação e fecho.

II Programa — 21 e 30: Telejornal; 22: «TV-7»; 22 e 25: «Up With People»; 23 e 15: «Hollywood Playhouse»; 23 e 40: Fecho.

TUDOR

pilhas para força motriz



A irmã de Bárbra Streisand brevemente em Portugal

Roslyn Kind (18 anos) é irmã de Bárbra Streisand e também cançonetista. Do primeiro álbum que gravou, subordinado ao genérico «Give me you», venderam-se já 200 mil exemplares. Em face desse êxito, Charles Aznavour apresentou-a em Paris, num show televisado em que Roslyn conquistou bonitas palavras da crítica. Regressou aos Estados Unidos e foi atracção em «The Hollywood Palace» (de Ed Sullivan), onde contracenou com Gloria Loring e Connie Francis. Agora, mais duas composições acabam de conhecer popularidade graças à interpretação de Roslyn: os trechos «The Shape of Things to Come» e «The Look of Lo-

Fiat

Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço?
Dirija-se a Av. Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres) - Tel. 77 73 62

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 15 e 45: Fim de semana; 18 e 15: Música de filmes; 18 e 15: Emissão infantil; 18 e 45: Emissão «Pop»; 19 e 10: Rádio Universidade; 20 e 40: Folhetim «A Pedra de David»; 21: Revista da semana; 21 e 40: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Poesia, música e sonho; 23 e 05: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 15: 2.º acto da ópera «Um baile de máscaras»; 16 e 48: Dueto em si bemol maior (Haydn); 17: 3.º acto da ópera «Um baile de máscaras»; 18 e 20: Sétis peque-

nos Preludios (Bach); 19: Abertura da ópera «O rapto do sereno» (Mozart); Concerto em si bemol maior (Michael Haydn); Sinfonia n.º 1, em ré maior, K. 100 (Mozart); Sinfonia n.º 33, em si bemol maior K. 319 (Mozart); 20 e 30: Les Illuminations, op. 18 (Benjamin Britten); 21: Concerto em que colaboram a cantora Maria Natália Clara e a pianista Maria Teresa Xavier; 21 e 32: Solo de órgão — Passacaglia e Fuga, op. 42 (Flor Peeters); 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 15: Missa de Glória (Puccini); 22 e 58: A Voz do Ocidente e Fecho.

Emissão em MF 2 — 94.3 mc/s — As 23: Concerto sinfónico — J.ª parte: «A Quinta do Diabo»,

abertura (Shubert); Sinfonia n.º 5, em si menor, op. 64 (Tchaikovsky); 23 e 55: Canções de Mozart; pelo soprano Margot Guillaume; 24 e 05: Concerto sinfónico — 2.ª parte: Prelúdio e dança, op. 31 (Joseph Jongen); Concerto em si menor, op. 85, para violoncelo e orquestra (Berg); «Finlandia», poema sinfónico (Sibelius) e Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s — As 19 e 10: Abertura. 19 e 12: Divulgação; 19 e 30: Radioscola; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Êxitos

músicas; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: Robbiolac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Portugal além da Europa; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Conjuntos; 21 e 03: Rádio placard; 21 e 15: Hora Luterana; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,3 mc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa da Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois;

1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

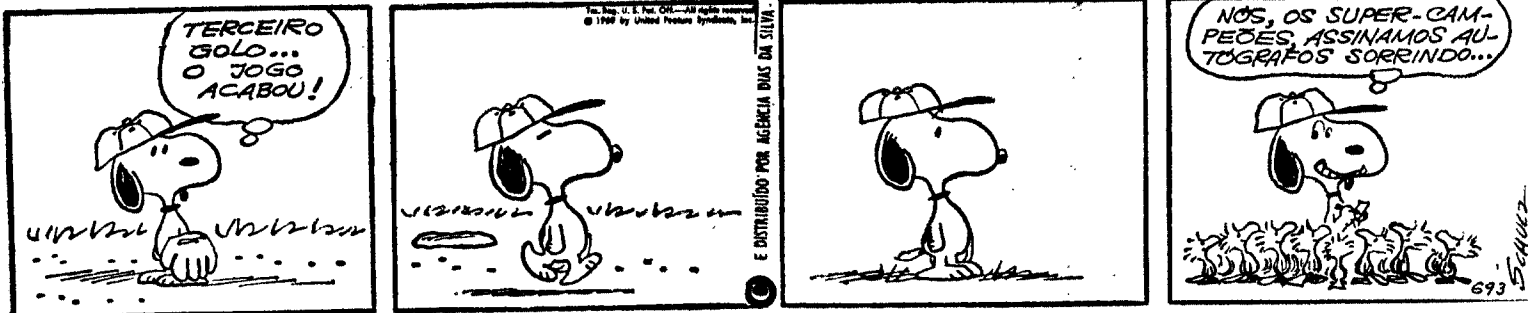
Emissor de Miramar — 383,6 mt/s — 782 kc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Quinze minutos Elco; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Robbiolac; 19 e 35: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Minuto 5; 21 e 40: O ritmo e a melodia; 21 e 45: Hora Luterana; 22 e 02: Uma vedeta na noite; 22 e 15: O Mundo de amanhã; 22 e 30: Carrusel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18 e 05: Programa

Meado; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditação; 21: Música e canções para o seu fim-de-semana; 21 e 30: Programa Domingo; 21 e 45: Canções em voga; 22: Música seleccionada; 22 e 15: Transmissões das Cemitérias Religiosas de Fátima.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e das 14 e 30 às 19 e 30; Rádio Voz de Lisboa: das 8 às 10 e das 19 e 30 às 22; Rádio-fónico de Portugal: das 10 às 12 e das 22 às 2; Rádio Graça: das 12 às 14 e 30;

Os Peanuts



Carol Day



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Setembro de 1940 publicava:

«O rei Carol da Roménia, que da Suíça se dirige a Portugal, deve ficar em Espanha, segundo as nossas informações, um ou dois dias, e só depois disso virá para o nosso País. «Segundo um telegrama de Bucareste, o ex-soberano romeno obteve a respectiva autorização do Governo português, tendo ele e a sua comitiva declarado que se absteriam de qualquer actividade política.»

Sociedade «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL PARA O ESTÁDIO NACIONAL

Campeonato Nacional de Futebol

Aventuras do Tio Carlos BENFICA-CUF

13 de Setembro de 1970

Partidas de Cais do Sodré das 14 e 07 às 15 e 43 h., e da estação do Estádio desde o fim do encontro.

Os comboios nos 2226, 2228 e 2230, que partem de Cascais, respectivamente, às 14 e 26, 14 e 36 e 15 e 26 têm paragem em Cruz Quebrada para desembarque de passageiros.

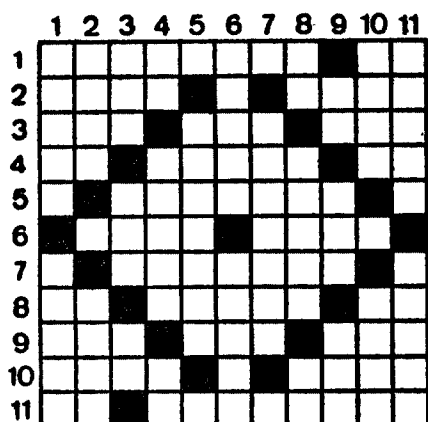
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5654

HORIZONTAIS: 1 — Numerário. Antes de Cristo. 2 — Jorro (pronto). Canapé. 3 — Bigorna de aço sem haste. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Traço. 4 — Campeão. Termina. Prefixo de privação. 5 — Comia (pap). Tempo do verbo ser. 6 — O mesmo que arraiá (Inv.). Torno. 7 — Aguardante de figos. 8 — Amónio (s. q). Grande saia. Pronome pessoal. 9 — Vis-cera dupla. Consentimento. Maior. 10 — Lâgrima. Guarda segredo. 11 — O sono das crianças. Fazer crepitação.

VERTICAIS: 1 — Indicar a data de. Serra de Portugal. 2 — Caminhar. Parto em migalhas. 3 — Em as. Cidade de França. Mulo. 4 — Associação ou confraria cristã na Índia. Lavre. Antes de Cristo. 5 — O mesmo que acarretar. 6 — Solu-gem. O que há de melhor na sociedade. 7 — Arruinar. 8 — Antigo definido. Avarento. Cento e um em romano. 9 — Sufixo que designa estado. Mau cheiro. Matemática (abrev.). 10 — Amola. Espécie de turquesa de madeira, usada pelos penteseiros. 11 — Natureza animal. Criar.

Resolva completamente este problema? Resolva agora, em segundo posetempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5653

HORIZONTAIS: 1 — AGUA. Bafuca. 2 — Mol. E. LENHA. 3 — Aa. Vós. Miar. 4 — Aedós. Avô. 5 — Erin. Lia. 6 — Sonha. Arena. 7 — Ali. Rias. 8 — Iça. Arcas. 9 — CADA. Ais. Id. 10 — Arear. DIA. 11 — Sonros. Tris.

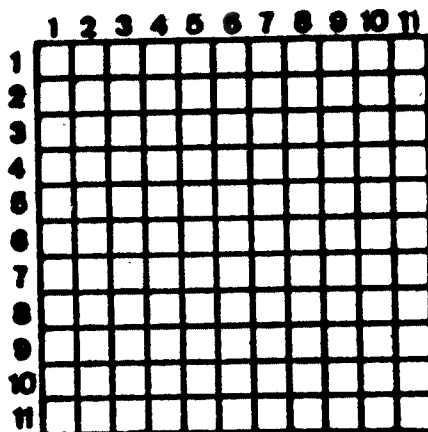
VERTICAIS: 1 — Amares. Iças. 2 — Goa. Rop-cara. 3 — Ui. Ain. Ader. 4 — VENHA. Aar. 5 — Doe. Ala. Ro. 6 — Sol. Ira. 7 — Al. Sia. Cio. 8 — Tern. Anão. 9 — Unio. Eis. Dr. 10 — Chávono. Ih. 11 — Aaro. Asadas

Provérbio: AGUA E LENHA, CADA DIA VENHA.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9497

HORIZONTAIS: 1 — Vila e sede de concelho de (Viana do Castelo). Conclusão. 2 — Palmeira da Amazônia. Busca. 3 — Anruino. Escavar. 4 — Roer. Livro de lei dos judeus portugueses. 5 — Filleira. Matiza. 6 — Ruim. Câmaras. Antes do meio-dia. 7 — Feitiços. Procedi. 8 — Apelido. Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. 9 — Repousei. Venera. 10 — Leva á singa. Tombar. 11 — Saudáveis. Ar-gamassara.

VERTICAIS: 1 — Deram mlos. Passadas. 2 — Freguesia do concelho de Sintra. Base aérea portuguesa. 3 — Ligara. Terreiros em frente ou em volta das igrejas. 4 — Serra de Espanha. Meio ou ambiente. 5 — Cincho. Bonifai. Aqui. Pinturas. Cabelo branco. 7 — Mamíferos anfíbios. Rio do Suíça. 8 — Enrubescos. Acrescentar. 9 — Inventem. Já. 10 — Sufixo que designa pequenez. Região montanhosa do Sara, habitada pelos Tuaregues. 11 — Oportunidade. Estafetara.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9496

HORIZONTAIS: 1 — Saima. Prego. 2 — Armou. Airos. 3 — Opa. Mal. 4 — Elo. Coa. Mas. 5 — Sa. Torto. Ou. 6 — Mek. Ura. 7 — Até. Arm. Por. 8 — Riso. Sela. 9 — Roiz. Toia. 10 — Ladra. Arois. 11 — Araós. Soro.

VERTICAIS: 1 — Sá. Estor. Lá. 2 — Aroia. T-sor. 3 — Impo. Mesada. 4 — Moa. Te. Oiro. 5 — Au. Cola. Zás. 6 — Sôr. Ru. 7 — Pô. Ahum. Tas. 8 — Rim. Or. Sora. 9 — Eram. Apelar. 10 — Go-lão. Oiro. 11 — Os. Surra. SS.

Procuramos representação para Bélgica, artigos boutique.

DEJONGHE

110, Av. L. Mahillon
Bruxelles 1030

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência Oliveira Salazar, 54.

O 90.º aniversário do Orfeão A. de Coimbra

COIMBRA, 12 — Para esclarecimento de diversas diligências efectuadas para a celebração do 90.º aniversário do Orfeão Académico de Coimbra, haverá na segunda-feira, às 21 e 30, na sede daquele prestigioso agrupamento artístico universitário, na Associação Académica, uma reunião de direcção com os antigos orfeonistas que estão a colaborar, desde o começo dos trabalhos, e ainda na todos os que residem em Coimbra e quiseram comparecer.



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PORTO»
a sair em 15 de Setembro

«PATRIA»
a sair em 2 de Outubro às 16 horas

«LUGELA»
a sair em 6 de Outubro

«IMPÉRIO»
a sair em 7 de Outubro às 16 horas

«AMBOIM»
a sair em 12 de Outubro

«I. D. HENRIQUE»
a sair em 16 de Outubro às 12 horas

Com escala por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 13 de Setembro.

Com escala prévia por Leixões para: LAS PALMAS, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Carrega de 22 a 26 de Setembro.

Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 1 a 4 de Outubro.

Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADÃO DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 28 de Setembro a 1 de Outubro.

Com escala por Leixões para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 8 a 11 de Outubro.

Com escala por Funchal para: LUANDA, LOBITO, CIDADÃO DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 11 a 14 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

a sair em 21 de Setembro
24 de Outubro e 26 de Novembro às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

Actualidade internacional

O TORNADO DE VENEZA
MATOU 40 PESSOAS

VENEZA, 12 — (F. P. e R.) — Quarenta mortos, 204 feridos, centenas de casas destruídas, milhares de árvores arrancadas: tal é o balanço provisório estabelecido hoje de manhã depois do tornado que, à velocidade de mais de 200 km por hora, devastou ontem à noite o Lido de Veneza, durante apenas 30 segundos.

O tornado, verdadeiro fe-

nomeno de rapidez, flagelou Veneza matando diversas pessoas quando apanhou um «ferry» que foi positivamente aspirado da água e lançado novamente para uma lagoa onde se afundou. Além disso, o tornado fez mais mortos em terra firme.

O golpe de vento assassino, que não durou mais de 30 segundos, veio do mar, afundou o «ferry» e danificou um navio de grande porte antes de se precipitar para terra e levar parte de um telhado de um hospital e os telhados de muitas casas, devastando também um estádio de futebol em cimento e desmatando milhares de árvores.

Informa a Polícia que foram salvas muitas pessoas do «ferry» afundado, continuando a proceder-se a buscas por outras possíveis vítimas. Em terra firme ficaram feridas cerca de 100 pessoas e o tornado estabeleceu um quilómetro de poderosa destruição.

O «ferry», que da praça de São Marcos, na ilha principal de Veneza, se di-

rigia para o Lido, foi apanhado pelo tornado quando se aproximava da pequena ilha de Santa Elena, para uma paragem intermédia.

UM MORTO EM PÁDUA

PÁDUA, 12 — (F. P.) — Morreu uma pessoa e vinte ficaram feridas na região de Pádua, na noite de ontem para hoje, devido à

passagem de um tornado.

A vítima é um operário de 33 anos que ficou sob os escombros da sua casa, a qual ruíu à passagem do tornado, tal como uma dezena de outras habitações em Mandriola, na periferia de Pádua. O tornado também causou numerosos outros estragos: árvores arrancadas, postes eléctricos derrubados, telhados destruídos.



NA FEIRA DOS PRAZERES DA MESA, em Hamburgo, os manjares foram apresentados por moças em trajes regionais

CINEMA
MAIS BARATO
NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 — (A. N. I.) — Está prevista grande redução no preço dos bilhetes de cinema na Argentina. De facto, o Governo empenhou-se em suprimir o imposto de 15 por cento que recaía sobre cada bilhete, e a indústria cinematográfica, por sua vez, reduziu também de 15 por cento o custo base dos filmes.

LONDRES ADIA O ENVIO DE ARMAS
PARA A ÁFRICA DO SUL

LONDRES, 12 — (A. N. I.) — O Governo britânico parece disposto a adiar o anunciado fornecimento de armas à África do Sul.

Ameaçado por uma retirada em massa dos países negros do Commonwealth, e por possíveis represálias económicas de muitos outros países africanos, o Governo joga com o tempo.

Em vez de iniciar imediatamente o fornecimento de armas à África do Sul,

tem adiado a decisão. Em círculos oficiais não se considera provável que tal fornecimento tenha início antes do fim do ano, ou mesmo antes da conferência dos primeiros-ministros dos países do Commonwealth, marcada para Janeiro de 1971, em Singapura.

Tudo indica, com efeito, que o primeiro-ministro

Edward Heath e o ministro dos Negócios Estrangeiros, «sir» Alec Douglas-Home, foram apanhados de surpresa pelo furor que desencadeou, em vários pontos do mundo, o seu plano de fornecimento de material de guerra aos sul-africanos.

Preferem agora, a uma prova de força imediata, a jogada fria e reflectida.

Até agora, o Governo tem argumentado que estão em jogo interesses vitais para a segurança da Grã-Bretanha. Com a expansão naval soviética a alargar-se ao Atlântico Sul e ao in-

dico, tem insistido em que é indispensável pensar seriamente, de futuro, na base naval de Simonstown, na África do Sul.

Os planos britânicos de vendas de armas à África do Sul prevêem o fornecimento de várias fragatas, aviões de reconhecimento naval Nimrom, bombardeiros Buccaneer de longo raio de acção e quatro helicópteros Wasp, próprios para a luta anti-submarina. A transacção oscilaria entre 120 e 180 milhões de dólares (entre 3,4 e 5,1 milhões de contos).

Mas o Governo não esperava oposição tão violenta dos países negros do Commonwealth, nem censuras públicas dos Estados Unidos e do Canadá.

Tudo parece agora indicar que a questão será protelada por, pelo menos, seis meses.

O INCÊNDIO MATOU
TREZE PESSOAS

KUALA LUMPUR, 12 — (A. N. I.) — Morreram quatorze pessoas em consequência de, durante a noite, um incêndio ter destruído um edifício de madeira de dois andares, perto de Tampin, 104 quilómetros ao sul de Kuala Lumpur, anunciou hoje a Polícia.

Desconhece-se as causas do fogo.

DOIS MORTOS
NUM ACIDENTE
NO DANÚBIO

BELGRADO, 12 — (A. N. I.) — Morreram duas pessoas e 21 ficaram feridas quando um hidro-avião, que navegava no Danúbio, entre Belgrado e Kladovo, abalroou contra uma draga.

O acidente verificou-se na foz do Morava, próximo da cidade de Smederevo.

Havia 62 passageiros a bordo e cinco tripulantes.

A vitória de Allende

(Continuação da 3.ª página)

salto na segunda-feira imediatamente posterior às eleições e fizeram-se levantamentos em massa. O Governo Frei, que está reunido praticamente sem interrupção, desde as eleições decidiu encerrar provisoriamente a Bolsa e pensa bloquear os fundos dos particulares e das empresas, pelo menos a certo nível. Por ordem de companhias estrangeiras, numerosos e importantes contratos de publicidade foram anulados.

Outras sociedades, nomeadamente americanas, tinham decidido chamar o seu pessoal enquanto, noutra sentida, 83 funcionários norte-americanos solicitaram visto de entrada no Chile. Este requerimento em massa intriga o Governo chileno, que pediu explicações a Washington.

Numerosos membros das colónias francesa e espanhola (a mais importante do Chile, com 80 000 pessoas) tentam regressar à Europa e liquidar os seus negócios no país.

Este fenómeno de «pânico em cadeia» é receado tanto pelo Governo como pelos dirigentes da Unidade Popular. Eduardo Frei e Salvador Allende tiveram uma entrevista, denominada de «cordial», no dia 7. O primeiro propôs a

Allende que nomeasse um representante da União Popular junto da Comissão Económica (composta pelos ministros das Finanças e da Economia e pelo governador do Banco Central). A comissão está encarregada de adoptar medidas rápidas e estritas para tentar impedir o risco de paralisa económica do país.

Esta oferta do chefe do Estado ao vencedor das eleições presidenciais é significativa: ilustra um começo de colaboração entre a Democracia Cristã, ainda no poder, e as esquerdas, a porta de La Moneda. Reforça um pouco mais a posição de Salvador Allende, que, no dia 7, registou mais um indicio positivo: o Congresso Nacional da Democracia Cristã condenou a inactividade dos conservadores (que no dia 6 puseram em questão os resultados do escrutínio) e o partido no poder, dando a entender que votaria em Allende, no dia 24 de Outubro. Por isso, os amigos do portaestandarte da União Popular começam a mostrar-se mais calmos:

— Cada dia que passa é um dia ganho e afecta cada vez mais a ameaça de um confronto sangrento.

(Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»)

CONCURSO

1 AUTOMÓVEL POR SEMANA!

MORRIS 1000

RESULTADO DO 7.º SORTEIO
7.º MORRIS 1000

No sorteio realizado no dia 9 de Setembro foi premiado com um automóvel MORRIS 1000 o Ex.^{mo} Sr. Alberto Fernandes Raposo, morador no Cacém, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, 13 e/v, o qual adquiriu um rádio de mesa GRUNDIG RF 110, na firma FRINEVE, LDA, de Lisboa.

GRUNDIG **Candy** **FABOR** **RF Perpetuum-Eternum** **PROGRESS**

RÁDIOS TELEVISORES GRAVADORES E GIRA DISCOS MÁQ. DE LAVAR ROUPA MÁQ. DE LAVAR LOUÇA MÁQ. DE SECAR ROUPA FRIGORÍFICOS E CONGELADORES GRA. DISCOS AMPLIFICADORES ASPIRADORES ENCHEDORAS MÁQ. DE COZINHA

CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
(EMPRESA FARMACÉUTICA)

Somos uma empresa com sede em Lisboa, integrada em rede internacional e em fase de rápido desenvolvimento.

PROCURAMOS LICENCIADO EM FINANÇAS OU ECONOMIA

ou Contabilista, inscrito como técnico de contas, para chefiar a equipa responsável pela Contabilidade (Orçamentos, Tesouraria, Compras, Relações com Organismos Oficiais, Facturação, etc.). O posto comporta a orientação destas funções com utilização de técnicas modernas de gestão e instrumentos actualizados (mecanização contabilística, ordenador IBM).

VALORIZAMOS NO CANDIDATO

- Experiência profissional nalgum dos campos indicados
- Desejo de aperfeiçoamento profissional, que será ajudado pela empresa
- Hábito de trabalho metódico e organizado
- Capacidade de suscitar cooperação de outras pessoas
- Conhecimento de inglês ou espanhol
- Idade até 33 anos.

ESPERAMOS COM INTERESSE A SUA CARTA

dando pormenor do seu historial escolar e profissional e indicando o nível de ordenado pretendido.

Trataremos confidencialmente. Se o desejar devolveremos a carta.

Resposta a este jornal ao n.º 580.



TREZE NOVAS CONCENTRAÇÕES DE MISSEIS, estabelecidas pelos egípcios ao longo do Canal de Suez, depois do cessar-fogo, são indicadas num mapa pelo coronel Yossef Calleff, informador do Exército israelita. As conversações de paz com os árabes, na sede das Nações Unidas, em Nova York, encontram-se suspensas devido aquilo que Israel qualifica de violações do cessar-fogo por parte do Egipto, ao aproximar as rampas de lançamento de mísseis do canal, actual linha de separação entre as forças armadas dos dois países

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

PRESIDENCIA

COMUNICADO

— SEMANA-INGLESA —

Tem vindo dia a dia a generalizar-se no meio da população portuense a ideia de que a Câmara Municipal do Porto, na sua sessão de Agosto findo, se opôs absoluta e terminantemente à instalação do regime da semana-inglesa, que lhe havia sido proposta pelo I. N. T. P., como sendo a manifestação da vontade de certos grêmios e um sindicato.

Por tal ideia não corresponder inteiramente à verdade, entende a presidência dever esclarecer convenientemente o assunto, transcrevendo a súmula da deliberação respectiva tomada pela Ex.ma Câmara.

A dois períodos distintos de tempo ela se refere: aos meses de Verão (Julho, Agosto e Setembro) por um lado, e aos restantes do ano, excluindo Dezembro e algumas semanas antes da Páscoa, por outro.

a) QUANTO AOS MESES DE VERÃO, ficou deliberado que o regime de semana-inglesa não só era justificável, como, mais ainda, conveniente, tendo, consequentemente, aprovado a respectiva proposta.

b) QUANTO AOS RESTANTES MESES DO ANO, com excepção de Dezembro e algumas semanas antes da Páscoa, considerando que o interesse público cidadão que lhe cumpre defender não pode ser totalmente sacrificado aos interesses de certas classes, sugeriu aos organismos corporativos em causa a apresentação de um novo estudo do problema que tome em conta TODOS os interesses em jogo. Alvitrou, ainda, como possível solução, um regime rotativista por forma a que as classes mais interessadas pudessem ter também a sua «semana-inglesa», embora com alternâncias, sem que, por isso, o comércio da cidade encerre totalmente ao sábado à tarde.

Nesta conformidade, a Câmara Municipal do Porto, não só não se opõe totalmente ao regime de «semana-inglesa», como, pelo contrário, o deseja, dentro de um certo condicionalismo que entende mais equitativo, estando, ainda, interessada na concretização de um sistema que pondere igualmente todos os aspectos em questão, para o que oferece desde já a sua colaboração aos restantes interessados.

TORRES VEDRAS



MANUEL JOAQUIM MARTINS

FALECEU

Delfina Joaquina Abrunhosa Martins, Maria da Conceição Martins Batista, seu marido e filho; José António Martins, sua mulher e filha; Celeste Jesus Martins Jacinto, seu marido e filha; Maria Adriana Martins Passos, seu marido e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 13, pelas 9 horas, da Igreja de Santiago para o cemitério local.

AGENCIA ASSIS SOBREIRO
Telefone 268 e 330

ISRAEL

MAIS ONZE CASOS DE CÓLERA

JERUSALEM, 12 — (A.N.I.) — O Ministério da Saúde anunciou hoje que foram assinalados mais onze casos de cólera, elevando para noventa e três o número total de casos daquele mal registados em Israel e nos territórios ocupados pelos israelitas desde que começou o surto de doença, em 21 de Agosto findo.

POSSÍVEL VISITA DE GROMYKO A LONDRES EM OUTUBRO

LONDRES, 12 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko, é esperado em Londres no próximo mês para conversações com os dirigentes britânicos acerca da crise no Médio Oriente, da segurança europeia e da situação no Extremo Oriente, foi revelado nos círculos diplomáticos de Londres.

Considera-se provável, com efeito, que Gromyko, quando regressar à U.R.S.S., depois de ter assistido à assembleia geral das Nações Unidas em Nova York, faça escala na Inglaterra nos primeiros dias de Outubro.

Será a primeira visita de Gromyko à Inglaterra desde 1965.

Diz-se que o ministro soviético permanecerá dois dias na Inglaterra e que conferenciará com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Alec Douglas Home, e, muito provavelmente também, com o primeiro-ministro Edward Heath e os seus mais próximos colaboradores.

Os principais assuntos da agenda não oficial das conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético serão, além da crise do Médio Oriente, a realização da conferência europeia, que o pacto de Varsóvia tão insistentemente tem proposto que se realize.

Sabe-se que os soviéticos desejam que a conferência se efectue em princípios do próximo ano, e em Helsínquia.

O Ocidente, nomeadamente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, tem-se mostrado hesitante em concordar com tal conferência, no recelo de que a mesma possa servir apenas de tribuna à propaganda comunista.

Prevê-se ainda que o chefe do Governo soviético, Alexei Kossyguine, seja um dos dirigentes mundiais a visitar os Estados Unidos durante a assembleia da O.N.U.

Nos círculos diplomáticos de Londres crê-se virtualmente certa uma entrevista entre Kossyguine e o presidente Nixon.

O primeiro-ministro Heath da Inglaterra, também irá a Nova York, e Moscovo já apresentou sugestões concretas para que haja uma conferência bilateral ou reunindo os dirigentes dos Estados Unidos, da U.R.S.S., da Inglaterra e da França.

Brandt: A «Ostpolitik» não modifica as relações com os amigos do Oeste

AUGSBURGO, 12 — (F. P.) — «A unificação da Europa Ocidental tem sempre para a nossa política externa um alto grau de prioridade», declarou hoje o chanceler Willy Brandt num discurso pronunciado perante os operários da fábrica Man, em Augsburg.

«Os que pretendem que a nossa «Ostpolitik» é feita à custa das nossas relações com o Oeste são refutados pelos factos», afirmou o chefe do Governo federal.

Estamos no caminho de uma união económica

e monetária europeia e também temos progredido no domínio da cooperação política. Tudo, isso prova, acrescentou Brandt, que a C. E. E. encontrou um dinamismo que muitos criam estar já perdido. A R. F. A. contribuiu para esta melhoria através das suas iniciativas.

«O tratado com a U. R. S. S., salientou o chanceler, não modificou o nosso objectivo de uma unificação progressiva da Europa Ocidental e não está em contradição com este objectivo»

VIVA num ambiente de ar puro dentro da cidade

A 5 minutos do Marquês de Pombal, a SIURBE controla um grande conjunto habitacional que preenche as modernas exigências do habitar.

As torres de Alferragide foram projectadas pelo atelier Conceição Silva e construídas pela AC - Trabalhos de Arquitectura e Construção SARL.

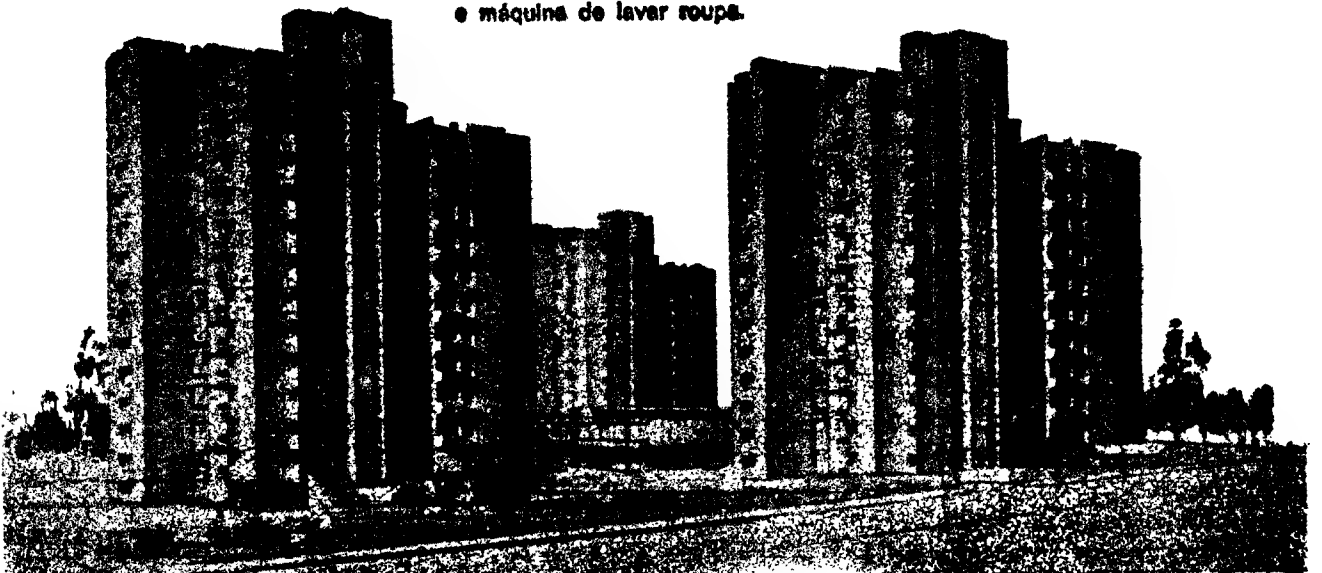
Visite a construção, o pavilhão de exposições e o andar modelo totalmente equipado. Informe-se no local das condições de venda.

Equipamento da torre

Pára-raios, antena colectiva de televisão, dois elevadores selectivo-colectivos (com duas velocidades) e um monta-cargas.

Equipamento por apartamento

Fogão, frigorífico, exaustor de fumos, máquina de lavar pratos, lava-louças em aço inox e máquina de lavar roupa.



SIURBE

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS URBANOS SARL
TORRES DE ALFERRAGIDE, RUA PINHEIRO BORGES - ALFERRAGIDE

Visite os 5 apartamentos modelo

DESPORTO

A «VOLTA À MADEIRA», EM AUTOMÓVEL

OS CONCORRENTES APREENSIVOS PELA AMEAÇA DA CHUVA

FUNCHAL, 12 — Cerca de três dezenas de equipas, metropolitanas, madeirenses, açorianas e estrangeiras, começaram a disputar às 13 horas a XVI Volta à Ilha da Madeira, que, como sempre, o Club de Sports organiza e que é a penúltima prova do campeonato nacional de «rallées».

Nuvens densas causavam apreensões e expectativa. Uma expectativa que aos últimos dias se apossou dos concorrentes e que os fez entrar conformismo do «se chover e houver nevoeiro não há nada a fazer». Se tal acontecer ninguém sabe quem chegará ao fim, dentro da tolerância regulamentar, à semelhança do que

aconteceu no ano passado, em que apenas Américo Nunes se classificou, ainda que de uma forma que deixou muitas dúvidas. Duas etapas constituem a prova: a que está a decorrer tem 330 quilómetros e terminará cerca das 20 horas; a segunda terá início duas horas depois e termina às

em que os carros patinam e não andam a mais de 20 a hora...

Além disso, a estrada é extremamente sinuosa, obrigando a um constante esforço, quer do condutor, quer da mecânica. Há que fazer cerca de 11 000 curvas e passar a caixa de velocidades entre 3 a 4 mil vezes. Pode dizer-se que, na Madeira, a única recta grande é... a pista do aeroporto — e mesmo essa é bem pequena.

Como nos dizia Francisco Santos, «quando aparece uma recta com cento e tal metros, é o alívio de um verdadeiro inferno». Nestas condições, a opinião geral dos concorrentes é que, se chover, apenas duas ou três equipas, no máximo, terminarão classificadas, embora muitos pensem Belmiro Correia (Tolota-Corola), Maria do Céu (Austin Cooper-S), Teresa Torres (Austin Cooper-S), Silvani Salvi (NSU-TT 1200) e Carlos Moura Pinheiro (NSU-TT 1200).

«Em condições normais» é deste grupo que deverá sair o vencedor da prova, já que tanto os espanhóis presentes como os outros concorrentes estrangeiros não se apressam que ninguém chegará ao fim, logo na primeira etapa (cujo máximo de atraso é de 15 minutos) se as condições atmosféricas piorarem.

cessária para vencer os nossos pilotos. Pode, todavia, acontecer que seja um madeirense a ocupar bons lugares na classificação final...

Campeonatos da Europa de Atletismo (Juniões)

Carlos Cabral qualificou-se para as meias-finais (800 metros)

Seiscentos atletas entre rapazes e raparigas e em representação de 26 países, entre os quais Portugal, participam nos Campeonatos da Europa de Atletismo (Juniões), que ontem começaram no Estádio Olímpico de Colombes, em Paris.

Três dos seis atletas portugueses presentes no grande certame internacional competiram ontem, mas apenas Carlos Cabral logrou ultrapassar a fase das eliminatórias por séries, ficando apurado para as meias-finais na prova dos 800 metros, com o tempo de 1.53,7. Fernando Mamede (1.56,3 na mesma distância) e Fernando Ferreira (11,5 nos 100 metros), foram eliminados.

Com um tempo bastante frio e ventoso, a despeito do sol, as provas já disputadas proporcionaram os seguintes resultados técnicos:

100 metros femininos — final — 1.ª, Helena Kerner (Polónia), 12 s.; 2.ª, Joan Lynch (G. B.), 12 s.; 3.ª, Helen Golden (G. B.), 12,1 s.

100 metros masculinos — final — 1.ª, Hofmeister (Alemanha), 10,4; 2.ª, Chauvelo (França), 10,4; 3.ª, Dubuison (França), 10,5; 4.ª, Lovski (U. R. S. S.), 10,6.

800 metros masculinos — Três qualificados por séries,

NO MÉXICO

Avenida com estátuas de jogadores de futebol!

CIDADE DO MÉXICO, 12 — (L.) — Os mexicanos vão construir na Cidade do México a Avenida do Futebol Mundial, que terá estátuas de 16 jogadores, representando os países que estiveram presentes na última competição mundial.

Assim, na futura avenida, o Brasil será representado pelo «rei» Pelé; Valdivia (México); Montero (Uruguai); Beckenbauer (Alemanha); Rivera (Itália); Bychovets (Russia); Lambert (Bélgica); Moore (Inglaterra); Cubillas (Peru); Martinez (El Salvador); Svensson (Suécia); Kuna (Checoslováquia); Spiegler (Israel); Kasson (Marrocos); Baney (Bulgária); e Dembrowsky (Roménia).

Os primeiros jogos nas «Produções Lança Moreira»

Com o regresso do futebol voltam, também as Produções Lança Moreira a servir, com os seus relatos de domingo, os numerosos ouvintes de Rádio Clube Português — Lisboa e Porto, e Emissoras do Norte Reunidos, cobrindo assim todo o espaço metropolitano.

No esforço de valorizar as tardes desportivas de domingo, com a informação e a descrição detalhadas, essas transmissões voltarão a ser o trabalho de uma grande equipa que se encontra dispersa por diversos campos de futebol, e ainda na redacção do nosso jornal, de onde serão fornecidos os resultados das mais diversas provas desportivas nacionais e estrangeiras.

Assim, neste primeiro domingo PLM, efectuarão os relatos dos encontros Benfica-CUF e Barreirense-Sporting por RCP-Lisboa, Belenenses-Gulmarães por RCP-Porto, e Leixões-Académica por ENR.

Como complemento destes relatos directos será, ainda, transmitido por RCP, «Mela hora depois», um programa retrospectivo do domingo desportivo, com entrevistas, comentários, chave do Tómbola e desenvolvido noticiário.

Tudo a postos, portanto, para que seja levado mais uma vez até ao ouvido anónimo e de número incalculável, o entusiasmo que irá colorir os campos de...

Do nosso enviado especial
AVELAS COELHO

7.30 h., após percorridos 516 quilómetros.

As estradas por onde se desenvolve o «rallye» são todas de asfalto, ou empedradas, umas a paralelepípedo, outras... a «calhaus». Não há, portanto, o «macadame» das florestais, mas estes pisos, já muito «polidos», tornam-se extremamente escorregadios com a chuva, havendo locais

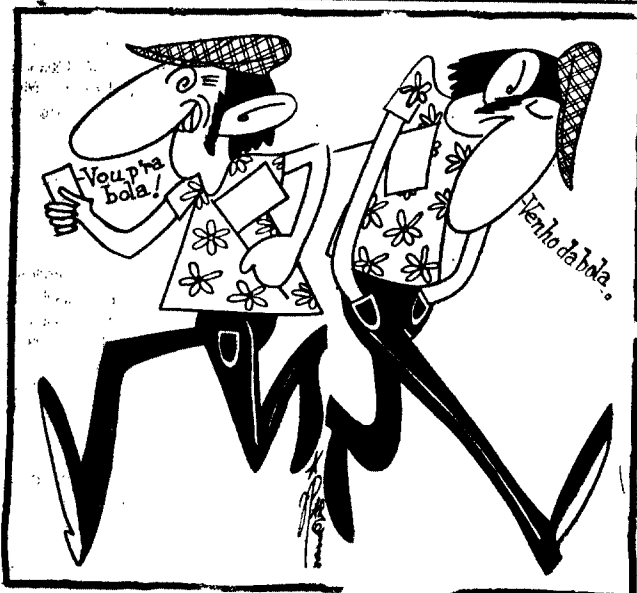
PUGILISTA SURDO-MUDO É CAMPEÃO DA EUROPA

BARCELONA, 12 — (A. N. I.) — O pugilista espanhol surdo e mudo Jose Hernandez ganhou o título europeu dos meios-médios ao vencer o alemão Gerard Piaskowy por KO técnico nos primeiros segundos do décimo quarto assalto, num combate disputado, ontem à noite, no palácio dos desportos de Barcelona.

Hernandez pesou 70,9 quilos e Piaskowy 69,9.

Os pilotos continentais na Madeira

Os concorrentes continentais que se deslocaram até esta ilha para participarem na Volta à Madeira, são os seguintes: Américo Nunes (Porsche 911-S), Mário Figueiredo (BMW 2002-TI), Carpinteiro Albino (Saab 96-V4), Francisco Santos (Escort-TC), César Torres (Austin 1300 GT), Luís Neto (Austin Cooper-S), eng.º Heitor Moraes (Morris Cooper-S) tam com a superioridade ne-



CARLOS CABRAL

(Bélgica), 1 m. 53,3 s. (eliminado).

3.ª série — 1.ª, Alain Caron (França) 1 m. 52,5 s.; 2.ª, Hans Melmecke (Alemanha), 1 m. 52,5 s.; 3.ª, Svein Eikrem (Noruega), 1 m. 53,6 s.; 4.ª, Carlos Cabral (PORTUGAL), 1 m. 53,7 s.

4.ª série — 1.ª, Francis Gonzalez (França), 1 m. 56 s.; 2.ª, A. Kamyshanov (U. R. S. S.), 1 m. 56,1 s.; 3.ª, Roy Bottse (Holanda), 1 m. 56,2 s.; 5.ª, Fernando Mamede (PORTUGAL), 1 m. 56,3 s. (eliminado).

Decatlo — Classificação após as cinco primeiras provas — 1.ª, Tberhard Stroot

HOMENAGEM A ANGELINO FONTES

Num restaurante da capital foi ontem homenageado, com um jantar oferecido por um numeroso grupo de jogadores de rabi, o conhecido massagista Angelino Fontes, que parte no dia 29 para o Ultramar.

Presentes alguns nomes conhecidos, tais como Luís Miramon, António Trindade, Luís Alves, Mário de Aguiar, Francisco Calado e José Augusto.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o dr. Pedro Cabrita, técnico de rabi do Benfica, que ofereceu a Angelino Fontes uma bola oval autografada pelas pessoas que acorreram à festa.

Depois, o nosso camarada Patrício Alvares saudou o homenageado com uma poesia muito aplaudida, seguindo-se Mário de Aguiar, que teve palavras de apreço para com a Imprensa. A seguir, Marcelino Nunes, antigo atleta benfiquista, elogiou as qualidades do homenageado.

O genro do festejado, João Afonso Fiandeiro agradeceu em nome de Angelino Fontes, tendo Luís Miramon feito referência aos seus 36 anos de convívio.

Por fim, vários atletas usaram da palavra para dizer do seu apreço pelo homenageado.

S.I.S.-SACHS

Campeã Nacional de Motocross

PALMARÉS 1970	
Circuito Mogadouro	1.º
Circuito Sr.ª Aparecida	1.º
Motocross do Restelo	1.º
Motocross de Camarate	1.º
Motocross de Águeda	1.º
Motocross da Costa do Sol	1.º
Circuito de Valpaços	1.º
Motocross das Vindimas	1.º

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!

ESTEREOFONIA LEAK

A venda na

ESTEREOSON

Av. Duque D'Ávila, 56-A-Lisboa 1

DESPORTO

COMEÇA O «NACIONAL» DE FUTEBOL

OS PRIMEIROS PASSOS DO CAMPEONATO

O campeonato nacional de futebol inicia-se esta noite, em Setúbal, com o jogo entre as equipas do Vitória local e do Varzim Sport Clube, antecipado para hoje devido ao encontro que os setubalenses terão de travar na próxima semana para a «Taça das Feiras».

Os outros jogos realizam-se amanhã, com início, às 16 horas, despertando especial curiosidade aqueles em que intervêm as equipas que todos consideram, ou que se consideram a si próprias, «candidatas ao título». Assim, o Barreirense-Sporting, o Benfica-Cuf, o Farense-F. C. Porto e o Belenenses-Guimarães são os jogos dominantes desta primeira jornada, ainda muito carregada de dúvidas sobre o valor actual das equipas.

Tendo em conta a actividade intensa verificada no período do chamado «defeso», parece que o Campeonato Nacional da I Divisão (para nos referirmos apenas ao escalão superior do nosso futebol) se irá caracterizar por um índice competitivo poucas vezes atingido. A partida, pelo menos, várias são

blemas que se lhe deparam... mas só o futuro poderá dizer se essas soluções o são de facto.

Segue-se o domingo, um domingo em grande com seis jogos e muitas interrogações. Poderá o Benfica de Hagan, após boas exhibições realizadas nas digressões que efectuou e com Eusébio em nítido retorno aos «velhos tempos», retribuir à C. U. F. de Carlos Silva o desafio que os barreirenses lhe fizeram sofrer na época passada? Caso para ar — como se aguarda ver também, a maneira como alguns ex-belenenses contratados pela turma fabril vão tentar provar que, afinal, ainda são válidos... O jogo realizar-se-á no Estádio Nacional, devido ainda a uma «celebre» e arrastadíssima interdição da Luz ocorrida no ano findo — e foi no Estádio Nacional que começou a «derrocada» benfiquista.

Dúvidas em Jamor, dúvidas em Matosinhos. O Leixões, orientado pelo técnico António Medeiros, recebe a Académica. Uma falta de tomo na equipa de Coimbra — a do malogrado Nene — e, para além dela, a natural agressividade do «onze» leixoiense, muito jovem e en-

tusiástico. Talvez Juca tenha encontrado o antidoto apropriado... mas isso só no jogo se poderá avaliar.

Os campeões vão ao Barreiro defrontar o grupo orientado pelo treinador brasileiro Edsel Fernandes. Recente vencedor da Taça de Honra da A. F. de Setúbal, o Barreirense por certo tentará tudo para surpreender a turma de Fernando Vaz, mesmo que esta apresente esse valor incontestável que dá pelo nome de Tomé e o homem que custou milhares mas cujas possibilidades os adeptos «leioninos» ainda não conhecem: Mosquera. No entanto, não é de prever que o Sporting retire sem os dois pontos em jogo.

Jogo para encher a «casa» é aquele em que se defrontam o Tirsense, recém-chegado da divisão secundária mas perfeitamente disposto a ficar entre os maiores, e o Boavista, agora sob o comando de Fernando Calado. Absoluta ausência de elementos que possibilitem uma previsão. Aliás, as previsões neste início de época são sempre difíceis... A turma de Ramim, frente ao seu público, vai ser um osso duro — mas a verdade é que Calado sabe isso mesmo. Expectativa, pois.

Outro encontro a suscitar enorme curiosidade: Farense-F. C. Porto. De um lado, a turma algarvia, estreante na divisão maior, mas sob a mão experiente de Manuel de Oliveira; do outro, a equipa-desilusão do campeonato de 1969/70, absolutamente empenhada na reabilitação que se impõe e os seus adeptos exigem. Será que «Mr. Docs», agora com a ajuda de António Teixeira, vai encontrar o caminho de que andou arredo no último ano? Mais uma interrogação.

E como interrogação final, qual a maior, temos o

único jogo que se realiza em Lisboa, entre o Belenenses de Meirim e o Vitória de Guimarães de Vitor Vieira. Para os homens do Restelo e depois das declarações arrojadas do seu técnico, o jogo revest-se de uma importância e responsabilidade extraordinárias. Iremos ver, por certo, um Belenenses feito gigante na busca da vitória — mas a turma norte-nha, sem os adeptos presentes a «exigir» um triunfo e sem responsabilidades especiais para além das do próprio jogo, terá na serenidade um triunfo apreciável. Parece quase certo que o encontro do Restelo irá constituir um capítulo especial na história do campeonato... mas falta saber o que dirá



DA VENEZUELA PARA O ALGARVE

A equipa de futebol do F. C. Porto regressou da Venezuela, mas os jogadores ainda não tiveram tempo de ir a suas casas: é que amanhã terão de jogar em Faro com o Sporting Farense, partida da 1.ª jornada do campeonato nacional de futebol. Assim, mal chegaram de Caracas, os portuenses alojaram-se num hotel dos arredores de Lisboa (onde os vemos, nesta foto, com o ex-benfiquista Abel no primeiro plano) seguindo depois para o Algarve.

«Nacional» da 2.ª Divisão

Montijo-Atlético e Braga-Penafiel jogos maiores da 1.ª jornada

A par e passo com o campeonato dos maiores, começa amanhã o dos mais pequenos. Num lado e no outro, uma vontade imensa de fazer o melhor — e o melhor, neste escalão chamado secundário do futebol português, é chegar ao termo na posição cimera, a tal que assegure o ingresso ao convívio dos maiores.

Começo da arrancada, quando cada um dos concorrentes está um pouco a leste do seu próprio valor e muito mais a leste do valor alheio, o momento não é propício a vaticínios com um mínimo de segurança. É verdade geralmente aceite que em futebol tudo pode aconte-

cer — e essa verdade assume uma proporção maior ante a posição igualitária de todos, à partida.

Jogos de maior ou de melhor expectativa... o leitor que decida. Entretanto, segue-se o «menu».

ZONA NORTE

Salgueiros-Vizela
Riopele-Sanjoanense
Sp. Espinho-U. Leiria
Marinhense-U. Lamas
U. Coimbra-Gouveia
Beira-Mar-Famalicão
Sp. Braga-Penafiel

ZONA SUL

Montijo-Atlético
Sintrense-T. Novas
Torriense-Tramagal
Luso-Peniche
Oriental-Olhansense
Sesimbra-Seixal
U. Tomar-Portimonense

Todos os jogos têm início às 16 horas, excepto o encontro entre o Beira-Mar e Famalicão, cujo início está marcado para as 14 e 30.

Sport Lisboa e Águias

Na sede do Sport Lisboa e Águias — Rua 4 de Infância, 42 — estão abertas inscrições a todos os atletas que desejem representar o clube nas categorias de infantis e seniores.

Na LAGOA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café Central.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO



Manuel Oliveira, treinador da equipa do Sporting Farense, estreante no campeonato da 1.ª Divisão

as equipas que, confessadamente ou não, se mostram determinadas em lutar para o título — e o facto, a confirmar-se, só viria aumentar o interesse da prova, um interesse já de si grande.

De qualquer modo, a expectativa vai dar lugar a um começo de realidade já hoje, com o encontro inaugural entre as equipas do Setúbal e do Varzim. O Vitória — sem Tomé mas ainda assim com um plantel extremamente valioso — é tido como franco favorito para o jogo, tanto mais que beneficia não só do conhecimento que Pedroto tem dos seus homens como, ainda, da própria entrosagem da equipa, servida por elementos que há muito actuam em conjunto. Quanto ao Varzim, um Varzim sem Meirim e com o peso da projecção alcançada no campeonato anterior, constitui incógnita. Técnico novo — novo no clube e na I Divisão —, num canga cujas dificuldades se encontram avolumadas pelos feitos da equipa na última temporada, o prof. Rodrigo Dias terá, muito provavelmente encontrado soluções para os pro-

AS EQUIPAS NA 1.ª JORNADA

Embora, como é natural, as alterações de última hora sejam sempre possíveis, as catorze equipas que entre hoje e amanhã inauguram o «Nacional» deverão formar o seguinte modo:

Hoje às 21 e 30

VIT. SETUBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, Mendes e Carrico; Pedro e José Maria; Wagner, Guerreiro, Arcanjo (Vitor Baptista) e Jacinto João.

Suplentes: Vaz, Conceição, Correia e Barão.

VARZIM — José Luís; Fernando, Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Acácio; Rico, Sousa, Nunes Pinto e Marques.

Suplentes: Castro, José António, Zagre e Nelson.

Amanhã às 16 horas

LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Nicolau e Raul; Vaqueiro e Gentil; Esteves, Jesus, Horácio e Fernando.

Suplentes: Diamantino, Peixoto, Eliseu e Neca.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Albinho, Rui Rodrigues

e Araújo; Gervásio (Feliz) e Vitor Campos; Mário Campos, Manuel António, Oliveira Duarte e Serafim.

Suplentes: Abrantes, Belo, Simões, António Jorge e José Manuel.

BENFICA — José Henriques; Barros, Humberto, Zeca e Jacinto; Jaime Graça e Matine; Artur Jorge, Torres, Eusébio e Simões.

Suplentes: Fonseca, Diamantino, Vitor Martins, Nene e Raul Aguas.

C. U. F. — Conha; Rodrigues, Vitor Marques, Medeiros e Castro; Neto e Vitor Pereira; Arnaldo, Manuel Fernandes, Fernando Eduardo.

Suplentes: Guimarães, Américo, Esteves, Sérgio Monteiro, eBBseAmé

BARREIRENSE — Bento; Serra, Almeida, Aleixo e Murraças; João Carlos e Valter; José João, José Carlos, Farias e Serafim.

Suplentes: Azevedo, Mira, Nélio e Rogério.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário; Tomé e Pares; Máximo, Nelson, Lourenço e Dinis.

Suplentes: Carvalho, Celestino, Manana, Alexandre Baptista, Laranjeira, Gonçalves e Pedras.

TIRSENSE — Ferreira; Sebastião, Cristóvão, Festa e Viana; Francisco Baptista e Ernesto; António Lázis, Manuel, Amarel e Daniel.

Suplentes: Feliciano, Carlos Manuel, Ricardo e Zefirino.

BOAVISTA — Quim; Gaspar, Mário João, Auberio e Zeca Pereira; Celso e Barboza; Juvenal, Moura, Ronaldo e Tal.

Suplentes: Rui, Molinhos, Lino, Augusto e Canário

BELÉNENSES — Mourinho; Virgílio, Quaresma, Freitas e Estevão; Quimto e Carlos Serafim; Laurindo, Camolas, Ernesto e Godinho. **Suplentes:** Vitor Cabral, António, Carmo Pais e Murça.

Agente Técnico Engenharia mecânica ou electrotécnica

PARA

GRANDE EMPRESA INTERNACIONAL

OFERECEMOS

- integração numa empresa em contínuo crescimento e com excelentes possibilidades de promoção
- situação bem remunerada
- boas condições de trabalho, na área de Lisboa
- semana de 5 dias e óptimas regalias sociais

PEDIMOS

- sólidos conhecimentos de projectos e manutenção de máquinas-ferramentas
- situação militar resolvida
- idade máxima — 35 anos
- bons conhecimentos de Inglês falado e escrito

Resposta com «curriculum vitae» a este jornal ao n.º 581

FEIRA INTERNACIONAL DE ARTIGOS DOMÉSTICOS E FERRAGENS COLÓNIA — 13 a 15 DE SETEMBRO 1970

OFERTA:

- utensílios para cozinha
- máquinas para uso doméstico de todos os géneros
- máquinas de lavar, secar e passar a ferro
- frigoríficos
- aparelhos electrodomésticos
- talheres
- ferramentas e pequenas máquinas-ferramentas
- utensílios e artigos para jardim
- ferragens e acessórios para a construção
- artigos para trabalhos domésticos
- vassouras, escovas, etc.

O SORTIDO MAIS COMPLETO DA EUROPA! RAZÃO PORQUE ESTE SALÃO É VISITADO POR 26 000 COMERCIANTES DE 62 PAÍSES... V. EX.ª NÃO DEVERÁ FALTAR!!!

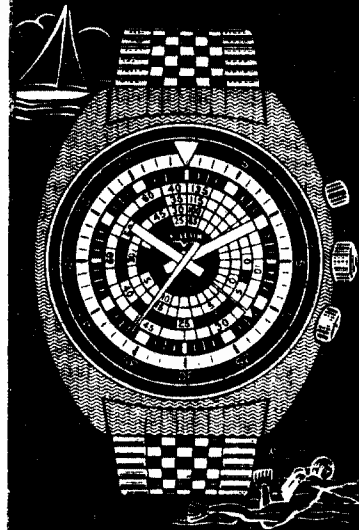
Informações:
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMã
Av. Elias Garcia, 123-4. — LISBOA-1 — Telefones: 77 25 87/77 81 68



VULCAIN

cricket

Nautical



VULCAIN NAUTICAL, O MELHOR RELÓGIO DO MUNDO
PARA ACTIVIDADES SUB-AQUÁTICAS

VEJA-O NAS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS

A venda na OURIVESARIA PIMENTA — Rua Augusta, 253/257
e Largo Martim Moniz, 12
e NASCIMENTO & PINTO — Praça da Figueira, 4-A — LISBOA

HANNES KELLER matemático, perito submarino e recordista mundial; M. BRANDILY explorador e cineasta; e ARTUR DROZ, instrutor de mergulho, colaboraram com a VULCAIN na concepção deste inigualável relógio.

O QUE HA DE MAIS APERFEIÇOADO ESTA NELE REUNIDO

NENHUM OUTRO, COMO ELE, POSSUI:

- * TABELA DE DESCOMPRESSÃO NO MOSTRADOR;
- * TRIPLO FUNDO, única solução para a máxima garantia de sonoridade e impermeabilidade;
- * DISPOSITIVO DESPERTADOR, para indicar o termo do tempo de mergulho e fazer comunicações, além da tradicional precisão VULCAIN.

EXCURSÃO DA C. P.

LAGOAS DE MELIDES
E SANTO ANDRÉ
— SINES

DOMINGO, 13 de Setembro

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 13 de Setembro

SERVIÇO INTERNACIONAL HORARIO

Para transporte de trabalhadores destinados ao estrangeiro, a estabelecido entre Castelo Branco e Mendaya às terças e sextas-feiras até 18 de Setembro, o seguinte serviço directo em 2.ª classe:

Estações	3321/1005 2.ª classe
Castelo Branco	H. M. P. 11-30
Guarda	C. 15-00
Vilar Formoso	P. 16-28 C. 17-17
Fuentes d'Oñoro	P. 18-12 C. 18-15
Irui	P. 19-05 C. 6-16
Mendaya	P. 6-20 C. 6-25
Paris-Austerlitz	P. 9-11 C. 17-10

a) No trajeto entre Castelo Branco e Guarda tem paragem em todas as estações.

PREÇO DA EXCURSÃO
COMPLETA 210\$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

HOSPITAL GERAL DA COLÓNIA PORTUGUESA DO BRASIL

AVISO

CONCURSO PARA MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO DESTINADO AS CONSULTAS EXTERNAS DO HOSPITAL GERAL DA COLÓNIA PORTUGUESA DO BRASIL

As propostas devem ser dirigidas ao Hospital-Sanatório da Colónia Portuguesa do Brasil, até ao dia 22 de Setembro p.º f.º, pelas 15 horas, para serem abertas no mesmo dia, pelas 16 horas.

Na Secretaria do Hospital, à Rua do Cabido, 5-2.º, encontram-se as respectivas consultas e prestam-se todas as informações necessárias.

Coimbra, 7 de Setembro de 1970

O PRESIDENTE,
Bissaya Barreto

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Necrologia

Prof. dr. Carlos Ramalhão

PORTO, 12 — Foi hoje a sepultar no cemitério de Agramonte, o prof. dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão, catedrático, jubilado, da Faculdade de Medicina, ontem falecido na sua residência, na Rua Gonçalo Cristóvão, 254. O funeral, com largo acompanhamento, constituiu expressiva e sentida manifestação de pesar.

Figura de relevo na cidade do Porto e na vida nacional, o prof. Carlos Ramalhão formou-se em Medicina em 1914. Algum tempo depois partiu como médico, para França, incorporado nas tropas que iam tomar parte nas campanhas da primeira Grande Guerra. Novamente em Portugal, o prestigioso cientista continuou a fazer parte do corpo docente daquela Faculdade e, em 1920 depois de brilhante concurso, ascendeu a professor catedrático de Bacteriologia e Parasitologia (Hospital Joaquim Urbano).

Publicou valiosos trabalhos científicos e pronunciou diversas conferências sobre assuntos de higiene pública.

Foi, ainda, director do Laboratório de Bacteriologia do Porto e era componente de sociedades científicas e professor Honoris Causa do Instituto de Medicina Tropical.

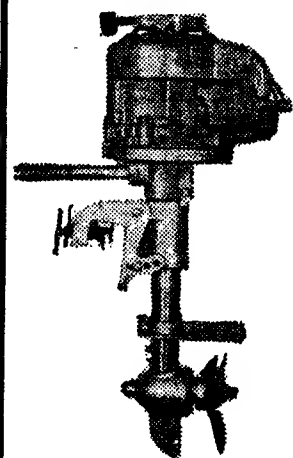
Idealista de profundas convicções, democrata e alto espírito de pensador, o prof. Carlos Ramalhão teve intervenções notáveis em períodos de intensa actividade política no País.

PEQUENAS NOTÍCIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 12 — Para os buns da comarca, entrou ontem de serviço e manteria-se até ao dia 20 a 2.ª secção do 2.º juízo (escrivão Torres de Meneses). Como magistrado, mantém-se o sr. dr. Frederico Carvalho de Almeida Baptista e como agente do Ministério Público, até terça-feira, o sr. dr. Fernando Dias Simão.

● Durante o mês de Agosto, o serviço de ambulâncias «115» teve o seguinte movimento: doenças súbitas, 15; acidentes de viação, 12 e de outra natureza, 7; agressões, 3; parturiente na rua, 1; chamadas não concretizadas, 5. Total, 43.

PESCADORES AO MAR HA QUE IR E VOLTAR



OCEAN
4 HP 4 TEMPOS
Sem mistura de óleo
I O S P I L
Av. Roma, 15, 1.
LISBOA — Telef. 77 92 42

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base: Dez. 65-100)

	4-9-1970	11-9-1970	Desvio %
GERAL	147,7	149,1	+ 0,9
METROPOLITANAS	141,0	141,8	+ 0,6
Bancárias	260,3	262,5	+ 0,8
Eléctricas	92,0	91,9	- 0,1
Industriais	121,4	122,1	+ 0,6
Diversas	146,1	148,5	+ 1,6
ULTRAMARINAS	196,6	202,7	+ 3,1
Angolanas	203,1	209,8	+ 3,3
Mozambicanas	122,0	121,5	- 0,4

INTERESSA ÀS SENHORAS SALDOS

Uniformes para empregadas domésticas

PREÇOS INCRÍVEIS

BATAS E AVENTAIS
MODELOS GUANABARA

TINTURARIA GUANABARA
Av. João XXI, 5-D — R. Infancia 16, 55-C — LISBOA

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Amadeu & Veríssimo, Praça da Restauração, 12.

CARTAZ DOS CINEMAS



IMPERIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30
METROCOLOR
OMAR SHARIF
e ANOUK AIME em
Provar o amor dela?
Acender o ciúme dele?
O RENDEZ-VOUS

SAO LUIS
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Colorido
Nicol Williamson em
BALADA
PARA UM HOMEM SÓ
Ele fez tudo o que é mal,
bem... Arruinou os amigos...
Desprezou os amigos

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
As 15.45 e 21.45
Um filme excepcional
Nicol Williamson em
BALADA
PARA UM HOMEM SÓ

Hoje, às 18.30 — (M. 6 anos)
Matinée Infantil
Apresentando as aventuras de
uma foca louca e divertida e
de um cãozinho de luxo no
filme de WALT DISNEY
AS DIABRURAS DE SAMMY
Technicolor

CONDES
(Adultos) Tel. 323523
As 14.15 16.30 18.45 e 21.45
7.ª SEMANA
um exceção, filme
MUNDO MULHER
um filme de G JACOPETTI

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
AMAR SEM AMOR
ELAS SÃO MAIS
PERIGOSAS

LIDO
As 21.30 (M. 17 anos)
O filme que definiu uma época!
O filme mais desejável de
se ver!
A DOCE VIDA
com Marcello Mastroianni

VOX
(M. 12 anos) Tel. 21.30
KIRK DOUGLAS, JEAN
SIMMONS, LAURENCE OLIVIER
e **TONY CURTIS** à
frente de milhares de figurantes
num dos melhores
filmes de sempre!

SPARTACUS
UM ÉXITO ESPECTACULAR
Panavision e Technicolor
AR CONDICIONADO

EDJEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
O sorriso que mata... No seu
próprio jogo ninguém o batia!
ELI WALLACH em
O AS VALE MAIS
com Terence Hill e Bud
Spencer

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 e 21.30
Em continuação de estreia
2.ª semana do famoso filme
CORRE, HOMEM, CORRE

com Thomas Millan numa arrojada corrida de vida ou de morte
Eastmancolor

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296
As 21 horas
ENCRUZILHADA
PARA UMA FREIRA
O MISTERIOSO
DR. FU-MANCHU

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
O amor da mesma mulher não
é uma herança de pai para
filho...

BAMSE
(Paixão impossível)
com Grinét Delvig

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos)
As 18.45 e 21.45
A MULHER JAPONESA
com Gastone Moschin

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 555134
As 8 e 6.15 da tarde (p. red.)
e 9.30 da noite
O filme de Jacques Dreyer em
13.ª SEMANA
A PISCINA
com Alain Delon

ROMA
(Adultos) Tel. 737778
As 15.30 e 21.45
Uma comédia com todos a
boa maneira dos anos 60...

CHICAGO, CHICAGO
com Melina Mercouri
e Beau Bridges

ESTUDIO
As 15.30 18.30 e 21.45
(Adultos)
15.ª SEMANA
com Jean Louis Trintignant
e Françoise Fabian

A MINHA NOITE
EM CASA DE MAUD

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.30
VANESSA REDGRAVE e JAMES FOX numa das mais
extraordinárias altas comédias
da presente temporada!

ISADORA
Prémio de interpretação feminina
no Festival de Cannes
de 1969

AR CONDICIONADO
MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555134

As 15 e 21 horas
O filme mais premiado
do Mundo!

BEN-HUR
com Charlton Heston

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47162
As 15.30 e 21.45
Triunfal regresso de
GIANNI MORANDI
na divertida comédia ao
agrado do público!

NÃO SOU DIGNO DE TI
11.ª SEMANA neste cinema

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
A mais inconveniente
comédia do ano
O QUE HA DE NOVO
GATINHA?
com Peter Sellers, Peter
O'Toole, Romy Schneider
e Capucine

ROYAL
(M. 17 anos) Tel. 555437
As 21 horas
DOIS HOMENS DOIS
DESTINOS
MINHA FILHA NÃO É
MINHA

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
SABATA
A FESTA

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 346283
As 15.15 e 18.15 e 21.30
ÉXITO EXCEPCIONAL!
UM ALTO MOMENTO DE
SENSAÇÃO NO PACÍFICO
O AMOR NO PACÍFICO
Realização de Zigmunt
Sulstrowski
Dois anos de filmagem suda-
elosa em busca de novos usos
de amar e casar
EASTMANCOLOR

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779605
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
para a obra-prima musical
de MANUEL DE FALLA
AMOR BRUXO
com Antonio Gades
e «La Polaca»
EASTMANCOLOR

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661010
EM CONTINUAÇÃO.
HOJE, AS 21.30
Peter O'Toole e Petula Clark
em
GOODBYE MR. CHIPS

HOJE E AMANHÃ
Matinée Infantil, às 18.15
(M. 6 anos)
A última palavra em boa
disposição
ABBOTT E COSTELLO em
A GALINHA DOS OVOS
DE OIRO
No programa: uma extraordi-
nária aventura do mais famo-
so saltador — Cinemascope
UMA AVENTURA
DE DICK TURPIN

CHIADO TERRASSE
As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
A GRANDE COMPETIÇÃO
OIRO SANGRENTO

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS
LAURA ALVES — As 21 e 45: «O
Preço» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «O
«Pobre milionário» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45:
«A Relíquia» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 28: «O
visão voadora» (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — As 5 e 21: «Com-
mo roubar milhões sem fazer
forças» (12 anos).
ARCO IRIS — As 15 e 21:
«O monge da máscara negra»
(12 anos).
JARDIM — As 21: «Telefone fa-
tal» (17 anos).
PARIS — As 21: «Bamse, paixão
impossível» (17 anos).
IDEAL — As 15 e 15 e 21:
«O bastardo» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «Ninho
de espíritos» (12 anos).
OLIMPIA — As 21: «Jivaro» (12
anos).
MOSCAVIDE — As 21: «A Justiça
de Gringo» (12 anos).
PROMOTORA — As 21: «Comis-
sário X» (12 anos).

Linha de Cascais
ALGAS — STADIUM — As 21 e 30:
«O homem perdido» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21:
«A noiva estava de luto» e «Es-
tes turistas americanos» (17
anos).
PARADE — ROYAL-CINE — As 21:
«Homens maduros» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — As 18 e
45: e 21 e 30: «A mulher
japonesa» (17 anos).

Linha de Sintra
AMADORA — Dias, Av.
Marques de Pombal, lote 9
(T. 934589). Campos, R.
Elas Garcia, 85 (930072).
Cláudio, R. António Sando-
nia, 23-D (Tel. 938551).
DAMAIA — Lemos, R.
de Goa, 8-A (T. 97121).
QUELUZ — Zeller, R. da
República, 83 (T. 950045).
Correia, L. do Mercado, 3
(Tel. 950905).
CACÉM — Central, R.
Elas Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS — Qui-
mita, Estr. Mem Martins 285
(Tel. 29 0021).
PEDRO DE SINTRA —
Valentim, (Tel. 980456).
SINTRA — Misericórdia,

CASCAIS — S. José — As 21 e 30:
«O submundo amarelo» (12 anos).

Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — As 21
e 15. «A aranha negra» (12
anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-
COPACABANA — As 21: «Ca-
pitão Nemo» e «A cidade sub-
marina» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21:
«A vingança de Fu Manchu» e
«A mentirosa» (17 anos). CINE-
BARREIRENSE — As 21: «Cha-
rada» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM
— As 21 e 5. «Ladrão de ca-
saca» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E
RECREIO — As 21 e 30: «Mari-
neiro fantástico» (12 anos).

Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — As 21
e 30: «A grande competição»
(12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTU-
GAL — As 21: «O quarto pri-
vado» e «A loba solitária» (17
anos).
AMADORA — RECREIOS DESPOR-
TIVOS — As 21 e 15: «Joaquim
Murtel» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY
— As 21 e 30: «Um golpe em
Itália» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL —
As 21 e 30: «Pepe» (Contín-
fias) (12 anos).

PORTO
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O

cow-boy da meia-noite» (17
anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Músico
no coração» (12 anos).
RIVOL — As 21 e 30: «Adem
Mr. Chips» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «O
Cinco» (6 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Al-
fredo, o Grande» (12 anos).
ESTUDIO — As 21 e 30: «Os Ro-
tineiros» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Os bra-
vos não morrem» (12 anos).
ÁGUA D'OURO — As 21 e 30:
«O cow-boy da meia-noite» (17
anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «Sub-
lime tentação» e «Aventura na
Selva» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Um
sugar no inferno» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30:
«Os Comediantes» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30:
«Romeu e Julieta» (17 anos).
CINE GAIA — As 21 e 30: «Muito
para viver pouco para morrer»
(17 anos).
CINE-ERMESINDE — As 21 e 30:
«Este homem é perigoso!» (17
anos).
CINE-VITÓRIA — As 21 e 30:
«Os três Super-homens em Té-
quio» (12 anos).

COIMBRA
AVENIDA — As 21 e 30: «O fe-
lhado» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Os cinco
bandidos» (12 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS —
As 21 e 45: «Sete mulheres por
Mac Gregor» (12 anos).

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

ALCANTARA — Prohibido, R. de Alcântara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lúcia Almeida, Calçada do Alado, 70 (637318).
ALTO DO PINA — Euzil, R. Bando Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, Rua Ant. Lopes Vieira, 57-B (765262). * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682).
ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32-36 (845518).
AREIRO — Belo, Av. de Roma, 53-A (776314). * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859). * Central de Azeite, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — St. Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016). * Cardote, Lda., Av. Violeto, 28-A-B e C (772291). * Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53 e 55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sinus, R. Fialho de Almeida, 38-A (440001).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, Rua 27, 41 (312151).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. António, 72 (328180). * Durão, Rua

Garret, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, E. de Benfca, 648 (700096). * Vitez, Est. de Benfca, 373-B (780548). * S. João, Est. do Luz, 124-A (783179).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 19 (666206). * Almeida, R. Silva Carvalho, 36 (681726).
CAMPOLIDE — Imperial, R. General Taborda, 28 (68093). * Rualto, Lda., Rua do Alto do Carvalho, 5-A e 5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Via Paulo Jorge, 1 — Galinheiros (790969).
CHILE — Lab. do Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843).
CONDE BARÃO — Lys, R. da Esperança, 17-19 (663913).
CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048).
ESTRELA E LAPA — Gamboa, Calçada da Estrela, 30 (660391).
GRACA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360). * Progressiva, Rua Santa Marinha, 18 (866361).
LUMIAR — Petaleira, Mendelros, R. do Lumiar, 12 e 124 (790332).
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. Cidade de Benguela, Lote 300

(311091). * Central das Olivas, R. Alfereis Bar-
rilaro Ruas, 7-C Olivas-
Norte (315539).
PAMPULHA — Inf. Santa, R. do Olival, 290 (Tel. 661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimer, R. Conde de Mon-
sarras, 7-B (842533).
PICHELEIRA — Maria, R. da Picheleira, 40-
B-C (702703 e 728395).
REGO — Prates e Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua F. Elzeio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramar-
es, Rua de S. Paulo, 101 (321771).
DE SANTA APOLÓNIA AO
BEATO — Gnlz, Rua do Gr. 25 — Alves de
Cervello, Rua da Vale
de Santa António, 7-9 (840125).

Linha de Cascais
ALGAS — Branco, Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova, Rua

Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trin-
dade Brás, R. Costa Pinto,
186 (Tel. 2432034).
OEIRAS — Godinho, R. Cándido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PARADE — Brandão, Av. da República, 77-C (Tel. 247054).
ESTORIL — S. João, S. João do Estoril (T. 261186).
MONTE ESTORIL — Sul-
ta, Cruzeta (Tel. 260087).
CASCAIS — Marginal —
Av. Marginal (Tel. 280078).
e A. Costa — L. Freitas
Reis, 24-C (Tel. 288214).

Linha de Sintra
AMADORA — Dias, Av.
Marques de Pombal, lote 9
(T. 934589). Campos, R.
Elas Garcia, 85 (930072).
Cláudio, R. António Sando-
nia, 23-D (Tel. 938551).
DAMAIA — Lemos, R.
de Goa, 8-A (T. 97121).
QUELUZ — Zeller, R. da
República, 83 (T. 950045).
Correia, L. do Mercado, 3
(Tel. 950905).
CACÉM — Central, R.
Elas Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS — Qui-
mita, Estr. Mem Martins 285
(Tel. 29 0021).
PEDRO DE SINTRA —
Valentim, (Tel. 980456).
SINTRA — Misericórdia,

L. Dr. Gregório de Almeida,
2 (Tel. 980391).

COLARES — Ceteira,
Abreia (Telefone 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gamella,
L. António dos Santos Jar-
ge, 5 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Ge-
mão — R. Cándido dos Reis,
30 (Tel. 224020).
ALMADA — Nuno Alva-
res, Av. D. Nuno Álvares
Pereira, 39 (T. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA —
Allança, Estrada Nacio-
nal, 74 (Tel. 224302).
BARREIRO — Pimenta,
R. Cons. Joaquim António
Aguar, 259 (T. 2273012).
GOVA DA PIEDADE —
Rainha Santa — Est. dos
Barrocos, 50-A (Telef.
2760182).
MOITA — União Maiten-
se, Av. Dr. Teófilo Braga,
(Tel. 239025).
MONTIJO — Higrène — R.
José Joaquim Marques, 42
(Tel. 230370).
SEMBRA — Lopes, R.
Cándido dos Reis, 67 (Tel.
229028).
SETUBAL — Normal de
Sal, P. do Boccage (Telef.
22216).
SEIXAL — Godinho —
L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580).

● PORTO

ANTERO DE QUENTAL,
Rua de A. de Q. 520,
(Tel. 45048). * AZEVEDO,
R. do Mar, 508 (Tel.
52344). * CONSTITUIÇÃO,
Rua da Constituição, 95
(Tel. 490813). * CORREIA
DE ARAUJO, R. Santa Ca-
tarina 259 (Tel. 25644). *
CRUZ, R. Costa Cabral,
1082 (Tel. 4004). * GUA-
RANI, R. Pedro Hispano,
367 (Tel. 62250). * HER-
CULANO, R. Alex. Hercula-
no, 384 (Tel. 27943). *
LIGA A. S. MÚTUOS, R.
Bonjardim, 286 (Tel. 21711).
* MAGALHÃES, Rua Ser-
rares, 566 (Tel. 6353). *
NOVA DE MONSANTO,
Rua de Monsanto, 48 (Tel.
490889). * RIBEIRO JU-
NIOR, Rua Figueira, 97-A
(Tel. 23849). * SAMPAIO,
R. Cadete, 635 (Tel.
21782). * SANTI, R. Pa-
ralo, 214 (Tel. 23935). *
VITÁLIA, Pr. Liberdade, 37
(Tel. 24133).

● COIMBRA

Donato, R. Ferreira Bor-
tes (Tel. 22603). * Cruz
Viçosa — Rua do Brasil
(Tel. 22961). * Cruz e
Costa — Rua dr. António
de Vasconcelos (Tel. 22715).
* Rainha Santa, Rua do
Figueira da Foz (T. 24737).

Diário de Lisboa Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

Renata Mann manifesta numa carta a intenção de se matar

• A P.J. põe reservas à missiva

— Renata Mann deixou uma carta ao marido dizendo do seu intento em pôr termo à vida em companhia da filha — disse-nos, esta manhã, o dr. Vaz Sequeira, sub-director da Polícia Judiciária.

No entanto, segundo o dr. Vaz Sequeira, «a carta merece reservas, pois foi escrita à máquina».

— Só quando Renata Mann recuperar totalmente a consciência, é que se dará um passo em frente na solução do caso — acrescentou.

Aguarda-se a todo o

momento o resultado da autópsia do cadáver de Sabina (a filha do casal Mann), «mas parece concluir-se desde já que a criança foram ministrados barbitúricos».

As 13 horas, Renata Mann abandonou o Hospital de S. José em companhia de um agente da Polícia Judiciária.

— A senhora vai ser observada no Hospital Júlio de Matos — disse o agente aos jornalistas.

RAPTADA HÁ 13 ANOS...

O APARECIMENTO DA MENINA É CONDIÇÃO PARA RECEBEREM A HERANÇA PATERNA

Desapareceu, há treze anos, do Hospital D. Estefânia, uma menina ali internada com uma febre intestinal, de nome Maria Celeste Serrallheiro Carmide.

A mãe, Palmira Serrallheiro, visitou a filha durante dois anos — e, um dia, sabendo-a curada, foi ao Hospital buscar a criança. Surpresa: a pequenita Maria Celeste tinha sido raptada, provavelmente por alguma senhora estéril.

Acontece agora que o ma-

rido de Palmira (trocado, aliás, por outro homem de quem Maria Celeste é filha) faleceu e deixou alguns bens — terras de cultivo, uma casa, etc.

Surge, deste modo, um caso de herança bastante complicado, uma vez que a filha de Palmira se encontra registada com o nome do homem com quem casou, facto também estranho e se presume devido a má fé do casal clandestino.

O tribunal de Leiria, na posse do caso, só permitirá a divisão da herança pela Palmira e por mais duas filhas (estas legítimas), se a Maria Celeste aparecer. E, sendo assim, encarregou a Polícia Judiciária das investigações.

«ACIDENTE» NA RUA CASTILHO

Dois mortos na Rua Castilho. Um com quinze anos, e outro com doze.

José Augusto e Carlos Joaquim. Empregados da mesma empresa. Discutem. Discussão de dia-a-dia. Talvez por causa do Benfca ou do Meirim. Um deles, viu o «golpe» pela televisão em filmes de espões e para «acabar com a conversa», deu no outro um golpe de «Karate»: uma mão travesa no pescoço.

Costas de miúdos! Quem é que ligou? O jovem de 12 anos não se levantou. O pescoço começou a inchar, o corpo paralisado.

Aproximaram-se muitas pessoas. Veu a ambulância da P. S. P. O miúdo doente (quem sabe da gravidade da doença) e o garoto preso (quem sabe o que lhe ia lá por dentro!), ameaçado pelos adultos, lá seguiram com os olhos a brotar terror. Um deitado, outro agachado. Os dois com o medo espelhado nos olhos.

Um porteiro do hotel, fala em «saber os antecedentes», em investigar o que levou à agressão. Os policiais são gigantes ao pé dos dois, e os olhos dos miúdos desfilam receio e angústia.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava pouco nublado, com excepção do litoral do Norte do cabo Mondego. O vento era geralmente fraco.

TEMPERATURAS EXTERIAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: em Tavira, 25°; mínima: nos Penhas da Saúde, 3°3.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 14°; Penhas Douradas, 7°; Coimbra, 15°; Portalegre, 4°; Lisboa, 18°; Faro, 19°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 18°; na água do mar: 17°5.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado ou limpo, temporariamente muito nublado, nas regiões do Norte e Centro; vento fraco ou moderado do quadrante Noroeste; possibilidade de períodos de chuva nas regiões do Norte.

Amãhã
Nascer às 07 e 16
Ocorer às 19 e 50

15 22 30 8

MARÉS:
PREIA-MAR: Hoje — 1 e 30 (3,5 m); 13 e 50 (3,8 m). Dia 13 — 2 e 23 (3,8 m); 4 e 40 (4,1 m). Dia 14 — 3 e 12 (4,0 m); 15 e 30 (4,4 m). BAIXA-MAR: Hoje — 7 e 5 (1,5 m); 19 e 54 (1,2 m). Dia 13 — 8 e 07 (1,2 m); 20 e 40 (0,9 m). Dia 14 — 8 e 56 (0,9 m); 21 e 27 (0,7 m).

1 Kg. EM BARRAS DE OURO

1.º prémio do concurso
VIGORMALTE
+ 9 VALIOSOS PRÉMIOS
entregue as senhas até
10 de Outubro
Sorteio em 30 de Outubro

SERÁ DE HOMEM OU MULHER O ESQUELETO ENCONTRADO EM ALVERCA?

Na Quinta das Drogas, em Alverca do Ribatejo, foi encontrado, numa vala, um esqueleto já com alguns ossos deslocaados.

Segundo a G. N. R. local, «desconhece-se ainda quem tenha sido o indivíduo ali morto e enterrado».

— Não há queixa de ter desaparecido ninguém — disse-nos, esta manhã, o comandante do posto daquela corporação.

Ignora-se, para já, se o esqueleto encontrado é de um indivíduo do sexo masculino ou do sexo feminino.

O Palácio de Justiça é inaugurado no fim do mês

O Palácio de Justiça de Lisboa será inaugurado no final do corrente mês.

MISTURADORA DE CIMENTO CONTRA UM AUTOCARRO

— QUATRO FERIDOS

Na Avenida Marechal Gomes da Costa, aos Olivais, uma misturadora de cimento desfez, por embate, a parte traseira de um autocarro.

Do acidente saíram feridos os passageiros Maria Vitória da Costa Ribeiro, Maria de Lurdes Marques Alves Fernandes, António Dias Xavier e José António Lopes Pereira, os três primeiros residentes nos Olivais e o último na Brandosa.

Transportados os feridos ao Hospital de S. José.

receberam ali tratamento, seguindo depois para suas casas.

MORREU A ACTRIZ MARIA SALOMÉ

Nasceu a 26 de Janeiro de 1914, em S. João da Pesqueira, e morreu ontem, em Lisboa, no rés-do-chão direito do n.º 9 da Rua Sociedade Farmacêutica.

Chamava-se Maria José Campos, mas o público conhecia-a sob outro nome: Maria Salomé. Filha de Alfredo Campos e Maria Pinto de Campos, seguiu, desde os 6 anos de idade, a carreira dos pais, que eram actores teatrais de nomeada na época.

Teve um período de grande popularidade como intérprete de opereta, de teatro declamado e de peças musicais. Depois começou a entrar no oco: em Fevereiro de 1961 acaba de cumprir o último contrato e passou apenas a actuar esporadicamente em teatro-TV ou em programas radiofónicos da E. N.

Grave enfermidade atirou-a, em 1963, para uma cama do Hospital de Santa Maria de onde saiu, meses depois, para sua casa, sem que até hoje tivesse conseguido recuperar. Em Outubro desse mesmo ano, por incapacidade física, era reformada.

Divorciada, permanentemente saúdosa do palco, acabou ontem os seus dias: uma irmã (D. Alice Sampaio Campos Sanches da Gama) encontrou-a morta na cama.

APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA

Entre a 9 semanas num bom colégio inglês e alojando-se em casa de famílias inglesas ou no próprio colégio o qual lhe fornecerá, além do curso, todas as facilidades desportivas, sociais e culturais que necessitar.

DESDE 6.750\$00

Incluindo passagem aérea de ida e volta, estadia em quarto individual, refeições, excursões e visitas de interesse geral, além do curso de inglês com diploma.

SE JÁ SABE INGLÊS «BRUSH UP YOUR ENGLISH»

INSCRIÇÕES NA AGÊNCIA DE VIAGENS

CAPRISTANOS
TURISMO, LDA
Av. Duque de Loulé, 41-A TEL. 560111

CONSULTE-NOS!



AMANHÃ «MATINEE» — AS 17 H. —

No Salão do Restaurante

BROTHERLY LOVE

- ILES ROSETTI
- NATALINA JOSÉ
- LES BALLETS DE PIERRE FRANCK

MÚSICA PARA DANÇAR
«FORMA 5»
com VITOR e PAUL
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA

— Maiores 17 anos —

PREÇOS

Chá completo — 40\$00
(taxas e impostos não incluídos)

NO CINEMA:

HOJE, às 16.30 horas
«Matinée» Infantil
(M/ 6 anos)

e às 18.45 e 21.45

«A MULHER
JAPONESA»

(M. 17 anos)

Amãhã, às 17 e 21.30 h.

«HELLO, DOLLY!»

(M. 12 anos)

—Ambiente climatizado—

Administração de Propriedades BANCO DO ALENTEJO

RESTAURANTE MÓNACO

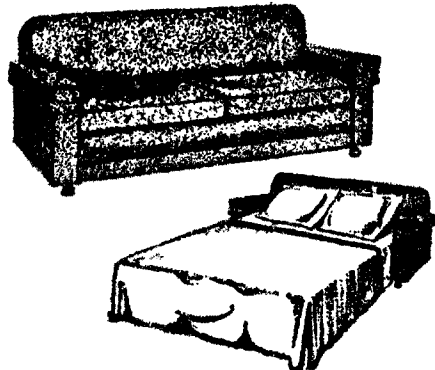
CAXIAS — TEL. 2 43 23 39

A gerência informa os seus estimados clientes que amãhã as suas salas se encontram reservadas para um lanche de casamento.

Chamamos a atenção para as novas e sensacionais ementas para casamentos. Reservam-se salas para banquetes.

Direcção de OUTERELO COSTA

PATENTE/ E.U.A. EUROPA



EXCLUSIVO/VALENTIM
AV. DEFENSORES CHAVES, 318/C
LISBOA

VALORIZE AS SUAS FÉRIAS COMPRANDO UM

FORD 12M ou 15M XL

UTILIZE AS CONDIÇÕES DO NOSSO PLANO «ESPECIAL»

CONSULTE-NOS



STAND MODERNO

Concessionários oficiais Ford

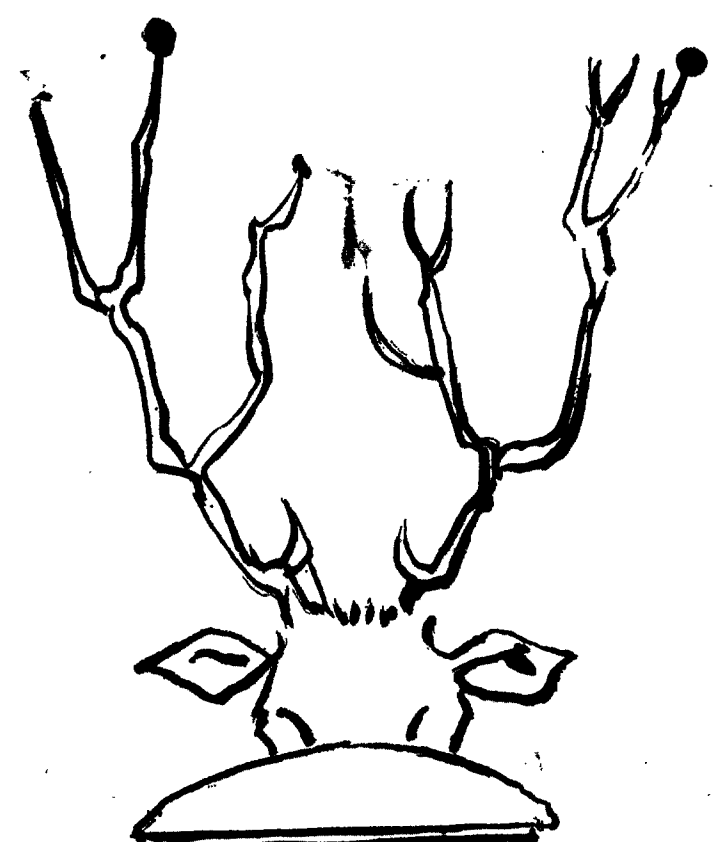
Rua João Saraiva, 15 (Alvalade)

Telefone 71 10 65

Av. Fontes Pereira de Melo, 15-4

Telefone 49669 — LISBOA

DOUROS



74

ANO II

SETEMBRO

1 9 7 0

**O MELHOR SOM
A MELHOR IMAGEM**

Nota de

ABERTURA

Acabou a «Melga». Decidimos efectivamente não voltar a publicar este suplemento de «A MOSCA» com autonomia que lhe atribuímos durante os últimos meses. Como é do conhecimento dos nossos leitores, «A MELGA» destinava-se a reunir as secções permanentes de «A MOSCA», nomeadamente a popularríssima secção «POPularucho», a «Melga no prato» e «O Mundo Off». Para que «A Melga» fosse paginada como suplemento, porém, éramos obrigados a suprimir a central de «A Mosca», o que nos impedia de publicar POSTER MOSCAS e de tomar outras iniciativas que andamos a preparar para o Inverno. A morte de «A MELGA» como suplemento autónomo de «A MOSCA» não afecta a continuidade das secções que dela faziam parte, que continuarão a figurar neste suplemento com os nomes que sempre figuraram. Julgamos que ao ver o que preparamos para o Inverno, os leitores compreenderão os motivos que nos levaram a tomar esta decisão. Deste número de «A MOSCA» pouco há a dizer, já que se trata dum número de Verão e já que no Verão os cérebros dos colaboradores deste suplemento deixam-se embalar pelo clima português e perdem o sentido crítico que os deve caracterizar. Mesmo assim conseguimos reunir alguns artigos que julgamos venham a agradar aos mosqueteiros. O Xico volta a plagiar indecentemente o falecido sr. Kipling num «Se» que está à sua altura, a Guidinha, acusa o pai dum nefando pecado de «maus pensamentos», o autor do POPularucho continua a popularuchar, o mundo do Pedro Alvim continua «off» etc. Não ocultamos — «A MOSCA» não oculta nada, por princípio — que estamos a preparar o Inverno e que estamos certos de que «A MOSCA» voltará a rejuvenescer a partir de Outubro. Alguns dos redactores deste suplemento já se mexeram nas cadeiras em que é seu hábito adormecer durante o Verão e tudo leva a crer que se não tivesse apertado o calor, este número já revelaria os primeiros sintomas do seu acordar. De qualquer forma, estamos certos de que «A MOSCA» de hoje vai agradar.

«A MOSCA»

COM OU SEM EXPERIÊNCIA DE VOO
VENHA PARA PILOTO DA TAP



Se tem menos de 32 anos, frequência de um curso superior ou equivalente e a situação militar regularizada, dirija-se à Divisão do Pessoal Navegante da TAP — Edifício N.º 25 - 2.º andar Aeroporto de Lisboa.
Inscrições permanentes. Cursos Periódicos.

Para si a TAP será um modo de conhecer e viver o mundo

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



AVISO

O MOTEL ALAGOAS comunica aos seus clientes a mudança do seu telefone para: **015 22 43**
015 22 68

Reservam-se mesas na "Boite", Restaurante e na Piscina.

LAGOA
ESTRADA NACIONAL, 125
ALGARVE



Ministério da Educação
Nacional

Escola Técnica de Enfermeiras

no Instituto Português de Oncologia

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
DAS NOVAS CANDIDATAS

INFORMAÇÕES NA ESCOLA, das 9 às 17 h,
pelos telef. 77 23 28 e 78 77 02

BEZEG

Equipamentos especiais para instalações móveis

TOMADAS, FICHAS E LIGADORES ESPECIAIS
CONSTRUÇÃO EM MATERIAL ISOLANTE RESISTENTE
AO CHOQUE E À CORROSÃO
INDICADAS PARA ESTALEIROS, FÁBRICAS E OFICINAS

Sotécnica

— LISBOA-RUA DO VALE DE PEREIRO, 8 — PORTO-RUA DE CAMÕES, 829



GANHE
MUITO
DINHEIRO!

1000-2000
ESCUDOS
SEMANAIS

COM O CULTIVO CASEIRO DE CHAMPIGNONS (completo)
O melhor negócio actual ao alcance de toda a gente
durante 28 horas livres ÉXITO EXTRAORDINÁRIO
ESCREVER PARA: CALLE ENAMORADOS 23 · BARCELONA
CULTIVOS ALBA (ESPAÑA)

IF...

SE podes conservar a serenidade quando todos à tua volta tentam impingir-te bordados da Madeira ou «souvenirs» de Lisbonne;

SE os carros eléctricos despertam em ti uma piedosa saudade da tua falecida avó;

SE para ti o expoente máximo da cultura lusitana é o Benfica e a nossa personalidade mais representativa é o Eusébio;

SE na maior parte das lojas em que entras beneficias dum aumentozinho especial em atenção ao teu dialecto estranho;

SE já tiraste doze fotografias ao Saldanha, dezoito ao cavalo do D. José e duas dúzias ao Marquês de Pombal;

SE achas que a Avenida da Liberdade é os Champs Elysées cá do sítio;

SE acreditas que nos restaurantes, que te aconselham os teus roteiros, vais encontrar a tradicional cozinha portuguesa succulenta, abundante e baratucha e não reparas na fortuna que és obrigado a pagar pelos «consommés», «meuniers» e outros derivados aburguesados e anémicos da cozinha francesa;

SE compras os jornais locais para te inteirares da política do país;

SE és capaz de sorrir durante dezoito fados aos três fadistas que se espremam ao falar de navalhas, canalhas, coitadas, desgraçadas, pobrezinhas, velhinhas, mulheres de mau porte, homens de carácter duvidoso, mortes, chantagens, traições, desesperos e outros cataclismos psico-sociais que fazem a alegria do povo;

SE aplaudes e bates palminhas ao compasso dos pulos inestéticos, sanfonados por um senhor de idade, que te dizem ser uma imagem fiel do luso folclore;

SE vais às «bullfights» e pouco se te dá que os «bulls» sejam enfezados, amargurados, alquebrados, descrentes da vida e não estejam nada para aquilo, e até compras uma bandarilha, gritas de (em Roma se Romano!) e dizes adeus às câmaras da TV;

SE achas que o vinho do Porto é uma delícia e queres saber quantas garrafas te deixarão passar na Alfândega;

SE quando vês os buracos da cidade pensas como seria bela Lisboa se não tivesse sido os bombardeamentos.

BZZZZ (MOSCONOVELA)



2 MANE

SE tendo entrado num táxi nos Restauradores para ir para o Rossio gritas «magnificent!...» ao passar nos Jerónimos;

SE os miudos te perseguem pelas ruas chamando-te «mister» e pedindo-te «money» e «cigarrets»;

SE estás convencido que o lixo sem caixotes e os caixotes sem lixo são uma invenção muito original em matéria de decoração de cidades;

SE depois de uma visita aos Estádios Nacional, José Alvalade, da Luz, do Restelo e Universitário és capaz de afirmar entusiasmado: — «Que fantástico país de desportistas!» —;

São tuas as férias — Que as gozes do mal o menos — E — o que é mais — então, meu filho, serás turista!... — e serás sempre assim tratado porque todos lucraremos!

XIICO

BURDA MODEN

(com tradução em português)



O FIGURINO QUE LHE DÁ DISTINÇÃO

Adquira desde já o número de SETEMBRO

à venda em todo o País

Distribuidores exclusivos: Electroliber, Lda. Lisboa — Porto — Faro — Luanda — L. Marques

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua do porto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

make ships, not

592

CASAMENTO

Transporte dos convidados de três continentes à ilha de Skorpius para o casamento; alojamento dos convidados em Atenas; copo-d'água a bordo do iate «Christina» (com comidas importadas, vinhos, flores, orquestra, espectáculo)

1 190 000\$00

CASAS

Aluguer de apartamentos e suites de hotel em Nova York e Londres; manutenção das casas e apartamentos em Paris, Monte Carlo, Glyfada (fora de Atenas), na ilha de Skorpius, Montevideu, Uruguai

57 890 000\$00

Construção e decoração da nova vivenda na ilha de Skorpius ...

46 669 000\$00

Remodelação e redecoreação totais da casa de Glyfada

30 625 000\$00

CRIADOS

Salários para 202 trabalhadores domésticos em «full-time», cozinheiros, jardineiros, motoristas, secretárias nos E.U.A., Europa e América do Sul

21 210 000\$00

Alimentação e alojamento para 202 criadas e suas famílias

8 834 000\$00

Outras despesas relativas aos criados: segurança social, cuidados médicos, seguros de desemprego, assistência na maternidade, pensões, funerais (incluindo uma estimativa das despesas necessárias para os pôr a andar)

10 570 000\$00

SEGURANÇA

Salários e manutenção de guardas nas casas da Grécia e dos guarda-costas pessoais da sr.^a D. Jacqueline e do sr. Aristóteles, durante as viagens e estadias em Nova York, Paris e Londres

2 450 000\$00

IATE

Manutenção do «Christina»

32 250 000\$00

JÓIAS

Ofertas do sr. Aristóteles à sr.^a D. Jacqueline

145 831 000\$00

ARTE

Pinturas, esculturas chinesas e outras preciosidades

25 802 000\$00

DESPESAS PESSOAIS DA SR.^a D. JACQUELINE

Vestidos, cosméticos, peles, maquiagem, joalharia menor, presentes e outras

36 456 000\$00

DESPESAS PESSOAIS DO SR. ARISTÓTELES

Roupas, barbeiro privativo, gorjetas, etc.

567 000\$00

CRIANÇAS

Pensão do Alexandre Onassis

2 919 000\$00

Pensão da Cristina Onassis

2 184 000\$00

Pensões da Caroline e do John Kennedy, educação, governantas, roupas e sustento em geral

875 000\$00

PARENTES DO SR. ARISTÓTELES

Todos os 50

3 640 000\$00

MILHÕES

PARA UMA LUA-DE-MEL

OFERTAS DO SR. ARISTÓTELES A OUTRAS PESSOAS ALÉM DA SR.^a D. JACQUELINE

Incluindo uma soma de 29 120 000\$ para o «Fundo de Assistência às Crianças», oferta a Maria Callas de jóias no valor de 1 169 000\$ e outros objectos de valor a amigos e parentes

32 606 000\$00

AUTOMÓVEIS

Manutenção de 12 automóveis (incluindo 3 «Rolls Royce»), em França, Grécia e Uruguai

392 000\$00

Aluguer de «limousines» com condutor: uma para o sr. Aristóteles, outra para a sr.^a D. Jacqueline, em Nova York, Londres e outros lugares, com enormes tarifas diárias

476 000\$00

DIVERTIMENTOS

Sustento dos convidados nas várias casas e a bordo do «Christina»; festas; guias; carros extra; chauffeurs; cozinheiros especiais, material de cozinha, vinhos, músicos e animadores

3 059 000\$00

Restaurantes e «night-clubs» para o sr. e a sr.^a Onassis e as suas intermináveis festas com inúmeros convidados a 49 000\$00 por semana

2 478 000\$00

VIAGENS

Para a sr.^a D. Jacqueline e o sr. Aristóteles, parentes (excluindo as crianças), convidados, secretários, guarda-costas, criados e criadas privativos, bilhetes e outras despesas de transporte; hotéis, passeios, visitas (não incluindo a viagem no «Christina») ...

5 194 000\$00

MÉDICOS

Médicos e remédios, incluindo médico em «full-time» na Grécia ...

574 000\$00

SEGUROS

Todos os tipos de seguros para a sr.^a D. Jacqueline, para o sr. Aristóteles, crianças e todas as suas propriedades pessoais, casas, jóias, objectos de arte, iate

55 594 000\$00

IMPOSTOS

Terra, estradas, água, escola e outros impostos relativos às diversas casas

58 331 000\$00

Impostos nos E.U.A., federais, estaduais e municipais sobre os rendimentos da sr.^a D. Jacqueline

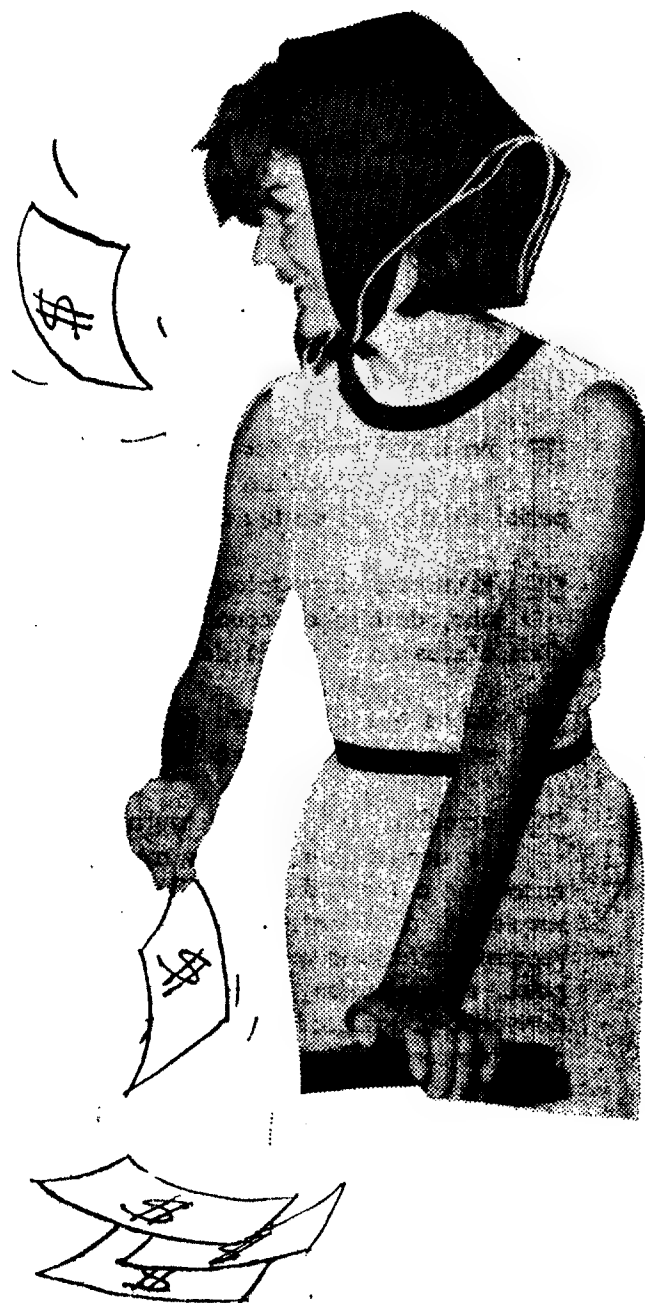
2 100 000\$00

DIVERSOS

Até um bilionário (não confundir com bilionário) perde uns pequenos trocos sem importância. Arranja um buraco no bolso e alguns pennies e dracmas podem cair

581 000\$00

TOTAL 592 487 000\$00



Matéria atrai matéria na razão directa das massas e na inversa do quadrado das distâncias,

ou

De como para quem tem aviões só há massas - não há distâncias -,

ou ainda, e mais correctamente

De como estas coisas de sentimentos não têm nada a ver com as relações de produção

children!



ORÇAMENTO PARA UMA LUA-DE-MEL DUM CASAL PORTUGUÊS PRETENSIOSO E VAGAMENTE «EUROPEU»

1 vestido claro, discreto e quase mini	500\$00
1 fato sem colete	1500\$00
1 rolo de fotografias a cores	100\$00
2 rolos de fotografias a preto e branco	60\$00
1 passaporte conjunto	1000\$00
8 dias no Algarve com fim-de-semana no Sul de Espanha e passagem por Torremolinos	2500\$00
5 postais ilustrados	10\$00
500 g de caramelos espanhóis	35\$00
1 garrafa de conhaque	35\$00
8 dias na Costa da Caparica em casa de uma pessoa de família	800\$00
1 noite numa boite da Costa da Caparica	200\$00
2 portagens na ponte sobre o Tejo (ida e volta)	40\$00
Gasolina do Volkswagen (q. b.)	948\$00

(*) TOTAL 7728\$00

(*) NOTA — Quando o troco das compras da sr.^a D. Jackeline atinge este montante ela não recebe, (até porque paga com cartão Skorpiusmayor). Normalmente limita-se a dizer: — «Deixe estar para um copo!»

O.K.
nassiss
Jackie

592 MILHÕES PARA UMA LUA-DE-MEL...

£ 8,464,100 são £ 8,461,100

£ 8,464,100 são em moeda estável cerca de 592 487 000\$00, o que equivale a:

para os snobs — 2 800 000 garrafas de whisky, ou seja 2800 Lotus

para os pais de família — 2800 andares em propriedade horizontal

para os progressistas — 28 000 000 livros da «Maspero», com alguns «posters»

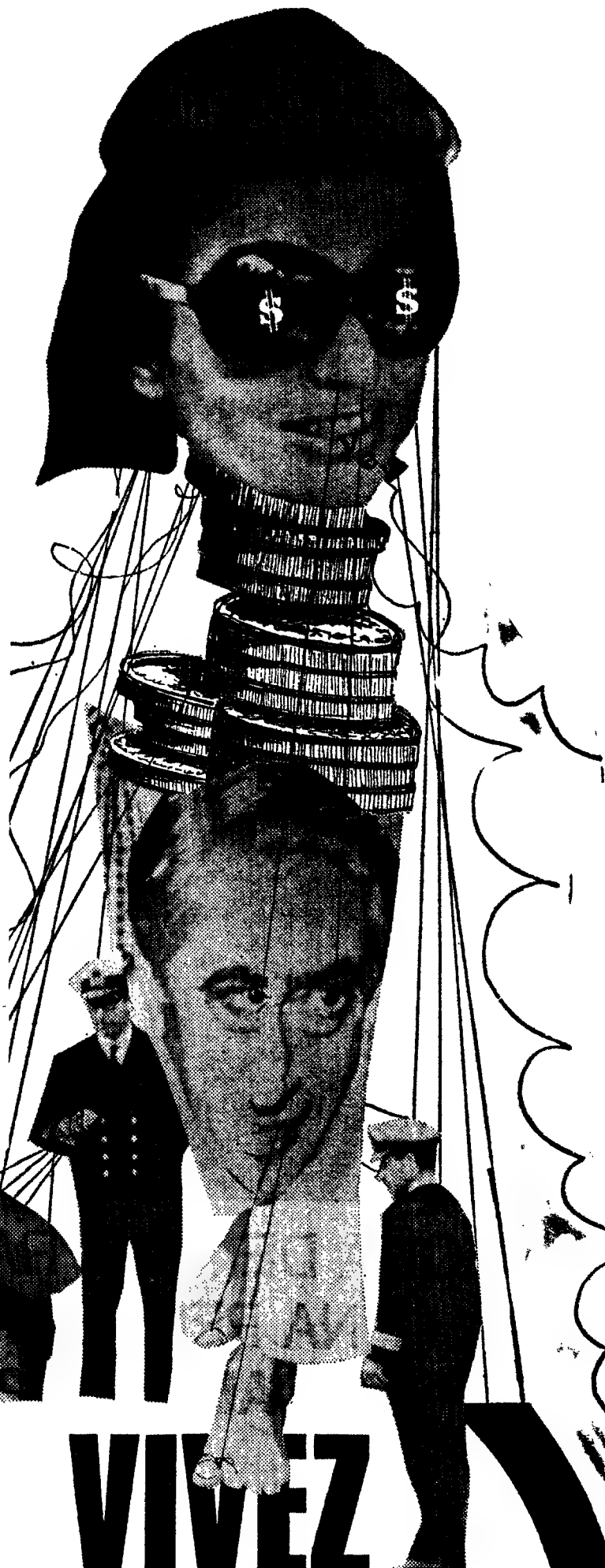
para os aceleras — 5600 Coopers S

para os meninos do ciclos preparatório — 5 600 000 000 rebuçados de tostão

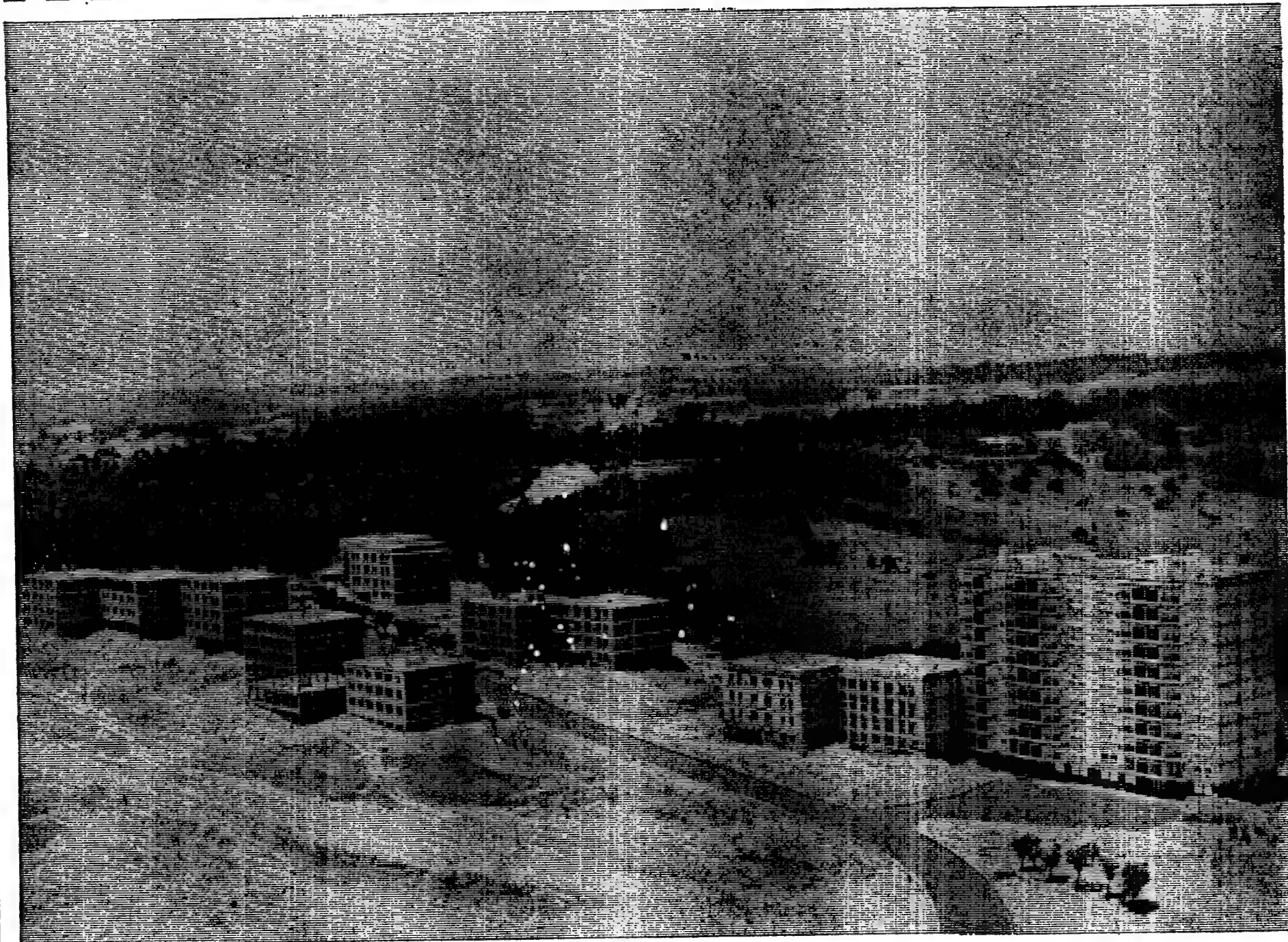
para os sócios do Benfica — 140 Eusébios, ou seja 12 equipas de Eusébios e 8 Eusébios suplentes

para os leitores conscientes — 36 000 000 «MOSCAS», ou seja, uma assinatura de «A MOSCA» por um período de 670 000 anos. Enfim, «ad eternam...»

**VIVEZ
DES AUJOURD'HUI
VOS
VACANCES
DE DEMAIN**



MIRATEJO CRESCE!



NA ZONA DE MAIS RÁPIDA VALORIZAÇÃO EXISTENTE
NA PERIFERIA DE LISBOA, **MIRATEJO**
A CIDADE PANORAMA, CRESCE DIA A DIA

EM MIRATEJO ENCONTRARÁ:

- **POR 160 CONTOS:** Apartamentos mobilados e completamente equipados com: Máquina de Lavar Roupa • Frigorífico • Fogão • Esquentador • Exaustor Eléctrico de Fumos. Um pequeno investimento e um enorme rendimento!
- Andares prontos a habitar de 2, 3, 4 e 5 grandes divisões.
- Lotes de Terreno para construção de Moradias Isoladas • Geminadas • Agrupadas.

**MIRATEJO
É UMA
REALIDADE**



VISITE MIRATEJO

INFORMAÇÕES:

DE 2.ª A 6.ª FEIRA NOS ESCRITÓRIOS DA

REALIMO, S.A.R.L.

AV. ENG. DUARTE PACHECO, 21-3.º B

EDIFÍCIO ANGOLA / TEL. 68 32 46 / LISBOA 1

SABADOS E DOMINGOS: NO PRÓPRIO LOCAL



Representante no Porto

J. BOTELHO DE ANDRADE

Rua Alm. Leote do Rego, 40 / Telef. 4 52 96

PTERODÁCTILOS NA SERRA

«Il y a du poulet roti»

Tudo isto existe, tudo isto é triste, tudo isto é fado. Este fadinho acaba de chegar à nossa redacção, vindo da serra da Estrela, embrulhadinho em neve mental e com rótulo feito à mão que diz «Made in Portugal». Trata-se, nem mais nem menos, do que um caso ocorrido na estrada da Beira, em que os quilómetros se contam da frente para trás, num restaurante perto de Coimbra, sito ao km 9999999999999, muito embora os implicados no caso viessem de Seia. O caso conta-se em duas palavras: um arquitecto incumbido de uma obra importante na região deslocou-se à mesma, acompanhado de uma pintora e professora de renome e de um construtor civil. De regresso, o grupo deteve-se na caverna, digo, no restaurante que acima mencionamos e, julgando o local adaptado, ou adaptável à vida humana, decidiu tomar um refrigerante. Até aqui, como é evidente, nada de anormal. A partir de aqui é que as coisas tomaram um aspecto francamente castiço. O proprietário. (ou o encarregado), do notável estabelecimento a que nos vimos referindo, aproximou-se dos pacatos cidadãos que estavam a meio da bebida e dirigiu-se à senhora nos seguintes termos:

— «A senhora ou sai imediatamente ou muda de fato».

Esclarecemos que a senhora em questão estava de mini-saia — moda que parece ser desconhecida na região, apesar de já divulgada em vários países civilizados como a Inglaterra, a França, o Congo, a Bélgica, a Basutalandia, etc.

A frase e os modos do distinto defensor da civilização da saia pelo tornozelo provocaram, como é natural, a mais profunda curiosidade da parte do arquitecto e da professora, que logo concluíram estar perante um desses raros fenómenos da Natureza graças aos quais certas espécies tidas por extintas se conservam vivas e em actividade em certas zonas, como aconteceu no estreito de Madagáscar com o peixe coloandactal.

O estranho fenómeno beirão, para acabar de vez com as confusões, esclareceu que tomava aquela atitude porque «se mandasse proibia as mini-saias». Informam-nos que as vítimas do estranho fenómeno apresentaram queixa no S.N.I. mas «A MOSCA» julga essa atitude injustificável por entender que a notícia tem um carácter científico de grande interesse para os arqueólogos e zoólogos. A descoberta do pterodáctilo beirão, de carácter artesanal e folclórico, honra sobremaneira o País e pode, mesmo, vir a constituir um atractivo turístico.



ÚLTIMAS, ÚLTIMAS...

O PTERODÁCTILO DA MAIS SINAIS DE VIDA

Temos o prazer de anunciar que o calor intenso e excepcional sentido nos últimos dias não afectou o pterodáctilo da Serra. José das Medas (não é erro tipográfico — é o nome por que ele é conhecido na região), continua em acção para maior glória da pátria e honra de «sus caballeros y peones». Que os mesmos estejam descansados: felizmente nesta Europa enlouquecida pelos ventos da moda há um recanto onde «el honor de las damas» continua a apurar ao canto do fogão. Emocionada, espantada, deslumbrada, levada pela mais viva curiosidade e profundamente interessada nos fenómenos históricos, a professora-pintora a que acima nos referimos resolveu deslocar-se às neolíticas paragens das medas a fim de identificar o pterodactilíssimo pterodáctilo. Qual S. Jorge enfrentando o monstro ou o microscópico David avançando para Golias, penetrou na nefasta caverna do Poulet Grillé e pediu ao das meredas para se identificar. Furibundo, o das medras recusou-se a fazê-lo informando não faria por toda a gente o conhecido. Informado que sim, talvez, pois, mas só na região, acabou por fornecer o cartão que reproduzimos.

Tentou a ousada dama de honor, ao que parece de pouca «honor» na Beira, fotografar o interior do estabelecimento a fim de proporcionar, ao S. N. I. a possibilidade de atrair à caverna tantos turistas quantos os que frequentam anualmente as cavernas de Altamira.

A decisão foi trágica. O Zé das Rmedas investiu contra a máquina e exigiu o filme, proferindo simultaneamente ameaças dignas de um veronil pterodáctilo, afirmando: «Ou rasga o rolo já, ou chamo a polícia!»

Receando que a dita fosse anti-POP, (olha o POP, olha o POP, olha o POPinho de mão...), a artista viu-se forçada a destruí-lo na pterodáctila presença. Embora perturbada, uma vez na rua tirou da caverna a fotografia que seguir reproduzimos, na certeza de que atrairão ao local ultras de várias espécies interessados na conservação de monumentos históricos já ultrapassados.

«A MOSCA» não comenta estes incidentes. Limita-se a recomendar aos seus leitores que se embrulhem em cobertores de papa e ataquem o Poulet Grillé do medríssimo Zé das Medras. Para que do relato destes incidentes resulte qualquer coisa de útil, pede «A MOSCA» ao S. N. I. que não mande à dita região um inspector mas um psicanalista.



Casa dos Frangos RESTAURANTE

José Pedroso Carvalho

TELEF. 42253 — MEDAS (V. N. POIARES)

(ESTRADA DA BEIRA)

FRANGO DE CHURRASCO

Casa especializada em frango assado na brasa de Churrasco. Vinhos das melhores regiões do país

Dois acontecimentos importantes?
 O Norte do País continua a arder,
 mas na zona do Estoril, um fogo
 desnecessariamente ateado foi
 dominado por uma
 oportuna decisão gover-
 namental. A primeira
 notícia entristece-nos,
 tanto mais que não
 sabemos se outra oportuna
 decisão governamental
 não poderia proporcionar
 aos serviços florestais
 material mais eficien-
 te de combate
 ao fogo.

ESTORIL

A semana

A segunda notícia,
 por outro lado, alegra-nos,
 porque nos revela
 que o bom-senso não
 emigrou definitivamente
 para além fronteiras.



Apesar de se afirmar que
 o cão é o maior amigo do homem,
 «O Mosca» sustenta a este respeito uma
 opinião diferente e afirma que
 depende das circunstâncias. O que
 propósito vem isto? Ah, já
 nos lembramos — vem a pro-
 pósito da Exposição Canina
 da Caparica. Parece
 que a dita decorreu
 com muita
 animação e
 que as decisões
 do júri foram muito
 louvadas pela assistência.

Esta
 é a voz
 do seu
 dono?

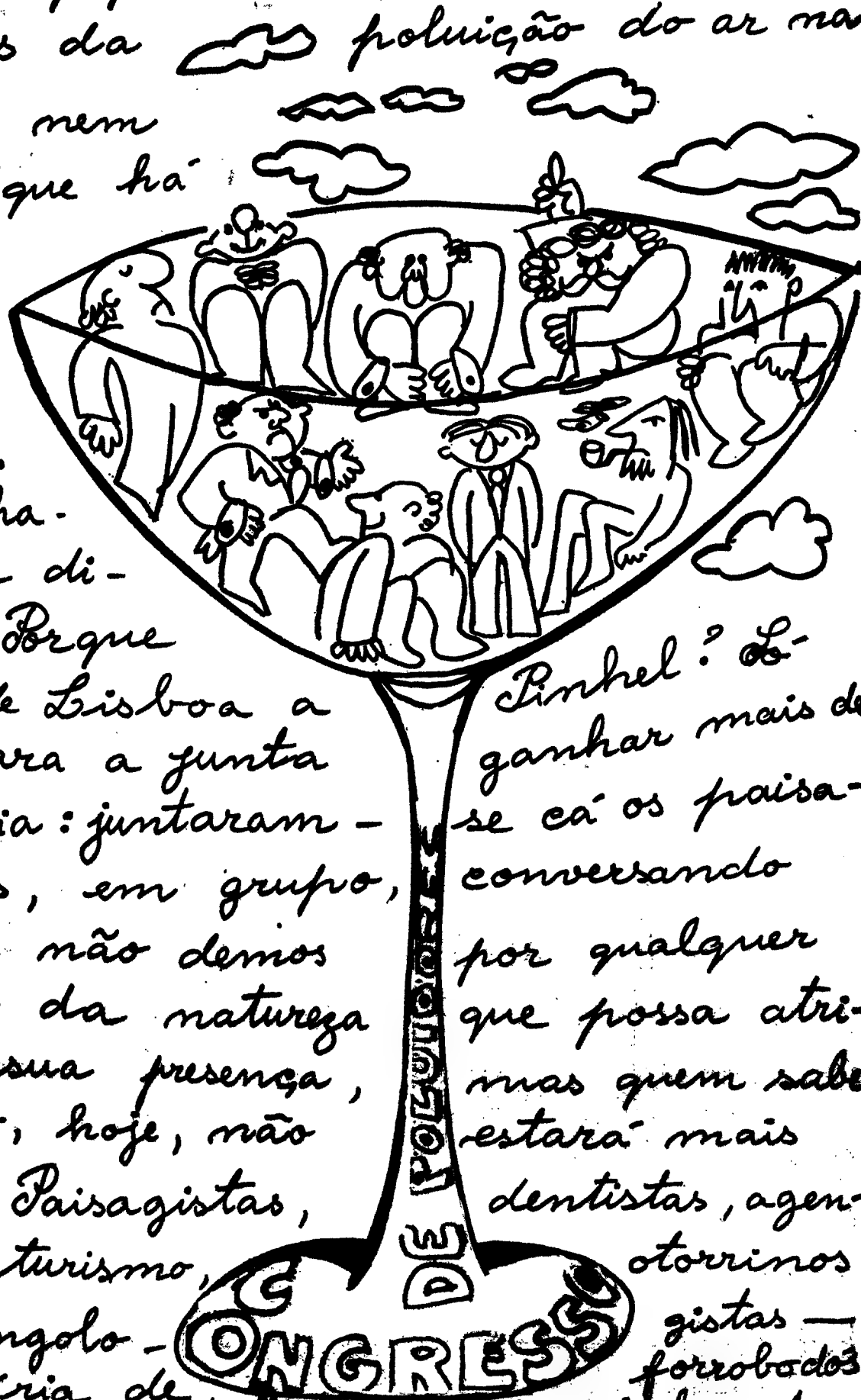


Qual
 mar
 ruito
 não
 em
 10000
 gasta
 funi

Uma senhora, por
 foi mordida por um cão
 pequenino, o que justifica
 tário acima feito. Em maté-
 há cães e cães (haverá quem
 o «His Masters Voice»?)...

mosaica

A cidade de Pinhel contém aquilo que julgamos verdadeiramente notável, tanto mais que a cidade de Pinhel é das mais cosmopolitas do País. Dizem que na cidade de Pinhel os problemas de trânsito estão a tornar-se dia a dia mais graves e que a única forma de os resolver consiste em mandar para lá um eléctrico a fim de transportar a gigantesca população dum lado para o outro. Dos problemas da poluição do ar na cidade de Pinhel nem falamos — parece que há dias em que no centro dessa gigantesca urbe cheira a alfazema e a seiva de pinheiro. Julgamos nossa obrigação chamar a atenção de quem de direito para estes problemas. Porque não uma auto-estrada de Lisboa a portagem era coisa para a junta 200 por ano... Outra notícia: juntaram-se alguns deles, em grupo, junto a umas árvores e não demos embelezamento da natureza buir-se à sua presença, se o sítio, hoje, não bonito? Paisagistas, tes de turismo, e laringolo-CONGRESSO em matéria de electivos não nos falta nada. Somos, de facto, um país privilegiado.



Pinhel? Lá ganhar mais de se cá os praisa-conversando por qualquer que possa atribuir mas quem sabe estará mais dentistas, agenciários, otorrinos, gistas — forrobodas.

O CIGARRO RIGOROSAMENTE PURO!
O PRAZER PROFUNDAMENTE SEU!

IRRESISTIVELMENTE...
RITZ



POP LARUCHO

AQUI JAZZ — 4

JAZZILINA
OU
CIENTÍFICA
FICÇÃO | TERAPÊUTICA
MUSICAL

DESCRIÇÃO

A JAZZILINA é um novo antibiótico de largo espectro que proporciona uma acção contra uma vasta gama de bactérias musicais. Neste composto, a vitamina J e a vitamina A foram incorporadas numa estrutura dupla de vitamina Z combinadas depois com um forte ácido penicilínico. O nome genérico é complexo jazzo-vitâmico ou anti-pirético de New-Orleans.

A JAZZILINA é eficaz contra os micróbios da música comercial, combate a atenção concentrada nas «charis», destrói o mito das vedetas, influi na ostentação do gosto pessoal livre. Como é destruída pela penicilina bacteriana, não tem, consequentemente, acção prejudicial sobre o comando nervoso/cerebral da apreciação estética. Uma vez que a JAZZILINA é absorvida após a administração e estável em presença do ácido gástrico, não causa qualquer mau hálito ou sensação de enfarto, determinando uma notável acuidade e certeza nas preferências musicais. Estudos com doses múltiplas mostraram não existir acumulação do medicamento.

POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO

A JAZZILINA deve ser administrada a doentes etilizados a fim de garantir uma absorção máxima. Para efeitos preventivos pode ser administrada a quando da emissão de programas de rádio que tendem a embrutecer musicalmente os ouvintes. Em infecções musicais ligeiras ou moderadas a JAZZILINA é aconselhada 4 vezes por dia



o que assegurará um crescente interesse pelo jazz. Doentes com peso inferior a 30 kg, uma cápsula diária bastará para despertar, pelo menos, uma preferência pelos «blues». Para infecções mais graves como «patologias pop», «secretarismo erudito» ou «doença de Calvário» ou «afecções de Cardoso, Garcia e Paulo» são necessárias doses mais elevadas e/ou mais frequentes. Nas infecções crónicas com febre, a JAZZILINA intravenosa é recomendada e provocará um notável interesse pelo jazz pós-Parker.

A vigilância permanente do doente musical, depois do tratamento, é absolutamente recomendável, até se comprovar a situação clara de jazzófilo.

PRECAUÇÕES

Em doentes com uma história anterior de alergia ao jazz, a aplicação da JAZZILINA deve ser cuidada, pois há que ter em vista que as vantagens terapêuticas devem ser superiores aos riscos potenciais. Detectados casos isolados de loucura pelo jazz, desejos de emigração para New-Orleans, «swing» permanente, inscrição nos «Panteras Negras», memorização fiel de todos os temas de Coltrane. Doente sujeito à acção prolongada e equilibrada da JAZZILINA reagirá progressivamente ao entendimento do jazz e evidenciará sintomas de óptima saúde musical. Recomenda-se o uso na idade escolar, já que as gerações mais velhas estão praticamente perdidas para o jazz.

REACÇÕES ADVERSAS

Sendo um derivado vitamínico e penicilínico, a JAZZILINA é, potencialmente susceptível de provocar reacções alérgicas, especialmente em doentes de fraca sensibilidade auditiva ou mesmo surdos.

Em casos de concepções ideológicas, sociais ou artísticas adversas ao jazz, incluindo a «psicopatia rónica», a JAZZILINA pode interferir no processo mental, chegando a paralisar parcialmente o doente e a provocar sensações de enjoo e alterações intestinais na forma de gases ou diarreias.

APRESENTAÇÃO

A JAZZILINA existe sob a forma de cápsulas, em frascos de 10 ou 50 drageias, embalados em caixas de cartão onde na tampa, se reproduzem algumas fotografias dos nomes mais célebres do jazz. A JAZZILINA também se apresenta em frascos de 10 ampolas para administração intravenosa. Ao reunir 5 frascos poderá obter, inteiramente grátis, um disco de jazz português.



SEVILHA

EU JÁ VI UM AMERICANO A ROUBAR AZULEJOS EM SEVILHA COMO SE ESTIVESSE A COLHER LARANJAS NA CALIFÓRNIA DO SEU PAÍS. ERA UM JOVEM TURISTA DE ÓCULOS SEM AROS, CAMISA BRANCA, CHINELOS NOS PÉS. NÃO SE PARECIA ABSOLUTAMENTE NADA COM OS DELINQUENTES DOS FILMES DE HOLLYWOOD. BRANDO DE MODOS, ROSTO AFÁVEL — E, NO ENTANTO, UM CANIVETE HÁBIL NA MÃO DIREITA: INTRODUZIA O AÇO NOS INTERSTÍCIOS DOS AZULEJOS E RETIRAVA-OS CAUTELOSAMENTE.

PASMADO, NA SOMBRA DE UMA TÍLIA, CONTEI UM, DOIS, TRÊS AZULEJOS RETIRADOS. DEVIA INTERVIR, NÃO DEVIA INTERVIR, ALI ME DEIXEI FICAR COM UM CIGARRO NOS LÁBIOS. CONSUMADA A



PEDRO ALVIM

OPERAÇÃO, O JOVEM TURISTA AFASTOU-SE MUITO CALMO, LEVANDO O ROUBO NAS MÃOS COMO QUEM TRANSPORTA UM LIVRO ACABADO DE COMPRAR.

DEI-ME À CERVEJA DE UMA ESPLANADA E PENSEI MUITO NO CASO. ERA UMA TARDE QUENTE, CAÍDA COMO UM DESMAIO SOBRE AS PESSOAS — E O BRONZE DE ANTIGOS CARRILHÕES VINHA ATÉ MIM, ACONSELHAVA-ME O REPOUSO NA LONA DA CADEIRA. HORAS TILINTADAS ASSIM FORAM PASSANDO — E SÓ HOJE, MUITOS ANOS DEPOIS, É QUE CONFESSEI O FURTO ALHEIO NAS TECLAS DA MÁQUINA. E UTILIZO TRÊS PARÁGRAFOS, UNICAMENTE TRÊS PARÁGRAFOS, PORQUE FORAM TRÊS OS AZULEJOS RETIRADOS DE SEVILHA. ESTA É A PROPORÇÃO DAS COISAS, A CONTA CERTA DA MEMÓRIA — E O FIM DA HISTÓRIA.

A ANEDOTA DA SEMANA



FRAGMENTOS DO MEU ANTITEATRO

Um prato da Índia é só um prato.
Um quadro, por mais discutível seja,
transfigura-se em janela aberta.
Vale a pena debruçar-se, e
cair dentro do quadro!

☆

Eurídice tem a magia do outro lado
do espelho.
Nunca sai de lá. Nunca vem cá para
fora. Escondida na face translúcida,
não pode transpor a barreira do seu
inferno, aninha-se num canto
e espera eternamente um sátiro que
lhe atire a pedra e desfaça
o espelho em cacos.

☆

A Heráldica nunca passou de quarta
classe de professor rude e inibido.
Tem pedras e pergaminhos,
ambos de valor confuso e
improvável. Lembram bilhetes
de lotaria tão antigos que já nem se
possa consultar a lista de prémios.
Se teimam em seu marketing é para
fazer concorrência a qualquer outro
detergente mais eficiente e seguro.

ANTÓNIO PINHEIRO GUIMARÃES
(Do livro a publicar ANFITEATRO)

CRUZEIRO
CASABLANCA
no luxuoso paquete
FUNCHAL

Além de poder apre-
ciar as maravilhosas
belezas da MADEIRA
e a buliçosa alegria
das CANÁRIAS, terá a
magnífica oportuni-
dade de sentir o mis-
terioso encanto mar-
roquino, neste cruzei-
ro inolvidável que a
INSULANA lhe ofere-
ce, saindo de LISBOA
a **15 de Outubro**,
escalando:
LEIXÕES [se convier]
FUNCHAL
SANTA CRUZ DE
TENERIFE
LAS PALMAS
CASABLANCA.

Consulte o seu agente de viagens
ou directamente os nossos servi-
ços de passageiros

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO
Rua Augusta, 152 - Telef. 37 03 41 - LISBOA 2

CONSTRUÇÕES MENDONÇA E ALEXANDRE, LDA. ANDARES

A 100 M DA ESTAÇÃO DE RIO DE MOURO, c/ 3 assoalhadas. Óptimos acaba-
mentos. Preços desde 160 contos. Rua Vasco da Gama, lotes 108 e 110.
NO CENTRO DO CACÉM, Rua D. Maria II, lote 2 c/ 2, 3 e 4 assoalhadas. Aca-
bamentos de 1.ª. Preços desde 150 contos. Praceta Projectada à Rua D. Ma-
ria II, lotes 1 a 5.
ACABAMENTOS DE LUXO, amplas cozinhas c/ 6 metros de comprimento
e marquises envidraçadas. Preço 230 contos.
PISO TERREO PRÓPRIO PARA GRANDE ARMAZÉM OU SUPERMER-
CADO C/ 300 m2 OU 1000 m2 DE ÁREA COBERTA.

TRATA O PRÓPRIO NOS LOCAIS OU PELO TEL. 2 94 18 95



CARROS USADOS

LUSOLANDA



Aproveite a excepcional oportunidade

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS - FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA

Av. da República, 84-C - Telef.: 778073 - Av. Ant. Aug. Aguiar, 25-C - Telef.: 537074 - LISBOA

DUAS CARTAS

DE RODRIGO DE VALADARES

A UM SEU AMIGO

FREDERICO

1.ª CARTA

Estoril, 30 de Agosto 1970

Meu caro amigo Frederico

Como vai V. e a sua encantadora esposa? Eu e a minha mulher continuamos encantados com esta convivência de elite aqui no Estoril. Mas tenho sofrido ataques de fígado. Não é para menos porque, meu bom amigo ando alarmado (íssimo)!... V. tem seguido os acontecimentos em que as mulheres americanas, feitas medusas, andam pelas ruas a protestar pela sua situação? A protestar pela sua situação, vejam bem! São sinais dos tempos corruptos que correm em que elas se esquecem que o seu dever é andarem enfeitadinhas para nós, terem a nossa camisa e as peúgas de manhã, a postos, ajudarem-nos com os seus pitéus a criar as nossas barrigas de bem estar e prosperidade, exercitadas pelas digestões saborosas, acalentadas pelos brandys aquecidos. Tudo isso elas esquecem. Longe vai a época de ouro, em que pelo casamento, a mulher era entregue ao homem «com a liberdade, com a vontade, com a fazenda, com o cuidado, com a obediência, com a vida, com a alma!». Agora desde que as mulheres dos outros, (que aqui para nós e desculpe-me a expressão são uns pobres bananas), vão trabalhar fora de casa, ignorando as palavras do Evangelho que a colocavam num trono real no interior das paredes domésticas, têm a ousadia de erguer a crista e falar em igualdade de salários, acesso a todas as profissões e outros disparates que tais. A minha mulher nunca sairá de casa por mais dívidas que eu contraia para manter a sua ociosidade, o luxo, os chás-canasta, e conservar esta nossa casa de férias. Mas estes ventos, estas idelas novas, decadentes são perigosas e podem abalar os nossos alicerces familiares. Eu acho e é por esta razão que lhe escrevo que os maridos se devem unir para cuidarem da prevenção destas influências nefastas. Uma das medidas a tomar é vedar a leitura dos jornais que trazem essas notícias sobre as depravadas americanas, às nossas mulheres, é enaltecer-lhe amiúde, as virtudes domésticas, levá-las a jantar fora, explicar-lhes brandamente, como quem não quer a coisa, que a sua honestidade reside no acatamento da palavra do senhor seu marido, dar-lhes bombons para adoçar-lhes a boca, fantasias vistosas para lhes cegar os olhos, oferecer-lhes flores, flores, flores, interessá-las cada vez mais pelo governo da casa, pois como já dizia o nosso avisado D. Francisco Manuel de Melo «coisas tão miudas não é bem que pejem o pensamento de um homem; e para os da mulher são muito convenientes. «É importante estudar-mos um plano de acção porque o perigo está em toda a parte. Veja bem, amigo Frederico, o que aconteceu na 4.ª-feira. A minha mulher veio-me com a mania de adquirir um pombo-correio. Ora nós já temos dois gatos, um cão, três piriquitos, dois canários, um papagaio. Para quê um pombo-correio? Se eu estivesse longe dela ainda se justificava a sua serventia mas apesar da eficiência dos serviços postais andar ultimamente muito abalada, um pombo-correio, então, nesta época de abertura de caça, é um mau meio de comunicação e para mais ultrapassado. Mas então conservando-me eu agora, quase sempre ao pé dela (a Lili, dispendioso hobby dos meus tempos livres, foi para as termas) para quê um pombo-correio?! E' preciso estar alerta, é preciso ter os olhos bem abertos e o ouvido atento aos segredinhos com as amigas. Que ardis não pode esconder o desejo de possuir um pombo-correio. Frederico, V. que também há algum tempo que é casado, diga-me lá se não tenho razão nos meus cuidados. Em suma, reflecti e recusei-lhe o pombo-cor-



reio. Recorreu às lágrimas. Mantive-me firme. E então ela rebelou-se (!) bateu o pé, teimou!! E', como lhe disse, fiquei alarmado (íssimo). Consultei a Carta de Guia de Casados (meu livro de sentenças nos litígios familiares) e conclui que a minha mulher ou era muito estúpida ou muito presumida (desconfio que é as duas coisas) e que discutir com ela era conceder-lhe uma igualdade no juízo e império, coisa de que devemos fugir». Fiz-lhe ver «que à sua conta não está o entender senão o obdecer e fazer executar mas que não entenda». Mostrei-lhe claramente «que havendo quando se casou entregado sua vontade ao marido, comete agora delito em querer usar daquilo que já não é seu». Ante o meu senho franzido, ela recuou, recolheu-se, mas daí a pouco veio, perfumada enroscar-se em mim, ameigar-me suspirando. Era a manifestação da feminina natureza manhosa... ao serão e para precaver-me de uns sintomas estranhos que a minha mulher anda a apresentar (um súbito gosto pela chamada boa literatura, ela que só lia as saudáveis foto-novelas e romances Pimpinela e Rosa) fi-la escutar um magnífico texto do «Combate Espiritual» do venerável P. D. Lourenço Scupoli (Amén!) de que lhe envio esta passagem que lhe pode ser de utilidade doméstica «...deves estar sempre como morta totalmente a toda a investigação das causas terrenas não necessárias, ainda que lícitas. Deves sempre recolher e apertar (tudo quanto puderes) o teu entendimento, e prezar-te muito de o fazer néscio. As novidades, e mudanças do Mundo, grandes e pequenas serão para ti de tal forma, como se as não houvesse; e quando não possas fugir às suas notícias, não lhe apliques o pensamento, mas aparta-as de ti o mais longe que puderes». Tivemos uma noite tão calma!

Mas continuo desconfiado (íssimo). É preciso vigiar, vigiar e ainda vigiar. As mulheres são as ancestrais colunas do nosso prazer, da nossa comodidade, da satisfação do nosso arroto no final dos jantares bem regados, e como as colunas devem-nos esperar sempre na imobilidade passiva de quem não tem outra missão a cumprir. «Suficiência, paciência, prudência» eis o que deve ser o nosso lema, eis a nossa arma: as três «ências». Com elas podemos conservar as nossas mulheres em estado virgem e até aperfeiçoá-las. Pois não dizia o nosso conselheiro de todos os tempos D. F. M. de Melo que «se vemos bailar um urso em uma corda, animal de tão diferente despejo, que bruto se afirma mal sobre a terra; que há que desesperar de poder instruir a mulher em todos os bons costumes, e ditames em que a puser seu marido?»

Meu caro, com tão sábio conselho vou terminar. Mande-me dizer quando regressa. Já tenho saudades das nossas escapadelas farristas. Arranjamos uma desculpa inteligente para as nossas mulheres e por sensatez, não vamos ao casino de cá. Deslocamo-nos antes a Lisboa. Ou que tal arranjar um inesperado e «aborrecido» encontro de negócios no Algarve? Deixo estas hipóteses à sua consideração.

Transmita à sua encantadora esposa os meus respeitosos cumprimentos e receba um abraço do seu amigo.

LEIA A 2.ª CARTA NA PAG. SEGUINTE



Mais duas vitórias da qualidade

DATSUN



**EM DUAS DAS MAIS DURAS COMPETIÇÕES
QUE SE REALIZAM EM PORTUGAL E NA ÁFRICA DO SUL
A DATSUN ESTEVE PRESENTE E VENCEU**

RALLYE TOTAL o mais importante do calendário sul africano	RALLYE SAFARI DOS MONTES ALENTEJANOS 1º Por marcas (Equipas) — Datsun 1º Agrupamento ALFA (Turismo de série) Christian Melville - Datsun 1600 SSS 2º da classificação geral - Christian Melville - Datsun 1600 SSS 4 viaturas DATSUN entre as 8 que terminaram a prova
Vencedor absoluto - Van Bergen (Datsun) Vencedor por marcas (Datsun)	

QUALIDADE (resistência — segurança — performance) DATSUN

e ENTREPOSTO

AV. DUARTE PACHECO, 21-A-TELS 685175/6/7/8-LISBOA
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

A 2.^a carta do Rodrigo para o Frederico

Estoril, 5 de Setembro de 1970

Caro Frederico

Hoje gozei uma tarde de delícias intelectuais, na penumbra do nosso salão de jogos, saboreando a frescura do «whisky» que V. teve a gentileza de me trazer de Londres, em amena conversa com o meu sobrinho Santiago. Abordámos temas importantíssimos. Acho-me emocionado de me sentir tão inteligente. Por isso, desculpe-me se uma certa melancolia transparecer no teor desta carta.

Meu amigo, quantas ideias erradas não alimentamos! O Santiago abriu-me os olhos em tantas coisas. É um prazer para a alma, ver no meio de uma juventude doidivanas, brotarem flores assim, de uma tal pureza! Este moço há-de ir longe!

Diz-se que «burro velho não aprende línguas», talvez não, mas pode aperceber-se de coisas mais profundas. Estou a ouvir o seu protesto. Bem sei que não sou velho. Como me diz a jóia da Lili (que está a demorar-se tanto nas termas que já me encontro neura), eu possuo a maturidade física e espiritual que tanto agrada a uma mulher, e que só uma grande estabilidade económica e a experiência proporcionam. Pois é essa maturidade que me leva a rever posições, a não desconfiar já tanto de certa curiosidade intelectual. Bem sei que não foi com intelectualidades que subi na vida. O meu bom amigo, conhece os meus inícios difíceis mas honrosos de capataz na fábrica da qual sou actualmente o principal accionista. Exemplos como o meu escasseiam. Nunca me deixei abater pela hostilidade dos menores. Revelei no modo como os submeti, no rendimento que lhes extraía, qualidades de chefia inestimáveis e também no zelo com que adulei os meus superiores um respeito religioso pelos valores tradicionais, pela hierarquia estabelecida. Agora que subi nos graus dessa hierarquia e os que se deixaram pisar só me merecem desprezo, continuo o mesmo, sempre modesto e trabalhador. Mas como lhe ia dizendo há certa vantagem na bagagem cultural. Claro que temos de nos precaver porque há intelectuais e há intelectuais. Refiro-me apenas à cultura válida, conservadora da ordem do mundo e das coisas. O meu sobrinho revelou-me autores positivos. Por ex.: o Aristóteles. Eu desconfiava deste nome pois constou-me que as obras dele tinham sido proibidas pela Igreja nas universidades medievais e também porque tivemos um caseiro na nossa propriedade de campo, que se chamava Aristóteles e afirmava absurdamente que se todos nascem da mesma forma, todos são iguais. É possível que o Aristóteles (filósofo) tivesse muitas coisas más, mas o homem inteligente sabe discernir o trigo do joio. E neste homem há quase uma seara. Ora ouça estas frases que o Santiago, a meu pedido, compilou:

«Desde o nascimento, uns são destinados à sujeição e outros ao mando»;

«Pois quem tem o espírito providente é pela natureza destinado a ser amo e senhor, e quem pode apenas trabalhar com o corpo é por sua natureza um escravo»;

«Um escravo é um utensílio dotado de vida e um utensílio é um escravo sem vida»;

«Se cada instrumento fizesse o seu trabalho, obedecendo ou prevendo a vontade de outrem... se a lançadeira tecesse ou o plectro ferisse a lira sem que a mão a guiasse, os arquitectos não precisariam de operários nem os senhores de escravos».

Não são uma maravilha? Ele adverte ainda noutra passagem que se deve tratar o escravo com certos cuidados porque se trata da ferramenta, do utensílio mais delicado. São conselhos que têm importância para a nossa vida prática e até me despertaram uma ideia: porque não hei-de instalar música gravada na minha fábrica, tal como o nosso amigo comum Eça fez nos seus estúbulos no Ribatejo? Se as vacas dão mais leite com este sistema musical, logicamente que os operários — e sobretudo as operárias — produzirão também assim mais. O meu sobrinho aplaudiu calorosamente a minha sugestão e falou-me num engenheiro, um tal Taylor, que defendia a diminuição periódica dos salários argumentando com notável argúcia que «quando os operários recebem um salário mais elevado (graças à racionalização) tornam-se distraídos, desatentos, pouco cuidadosos». É uma bonita carreira a de engenheiro, não acha?

Olhe, amigo Frederico, neste diálogo tão sensato com o meu sobrinho, também conclui que realmente, por vezes fazemos juízos precipitados em relação ao progressismo. Em verdade lhe digo que tenho de dar a mão à palmatória: nem tudo o que é progressista é subversivo. Um sujeito chamado Proudhon, que viveu lá no séc. XIX, estabeleceu o cálculo da inferioridade da mulher em relação ao valor do homem: 8/27. E ainda defendia firmemente que o destino da mulher é, por sua natureza, o serviço do marido, a lida doméstica e a procriação. E mais este homem sábio advogava a existência de uma legislação que desse ao marido o direito de morte sobre a mulher por «desobediência» de «mau carácter». Noutros aspectos, claro que este homem fraquejou e não interessava, mas a utilidade destes seus ensinamentos para as nossas relações familiares, é fundamental. Que a minha mulher ultimamente não me tem dado preocupações mas nunca fiando!



Penso sinceramente explorar certos domínios da vida intelectual. É proveitoso e dá uma tal sensação de sabedoria!

Fico por aqui pois sinto-me sonolento. Efeitos do seu genuíno whisky...

Saúde a sua amável esposa e transmita-lhe da parte da minha mulher, o convite para ir aos saldos se regressarem a tempo. Ah! Diga-lhe também que a nossa Bijou deu á luz quatro cahorrinhos. Quererá ela ficar com um? São amorosos.

Abraça-o o

RODRIGO DE VALADARES

A nova máquina de lavar roupa **PHILCO** agora com o **PROGRAMA BIOLÓGICO !!!**

descanse... lavando!...

PHILCO

A MÁQUINA MAIS COMPLETA DO MUNDO

utilize este detergente

PHILCO de fama mundial pela qualidade
À VENDA NA

SUPERMANOS

Largo do Mastro, 3 a 9 — LISBOA

Distribuidores Gerais em Portugal — Apartado 139 — PORTO

paneuropa

VIAGENS IT — Inclusive
Tours para negócios, estudo ou férias
Tudo pago desde Lisboa, para todos os destinos — Avião — Hotel — Visitas — 7 dias de viagem.

ATENAS	6.780\$00
BERLIN	5.960\$00
COPENHAGUE	7.210\$00
HAMBURGO	5.740\$00
LONDRES	4.115\$00
MADRID	2.570\$00
VIENA	6.185\$00

Possibilidade de escalas intermédias. Seleção de Hotéis Paneuropa. Uma nova concepção de viagens.

PANEUROP — R. Braamcamp, n.º 11 D — LISBOA
Telef. 56 18 71 - 2-3-4

PEÇA O NOSSO LIVRO DE FÉRIAS

PASSAPORTES?

paneuropa

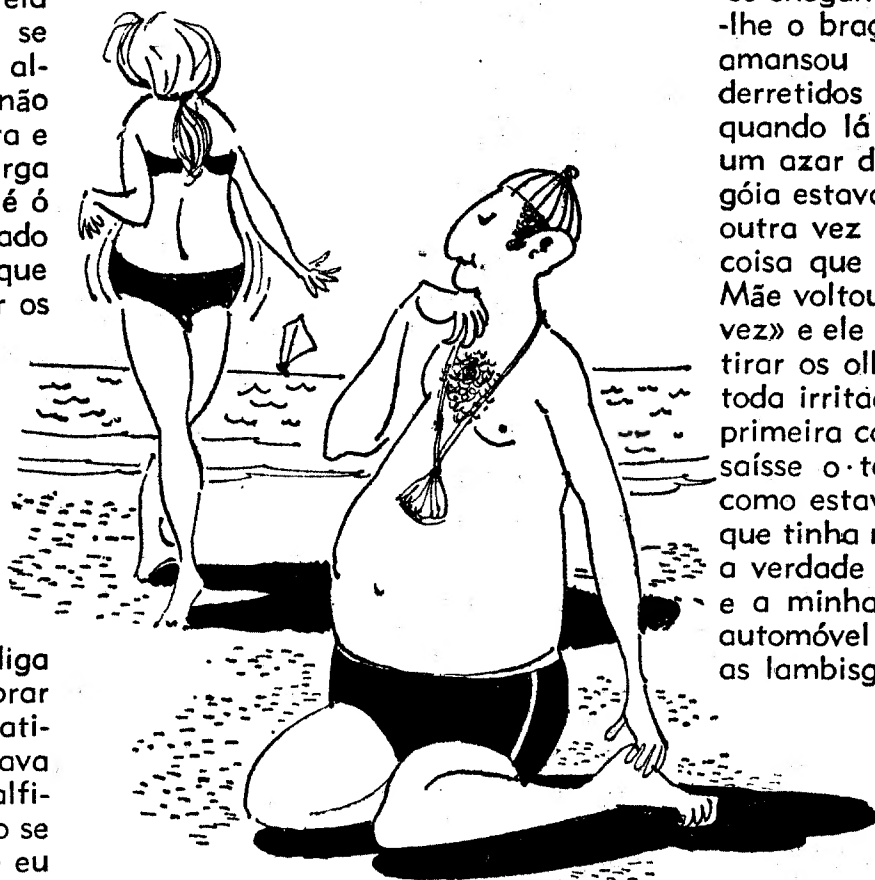
Rua Braamcamp, 11 D D
T. 561871-2-3-4 — LISBOA

Ontem na Praia

Ontem na praia é que foi lindo estava eu á borda de água a ver se a maré subia quando a minha tia Mécia entrou para a água porque com aquele lastro atrás devia causar inundações na costa toda e até devia afundar os Açores quando passou uma toda rabiteza a dar a dar áquilo que eu cá sei e vocês também e com certeza que tinha cola-tudo naquilo porque o meu pai pôs-lhe lá os olhos e nunca mais conseguiu arrancá-los de lá e vai a minha Mãe abespinhou-se toda e perguntou «ouve lá ó homem nunca viste uma mulher?» e vai ele com os olhos colados ao toutiço da tal que o levava a dar a dar nem respondeu e vai a minha Mãe fez uma pergunta estúpida que foi «o que ela tem que eu não tenha?» quando se estava mesmo a ver que ela tinha algumas coisas que a minha Mãe não tem e ele mudo que nem uma pedra e ela toda danada outra vez á carga «olha para mim homem» mas ele é ó olhas sim é ó olhas também coitado mesmo que quisesse não podia porque a tal tinha cola naquilo e descolar os

deu «foi uma mosca com duas pernas» e ele ficou a olhar para ela como se não tivesse percebido e ela acrescentou «julgas que eu não tenho mais nada que fazer do que vir para a praia ver-te olhar para as lambisgoias que passam?» e ele sempre sem perceber «quais lambisgoias tu estás parva ou quê?» e ela «antes estivesse que não via certas coisas que tu fazes» e ele todo irritado «que coisas é que eu faço?» e ela «já não tens idade para certas coisas» e ele «para que coisas é que eu não tenho idade anda diz lá para que coisas é que eu não tenho idade» e ela «se eu fosse uma desavergonhada e andasse a dar ao rabo todos olhavam para mim é isso

decente para um pai com uma filha da minha idade e a minha Mãe «então diz lá em que é que estavas a pensar se és capás» e ele a gaguejar «estava a pensar numa coisa que eu cá sei» coitado sabia ele e eu também e ela «em quê em quê?» e ele «no que é que fazia ao dinheiro se ganhasse o Totobola» e ela «então o que é que fazias diz lá se és capás» e ele «comprava um casaco de peles para ti» e ela «Hmmm...» e ele «um daqueles casacos caros que a gente vê nas montras» e ela «Hmmm...Hmmm...» e ele «e depois comprava-te uma pulseira» e ela «de ouro?» e ele «de ouro com brilhantinhos» e enquanto iam dizendo estas babuseiras ele ia-se chegando para o pé dela e vai pôs-lhe o braço á volta da cintura e ela amansou e voltaram ambos muito derretidos para o pé do mar mas quando lá chegaram o meu pai teve um azar danado porque a tal lambisgoia estava a sair da água e ele ficou outra vez com os olhos colados á tal coisa que ela tinha a dar a dar e a Mãe voltou á carga «lá estás tu outra vez» e ele sem a ouvir e sem conseguir tirar os olhos daquilo e ela outra vez toda irritada «então diz lá qual era a primeira coisa que tu compravas se te saísse o totobola» e vai ele coitado como estava distraído perdeu a força que tinha na boca e ela fugiu-lhe para a verdade «comprava um automóvel» e a minha Mãe «Pois compravas um automóvel para andares a passear com as lambisgoias não era?» e o desgra-



olhos é muito difícil a Crista que diga como é difícil que se ainda se lembrar daquele frasco de cola que eu lhe atirei à cara daquela vez que eu estava com soluços e ela me enfiou um alfinete no toutiço para o ar sair como se eu fosse um balão mas o melhor é eu deixar a Crista e contar o resto da história e vai a minha Mãe levantou-se toda ofendida e pegou no saco das coisas para voltar para casa e começou a caminhar e já ia a meio da praia quando a tal que levava aquilo a dar a dar mergulhou nas águas e a água salgada descolou os olhos do meu pai e ele perguntou «ouve lá rapariga onde é que está a tua Mãe?» e eu disse «foi-se embora» e ele perguntou porquê e eu disse que ela estava zangada e vai ele levantou-se e foi atrás dela e eu fui atrás dele e quando ele a agarrou perguntou «que mosca é que te mordeu mulher?» e ela respon-

o que tu queres que eu faça?» e ele «mas de que estás tu a falar mulher?» e ela «daquela lambisgoia que tu passaste meia hora a ver lá em baixo ao pé do mar» e ele «qual lambisgoia?» e ela «aquela de bikini» e vai ele teve uma fúria como se o tivessem acusado de qualquer malandrice «tu o que estás é d o i d a não vi lambisgoia nenhuma o que eu estava era a pensar na vida» e lá isso estava coitado disso tenho eu a certeza estava a pensar na vida mas não era lá uma vida muito

gado distraído respondeu-lhe sem pensar «era» foi o fim do mundo a minha Mãe aos berros o meu pai aos saltos a lambisgoia a pisgar-se como se lhe tivessem dado um beliscão toda a gente a olhar e eu por causa das moscas a correr para o mar que nestas coisas já sei como é começam por se irritar um com o outro e depois para fazerem as pazes e terem alguma coisa em que estão de acordo juntam-se contra mim e quem paga as favas sou eu que não tenho nada a ver com os sarilhos em que eles se metem.

GUIDINHA